INÊS 249

Camila Pitanga: Em fase de investir no cinema, atriz reflete sobre carreira e a vida. 'Faço terapia para esculpir a minha alma' SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.233 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00 2ªEdição

FOTOS DE LOIC VENANCE/AFP

PARIS 2024

Semideusa

A eletrizante final do individual geral da ginástica consagrou Rebeca Andrade como a brasileira com mais medalhas olímpicas (4) na História e deu dimensão a seu feito: medalha de prata, ela teve uma pontuação mais próxima da ainda imbatível Simone Biles que da terceira colocada, fixando-se como a melhor entre as ginastas "normais". "Nunca tive uma atleta tão perto de mim", exaltou a americana.

A 'cabra' de volta ao Olimpo

Após o drama pessoal em Tóquio-2020, Biles voltou ao topo. Ela festejou o ouro usando um pingente de uma cabra (*goat*, em inglês). No esporte, a palavra é usada como acrônimo de "*Greatest Of All Time*" ("melhor de todos os tempos").

DESTAQUES DO DIA

8h Vôlei masculino
Brasil x Egito

12h e 16h Vôlei de Praia
Carol e Barbara e, depois, Evandro e Arthur

9h30 Tênis de Mesa
Hugo Calderano, na semifinal

16h36 Boxe
Wanderley Pereira

Marcha para conquistas

Após comover o país, Caio Bonfim torce para que sua prata na marcha atlética seja uma "sementinha" para a modalidade. "Venci o preconceito e a rejeição."

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

REELEIÇÃO NA MARRA

EUA reconhecem vitória da oposição e ampliam pressão sobre Maduro

Em Caracas, Brasil assume custódia da embaixada argentina, que teve diplomatas expulsos, e Milei cita 'laços de amizade'

Num gesto que amplifica a pressão internacional sobre Nicolás Maduro, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, declarou que, "para os EUA, Edmundo González ganhou a maioria dos votos na Venezuela". Enquanto o governo venezuelano segue sem divulgar as atas que comprovem a alegada reeleição, estudos independentes sobre dados disponíveis afirmam haver consistência nos números da oposição. Depois de Maduro expulsar de Caracas o corpo diplomático de países que o acusam de fraude, o Brasil assumiu a custódia do prédio da Embaixada da Argentina, onde há venezuelanos opositores abrigados. O presidente Javier Milei, adversário político de Lula, publicou uma mensagem agradecendo "enormemente" ao governo brasileiro por atender ao pedido. PÁGINA 18

REPRODUÇÃO

Troca. Bandeira brasileira sobe na embaixada argentina

JANAÍNA FIGUEIREDO
Mudanças políticas na Venezuela passam necessariamente pelo aval da cúpula militar PÁGINA 17

STF estabelece regras para dar transparência a emendas parlamentares

Ministro Flávio Dino fixou normas que preveem "total transparência e rastreabilidade" dos recursos e ordenou que CGU faça auditoria nas verbas enviadas diretamente às prefeituras. PÁGINA 8

VERA MAGALHÃES
Flávio Dino dá limite ao avanço do Legislativo sobre o Orçamento PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA
Medalhas das ginastas brasileiras em Paris são vitória da esperança PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO
Após crime, fake news alimentam protestos em Londres SEGUNDO CADERNO

PLAY
Vem aí um documentário sobre Glória Maria SEGUNDO CADERNO

LUDHMILA HAJJAR
O que fazer para prevenir a febre oropouche PÁGINA 20

VITÓRIA DIPLOMÁTICA

Troca de prisioneiros entre EUA e Rússia é a maior em décadas

Em decisão histórica, EUA e Rússia acertaram a troca de 24 prisioneiros, na maior negociação do tipo desde o fim da Guerra Fria. A operação foi concluída no aeroporto de Ancara, na Turquia, e envolveu detidos por Alemanha, Eslovênia, Noruega, Polônia e Bielorrússia. PÁGINAS 16 e 17

Por meta fiscal, governo 'segura' R$ 47 bi em gastos até setembro

Decreto de congelamento de verbas impõe contenção adicional, elevando bloqueio a R$ 47 bilhões no bimestre. PÁGINA 11

Copom e cenário externo fazem dólar bater R$ 5,73

Moeda americana atinge maior cotação em dois anos e meio após decisões sobre juros no Brasil e nos EUA. PÁGINA 12

Lula sanciona Novo Ensino Médio com vetos a mudanças no Enem

Presidente excluiu da reforma alterações no exame, que manterá conteúdo básico. Congresso ainda pode derrubar os vetos. PÁGINA 9

ANTITABAGISMO

Imposto para cigarro tem 1º aumento em oito anos PÁGINA 15

Paes anuncia deputado estadual de 29 anos como seu vice para reeleição

Prefeito diz que Pedro Paulo decidiu "preservar a família" após vídeo vazado e opta por Eduardo Cavaliere (PSD). PÁGINA 4

Ramagem negocia com evangélica para chapa

Pré-candidato do PL quer deputada Tia Ju como vice, podendo frustrar flerte de Paes com evangélicos. PÁGINA 5

Opinião do GLOBO

Fogo no Pantanal expõe necessidade de mais prevenção

Conexão entre tragédias climáticas exige atenção do governo para minimizar efeitos de eventos extremos

O governo federal liberou créditos extraordinários da ordem de R$ 137 milhões para o combate ao fogo no Pantanal, triplicou o contingente de pessoal e, nos próximos dias, é provável que anuncie novas medidas. Entre janeiro e julho, o número de focos de incêndio chegou a 4.696, 11% a mais que o recorde anterior, registrado em 2020. Embora distantes no espaço e no tempo, as queimadas em Mato Grosso do Sul, a tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, a seca causticante na Amazônia e os furacões devastadores no Hemisfério Norte estão relacionados. Em comum, todos exigem revisões de planos, principalmente com a aprovação de orçamentos maiores para esforços de prevenção. Como os focos no Pantanal acontecem em áreas isoladas e de difícil acesso, uma vez iniciados, os incêndios são difíceis de combater.

Entre os diversos fatores que se conjugam para desencadear esses eventos climáticos extremos estão o aquecimento das águas do Oceano Atlântico e o resfriamento do Oceano Pacífico, causado pelo fenômeno La Niña. O ano de 2024 tem demonstrado como a natureza reage de modo violento em tempos de mudanças climáticas. A temperatura do Atlântico está acima da média desde 2020. No momento, a anomalia — termo técnico que descreve a diferença entre uma medição e a média — está entre 2 °C e 3 °C, marca prevista apenas para setembro. Foi o suficiente para colocar fogo no Pantanal. E para transformar a temporada de furacões deste ano no Hemisfério Norte numa das mais perigosas dos últimos tempos.

O Furacão Beryl, formado no final de junho na altura de Porto Rico, contrariou as expectativas. Com ventos acima de 240 quilômetros por hora, foi classificado na categoria 5, que reúne as supertempestades com maior poder de destruição. Foi o mais precoce dessa categoria a atingir o Caribe (a temporada se estende de junho a novembro). Meteorologistas já estudam ampliar a escala até a categoria 7, para abranger furacões de 320 quilômetros por hora.

O Beryl sugere uma mudança de padrão, por ser o primeiro furacão de grandes dimensões a se formar mais ao sul da Bacia do Atlântico Norte. Como essas supertempestades bloqueiam a umidade que deveria chegar à Amazônia, contribuem para agravar a estação seca e influenciam as condições meteorológicas do Brasil.

A ação do La Niña no Pacífico a partir de setembro deverá aumentar a probabilidade de furacões mais violentos no Atlântico. "É a receita do diabo para o desenvolvimento de furacões de categoria máxima", diz a oceanógrafa Regina Rodrigues, da Universidade de Santa Catarina, coordenadora do grupo da Organização Meteorológica Mundial que estuda ondas de calor no Atlântico.

Além da necessária atenção às consequências dos eventos climáticos extremos no Brasil, o poder público precisa estar atento ao que acontece no resto do mundo. As tragédias climáticas estão interligadas. Nesse quadro, a prioridade é planejar e executar ações capazes de minimizar os efeitos de tempestades avassaladoras e incêndios em série. As mudanças no clima apenas começaram.

É vital aumentar a vacinação com o avanço de casos de coqueluche

Registros da doença deram um salto no primeiro semestre, e cobertura vacinal segue abaixo da meta

A morte de um bebê de 6 meses por coqueluche em Londrina (PR) acendeu um alerta nas autoridades de saúde em todo o Brasil. O estado não registrava óbito pela doença havia cinco anos. No país, o último ocorreu há pelo menos três anos. O fato aconteceu no fim de junho. Segundo a Secretaria de Saúde de Londrina, a vítima era uma criança prematura que estava com as vacinas em atraso. Um segundo caso está sob investigação.

A morte acontece num momento de avanço da doença no Brasil, acompanhando tendência mundial. Dados do Ministério da Saúde mostram que, de janeiro a julho, já foram registrados 339 casos, o maior número desde 2020, o que representa um aumento de 56% em relação a todo o ano passado.

O aumento é mais preocupante em alguns estados, especialmente no Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Entre 2023 e 2024, o número de casos em Santa Catarina disparou, saltando de um para 14; em São Paulo, mais que triplicou no mesmo período, subindo de 54 para 194; no Paraná, onde foi registrado o óbito, mais que dobrou (de 17 para 36); em Minas Gerais, cresceu de 14 para 35; no Rio de Janeiro, de oito para 13; e no Distrito Federal, de cinco para nove.

Causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, a coqueluche pode ser transmitida por meio de gotículas da tosse, espirro ou até mesmo pela fala de alguém infectado. Os sintomas são semelhantes aos de um resfriado, com tosse seca e febre. Quando não vacinada, a criança pode desenvolver um quadro grave, correndo risco de morte.

A proteção é dada pela vacina pentavalente infantil (DTP, HB, Hib), contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções pela bactéria *H. influenzae* tipo B. O imunizante faz parte do calendário infantil e está disponível no SUS. As crianças devem tomar três doses (aos 2, 4 e 6 meses), além de dois reforços com a tríplice bacteriana infantil (DTP), aos 15 meses e aos 4 anos.

É verdade que, apesar das dificuldades para elevar as taxas de vacinação depois de forte queda nos últimos anos, há progressos importantes. No mês passado, ONU e Unicef anunciaram que o Brasil conseguiu deixar a lista nefasta dos 20 países com maior número de crianças não vacinadas no mundo. Isso foi possível porque o número daquelas que não receberam nenhuma dose da DTP (usada como termômetro da cobertura vacinal) caiu de 418 mil em 2022 para 103 mil em 2023.

Embora o avanço seja louvável (a cobertura da DTP passou de 67,4% em 2022 para 76,8% em 2023), o índice ainda está abaixo da meta de 95% preconizada pelo Ministério da Saúde. Por isso governo federal, estados e municípios precisam facilitar o acesso às doses e fazer campanhas para conscientizar os pais a levar seus filhos aos postos de saúde dentro dos prazos estabelecidos. Não é aceitável que crianças morram de coqueluche — ou de qualquer outra doença prevenível.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Dino puxa o freio das emendas

As atenções estão todas voltadas para a Olimpíada e, nos últimos dias, para a Venezuela, mas agosto chegou e, aos poucos, os Poderes vão retomando suas atividades. Às voltas com as convenções partidárias que estão a todo vapor, deputados e senadores só retornam a Brasília na semana que vem.

Vão chegar com a orelha quente, pois o Supremo Tribunal Federal retomou os trabalhos antes e, já de cara, o ministro Flávio Dino soltou um conjunto de decisões a respeito da execução orçamentária que tem enorme impacto político, inclusive na sucessão de Arthur Lira e Rodrigo Pacheco.

Dino atuou em duas ações: uma que questiona as chamadas emendas Pix, que têm transferência imediata e sem necessidade de detalhamento de projetos para os municípios, o que dificulta a apuração dos órgãos de controle, e outra que aponta o descumprimento da decisão da Corte de 2022 que julgou inconstitucional o chamado orçamento secreto.

O ministro reuniu governo, Ministério Público, as assessorias da Câmara e do Senado e o Tribunal de Contas da União para uma audiência pública, mas o grau de detalhamento e a extensão das duas decisões mostram que ele usou o recesso para estudar profundamente o tema. Participantes da reunião se surpreenderam com a acuidade das perguntas feitas por Dino e o rigor que demonstrou diante de respostas por vezes hesitantes das demais partes.

Entre as medidas estipuladas pelo ministro está a necessidade de completa transparência e rastreabilidade das emendas Pix, além da exigência de que sejam criadas contas específicas para o recebimento desses recursos e de justificativa para os repasses.

No caso do "puxadinho" que deputados e senadores criaram para se adaptar ao fim das emendas do relator — que compunham o orçamento secreto —, após a decisão da ex-ministra Rosa Weber depois corroborada pelo plenário, Dino foi implacável. Apontou sem titubear que a decisão não foi cumprida efetivamente e determinou auditoria nos recursos de restos a pagar relativos às emendas RP9 e as de comissão, que vieram em seu lugar.

Ministro do STF soltou um conjunto de decisões a respeito da execução orçamentária que tem enorme impacto político

Parlamentares que tomaram conhecimento da decisão diziam ontem que Dino atingiu de morte os principais instrumentos de que Arthur Lira e Davi Alcolumbre dispunham para organizar a disputa pelo comando das duas Casas.

Lira prometeu para este mês o anúncio do seu candidato à própria cadeira. A escolha está embolada entre pelo menos três nomes, e o mais próximo ao alagoano, o deputado Elmar Nascimento (União-BA), não conta com a simpatia de Lula.

A maior participação do Legislativo na destinação de recursos orçamentários foi sendo construída nos últimos anos, sobretudo desde o governo Bolsonaro, e foi um elemento crucial para a consolidação da liderança de Lira na Câmara.

Do outro lado do Congresso não é diferente. Apesar de não ser o atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) nunca deixou de ser o comandante da destinação de todo tipo de emenda na Casa, e tem essa prerrogativa como a principal arma para retomar a cadeira de seu aliado Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Se Dino já contava com a desconfiança de parte do Congresso por supostamente ser muito "político", deve reforçar esse *status* graças às suas decisões disciplinando as emendas — algo que Lula prometeu fazer na campanha, mas que desistiu de enfrentar uma vez no cargo, dada a governabilidade dependente que tem em relação aos presidentes das duas Casas.

Congressistas veem um conluio silencioso entre Lula e o indicado para o STF para fazer aquilo que ele não teve força política para fazer: a contenção do avanço do Parlamento sobre a destinação dos recursos orçamentários, inclusive com um item que obriga que emendas Pix na área de saúde (a que mais concentra indicações e zona de interesse de Lira) sejam precedidas de um parecer técnico do SUS.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

A esperança é ouro

Daiane dos Santos foi às lágrimas com o inédito bronze da equipe feminina de ginástica. E quem ainda não chorava, certamente, chorou junto. A medalha coletiva coroa o esforço de gerações de meninas e mulheres brasileiras que fizeram da vida esporte. O reconhecimento em Paris 2024 ratificou o valor da diversidade — etária, étnico-racial. Daiane, 41 anos, treinou com Jade (33), que treina com Lorrane (26) e Rebeca (25) e Flávia (24), que treinam com Julia (18). Foi bonito o encontro de idades e raças das cinco meninas do Brasil; diferenças que multiplicam, enriquecem, premiam.

Daiane, primeira negra a conquistar o ouro mundial (2003, solo, Estados Unidos) num esporte, na origem, reservado a pessoas brancas, chorou ao testemunhar gerações seguintes colhendo o que ela semeou. Rebeca, a brasileira com o maior número de medalhas olímpicas até aqui, é o orgulho das antecessoras no ofício, é o sonho dos ancestrais negros arrancados de África para destino incerto e cruel.

Duas décadas atrás, era em Daiane que a pequena atleta se inspirava para levar adiante a ambição de vencer na ginástica. A veterana, hoje comentarista, se emocionou com a continuidade, a permanência, o passado tornado futuro. Conceição Evaristo, escritora premiada que abriu uma avenida de possibilidades para mulheres negras na literatura, costuma repetir que, mais importante que ser a primeira, é não ser a única. Por isso, Daiane chora.

Bem que se quis fazer tóxica a disputa entre Simone Biles e Rebeca Andrade. Gigantes que são, nenhuma mordeu a isca da pequenez. Pelo Washington Post, jornalão americano, soubemos que foi a supercampeã americana da ginástica quem, em momentos dramáticos da brasileira por lesões no joelho, a aconselhou a não desistir. Por gratidão e solidariedade, Rebeca fez o mesmo quando Simone, a Biles, ainda durante os Jogos de Tóquio 2021, decidiu se recolher para cuidar da saúde mental.

— Eu sei que ela quer vencer, mas ela continuará torcendo por mim. E ela sabe que eu quero vencer, mas continuarei torcendo por ela — resumiu a Rebeca ao "Post", provando que maturidade não é sobre idade.

Duas jovens negras, Simone e Rebeca, ocupam o topo do mundo da ginástica artística. Têm vocação, esbanjam talento, espalham lições. Biles passou por orfanato antes de ser adotada pelos avós maternos, que tem como pai e mãe. Andrade foi apresentada ao ofício num projeto social. São ambas estrelas nascidas para brilhar num mundo extremamente desigual que tem muito a aprender com elas, verdadeiras campeãs.

Às vésperas dos Jogos de Paris, que se pretendem diversos, inclusivos, paritários, democráticos, da abertura ao encerramento, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) publicou um documento para embasar a Cúpula do Futuro da ONU, marcada para setembro, em Nova York. São oito dezenas de páginas resultantes de consultas a ativistas, especialistas e organizações dos cinco continentes. O objetivo do relatório é a equidade intergeracional. Em livre interpretação, o conceito resume as estratégias que gerações do presente vamos aplicar para que herdeiros tenham vida melhor e possibilidade de escolha, sobretudo no que diz respeito à preservação ambiental.

O nome pomposo cabe como luva nas tecnologias de permanência que ancestrais negros, negras, indígenas puseram em prática para assegurar a existência dos descendentes. Esse povo que luta e salta e se equilibra e dança explica o Brasil chegar a 2024 com mais de metade da população autodeclarada preta ou parda. E a existência de parentes empenhados em receber de volta o Manto Tupinambá, ancião sequestrado de aldeia no Sul da Bahia há quase quatro séculos.

O fundamento da publicação é a esperança. Sim, o Pnud a apontou como ativo essencial à perspectiva de futuro, quase sempre profecia autorrealizável. Como as pessoas dão mais atenção ao provável ou plausível, expectativas negativas produzem porvir sombrios. "É por isso que precisamos incentivar a esperança e a crença em futuros positivos, para que as pessoas tomem decisões que ajudem esses futuros a se materializarem", sugere o texto.

Esperança, para o Pnud, é mais que "um sentimento agradável". É alavanca para impulsionar resultados reais, o avesso do medo. Mensagens positivas sobre as mudanças climáticas são capazes de inspirar iniciativas produtivas, satisfatórias, vencedoras. A esperança, resume a agência da ONU, engloba habilidades que podem desenvolver bem-estar e resiliência. Sempre soubemos que a esperança é Daiane, Jade, Lorrane, Flávia, Rebeca, Simone. Esperança é ouro, prata, bronze.

ARTIGO

O negócio da China do Hamas

ZEVI GHIVELDER

No início dos anos 1970 do século passado, o pensador francês Raymond Aron escreveu: "Cada vez que vejo a Europa se imiscuir em assuntos do Oriente Médio, tenho a impressão de que alguém está passando um cheque sem fundos". Há poucos dias, quando Pequim serviu de anfitrião para uma reunião de 14 facções árabes existentes no Oriente Médio, a China não passou um cheque sem fundos, assinou um cheque fraudulento.

A fraude se configura na chamada Declaração de Pequim, na qual é delineado o dia seguinte ao da guerra em Gaza, prevendo o Hamas como um dos gestores daquele território. É espantosa a desfaçatez do grupo terrorista, que, depois de iniciar um conflito com Israel e de sacrificar a vida de milhares de seus cidadãos palestinos, pretende um desdobramento do qual sairia incólume, como se nada tivesse acontecido.

A fraude prossegue na medida em que a declaração estipula futuras coalizões num cenário indefinido para o qual nem sequer Israel é capaz de formular uma previsão. Segundo Benjamin Netanyahu, a guerra só terminará com a extinção radical do Hamas. É uma postura igualmente indefinida.

Em tempos recentes, o Ocidente julgou que havia erradicado a Al-Qaeda e o Estado Islâmico, mas essas duas organizações seguem ativas. No curso da História, as guerras têm terminado quando os envolvidos num conflito assinam um armistício ou uma rendição incondicional, ou quando uma das partes abandona a guerra de modo informal, a exemplo da retirada americana do Vietnã.

Declaração de Pequim estipula futuras coalizões num cenário indefinido para o qual nem Israel é capaz de formular uma previsão

A mídia internacional saudou com otimismo o entendimento alcançado em Pequim entre a Autoridade Palestina e o Hamas depois de 17 anos de ruptura. No entanto, na reunião em Pequim, a Autoridade Palestina sediada na Cisjordânia não se propôs a rejeitar o terrorismo, nem o Hamas abdicou do seu propósito basilar de destruir Israel.

Desde o massacre que perpetrou em Israel no dia 7 de outubro, o Hamas vem desenvolvendo uma política de aproximação bem-sucedida com a Rússia e a China, ratificando sua vital submissão ao Irã. A Rússia acolheu a iniciativa do Hamas porque a guerra em Gaza arrefeceu o foco internacional sobre a guerra na Ucrânia. E a agressão à Ucrânia dá respaldo a uma ação militar plausível da China em Taiwan. A esse respeito, um destacado líder do Hamas, chamado Khaled Mashaal, declarou que a China pode atacar Taiwan, assim como se deu o "deslumbrante" ataque do Hamas contra Israel.

O futuro de Gaza depois da atual guerra é incerto e controverso. Ao mesmo tempo que Netanyahu afirma que Israel não tem a pretensão de dominar Gaza, dois ministros extremistas radicais de seu governo clamam pelo contrário. São os mesmos que apoiam a anexação da Cisjordânia e incentivam a proliferação ilegal dos assentamentos, cujos colonos vivem em estado permanente de êxtase messiânico e são o maior obstáculo para a paz entre israelenses e palestinos.

Zevi Ghivelder é jornalista

N. da R.: Bernardo Mello Franco voltará a escrever em 14 de agosto

ARTIGO

Lixão não é opção, é crime ambiental

PEDRO MARANHÃO

Este dia 2 de agosto de 2024 traz uma reflexão para os brasileiros e uma cobrança aguda para as lideranças do país: quando vamos, enfim, eliminar os terríveis lixões que ainda nos lembram a pré-história do saneamento básico? Até quando aceitaremos milhões de toneladas de lixo contaminando solo, água e ar, muitas vezes vasculhados por pessoas numa luta sub-humana pela sobrevivência?

A data marca o fim do prazo assumido pelo Brasil para fechar todos os lixões do país. Esse compromisso foi firmado há exatos 14 anos pela então recém-criada Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que estipulava 2014 como limite. Tido como inexequível, o prazo foi estendido em capitais e regiões metropolitanas para até 2 de agosto de 2021, enquanto cidades com mais de 100 mil habitantes teriam um ano a mais para atingir o mesmo objetivo. Cidades entre 50 e 100 mil habitantes teriam até 2023 para resolver o problema, e os municípios com menos de 50 mil moradores até 2024.

Hoje, ainda há cidades de todos esses perfis com lixões ativos. Por diferentes razões, gestores municipais optam pela destinação ambientalmente inadequada. Estima-se que um terço dos mais de 3 mil lixões existentes atualmente poderia ser encerrado apenas utilizando a infraestrutura atual de aterros sanitários. Estes são por excelência a destinação segura do lixo, pois tratam o chorume e o metano, duas substâncias de alto potencial poluidor, e permitem a produção de biocombustíveis e eletricidade.

A International Solid Waste Association (ISWA) divulgou um estudo que atesta que o tratamento de doenças relacionadas ao descarte inadequado do lixo custa cerca de US$ 370 milhões por ano ao sistema de saúde pública do Brasil. O levantamento constatou que mais de 1% da população do país desenvolve enfermidades diretamente ligadas ao lixo não tratado corretamente. Em números atuais, isso representaria mais de 2 milhões de pessoas com a saúde prejudicada. Mesmo populações a centenas de quilômetros dos lixões são vítimas de doenças evitáveis como dengue, zika e infecções diversas, impactando o sistema de saúde.

Aterros sanitários são por excelência a destinação segura do lixo, pois tratam o chorume e o metano, de alto potencial poluidor

A própria PNRS, com o reforço do Novo Marco Legal do Saneamento Básico, aprovado em 2020, estabelece caminhos para custear a gestão adequada de resíduos e otimizar sua operação. A regionalização dos serviços foi regulamentada para permitir que os municípios formem blocos e compartilhem uma infraestrutura comum, diminuindo os custos necessários para a gestão ambientalmente adequada dos resíduos.

A legislação também exige a criação de tarifas ou taxas destinadas a custear a gestão do lixo, assim como já ocorre em relação a outras concessões públicas, como eletricidade, telefonia móvel, abastecimento de água e esgotamento sanitário. Essa cobrança garante a sustentabilidade econômico-financeira da prestação dos serviços e o cumprimento integral dos contratos, além de evitar que a Prefeitura tire recursos do orçamento que poderiam ser destinados a outras políticas públicas, como saúde e educação.

A rota para a erradicação dos lixões já está traçada. Os prefeitos têm de cumprir a lei sob a fiscalização da população, dos tribunais de contas e do Ministério Público. Lixão não é opção. Neste momento de extrema urgência, devemos melhor aproveitar a rede já existente de aterros sanitários e investir em novas instalações nas regiões em que for preciso, além de investir mais em reciclagem e promover com firmeza a logística reversa.

É preciso agir. Com a erradicação dos lixões, o Brasil se livrará dessa herança de traços medievais e avançará alguns passos a mais no século XXI.

Pedro Maranhão é presidente da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente

NA WEB
ELEIÇÕES MUNICIPAIS
Super-heróis 'viram' candidatos a vereador
Nomes como Capitão América, Mulher Maravilha e Demolidor foram registrados no TSE
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALIADO RIFADO

Paes abre mão de Pedro Paulo, maior parceiro na política, e escolhe secretário de 29 anos para vice

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), bateu o martelo ontem e definiu o deputado estadual Eduardo Cavaliere como vice em sua chapa à reeleição. Com apenas 29 anos, Cavaliere venceu uma corrida interna no PSD que tinha como principal cotado o deputado federal Pedro Paulo, maior aliado de Paes na política. Em Brasília, o prefeito comunicou a decisão ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que apoia sua candidatura. A informação foi antecipada pelo GLOBO.

Desgastado pela revelação de um vídeo íntimo gravado em ligação de WhatsApp por uma mulher que conheceu em 2020, Pedro Paulo foi rifado. Nos últimos meses, a preferência de Paes por ele chegou a ser considerada quase inegociável — o plano "A, B e C". Na semana passada, o próprio deputado disse a Paes que havia desistido da indicação, mas o movimento foi encarado mais como um teste para a repercussão do vídeo do que uma desistência real.

A confirmação encerrou a principal novela do período pré-eleitoral no Rio. Paes sempre deu a entender que formaria uma chapa puro-sangue do PSD, mas partidos aliados, como o PT, reivindicaram a vaga até perceberem que o esforço era em vão. O prefeito não abriu mão de colocar um aliado de máxima confiança porque tende a deixar o novo mandato no meio, caso reeleito, para disputar o governo do estado em 2026. Com isso, Cavaliere assumiria a prefeitura. O jovem parlamentar era chefe da Casa Civil até junho deste ano.

Na prática, a decisão é um baque na dinâmica entre Paes e Pedro Paulo, que caminham juntos há cerca de três décadas. E representa outro revés de cunho eleitoral para o deputado, que foi derrotado na disputa para prefeito em 2016 após a candidatura ser uma aposta de Paes — contra conselhos de vários aliados. No início do ano, outro momento em que o deputado teve expectativas frustradas foi em relação à nomeação para o Ministério do Turismo.

BETH SANTOS/PREFEITURA DO RIO

Indicado. Paes com Cavaliere: ex-chefe da Casa Civil venceu uma corrida interna no PSD que tinha como principal cotado o deputado federal Pedro Paulo

Além do caso do vídeo íntimo, o principal parceiro de Paes na vida pública também despertava preocupação na campanha por causa de um episódio do passado: a acusação de ter batido na ex-mulher — que, apesar de arquivada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) com parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), permaneceu viva enquanto fato político. Foi justamente isso que o prejudicou na campanha de 2016, quando sequer chegou ao segundo turno da eleição municipal.

PRÓS E CONTRAS

Nas últimas semanas, interlocutores vinham observando um Eduardo Paes imerso no processo decisório, tido por alguns como o mais difícil de toda a carreira dele. Equilibrar na balança o apreço singular que nutre por Pedro Paulo, visto como o mais preparado para a linha sucessória da prefeitura, e o possível desgaste que o deputado levaria à campanha foi algo que deixou o prefeito ansioso e exigiu intensa reflexão.

Alguns sinais nos últimos dias, desde a revelação da história do vídeo íntimo, fizeram aliados se dividirem sobre seus sentidos. Houve quem lesse a efusiva declaração de Paes sobre a importância de Pedro Paulo no caso do estádio do Flamengo como um recado de que ele tinha voltado a ser o favorito para a vice. Outros viram nisso uma forma de intensificar uma espécie de "saída honrosa" para o deputado.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/26-03-2024

Rifado. Nome preferido de Paes, Pedro Paulo ficou desgastado com a revelação de um vídeo íntimo

OS REVESES DE PEDRO PAULO

Eleição de 2016
Mesmo com a revelação do processo de violência doméstica contra a ex-mulher, arquivado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Pedro Paulo seguiu como o escolhido de Eduardo Paes para sucedê-lo na prefeitura. O deputado ficou em terceiro colocado na disputa e não foi sequer ao segundo turno, depois de o episódio ter sido explorado por adversários durante toda a campanha.

Ministério do Turismo
Na transição entre os governos de Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o deputado federal foi cotado para assumir o Ministério do Turismo. A nomeação chegou a ser considerada avançada, mas ruiu. Relatos da época citavam a suposta influência da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, para vetar a escolha do aliado de Paes, por causa do episódio da ex-mulher.

Vice em 2024
O cenário este ano parecia perfeito para Paes emplacar o maior aliado na vice e, consequentemente, abrir a Pedro Paulo o caminho sucessório. No entanto, a revelação de um vídeo íntimo dele gravado em uma ligação de WhatsApp por uma mulher trouxe novas preocupações ao prefeito. O caso, somado ao da ex-mulher, passou a ser visto como um possível desgaste para a tentativa de reeleição.

Cavaliere passou à frente numa fila sucessória que Pedro Paulo "congelava" desde 2016. Outras opções do próprio PSD consideradas nos últimos meses foram o também deputado estadual Guilherme Schleder e o presidente da Câmara Municipal, Carlo Caiado. Para alguns aliados que acompanharam as costuras, Paes falhou ao não deixar à disposição os secretários de Governo, Felipe Santa Cruz, e de Saúde, Daniel Soranz, que ofereceriam a ele perfis diferentes — e mais experientes que Cavaliere — caso Pedro Paulo de fato fosse rifado. Os dois não foram exonerados dos cargos no prazo exigido pela Justiça Eleitoral.

Paes se pronunciou ontem à noite sobre a escolha. Em nota, disse que a atitude de Pedro Paulo de pedir para não ser o vice — e "colocar a família em primeiro lugar" — fez com que crescesse "ainda mais a minha admiração e o meu respeito por ele".

"O deputado estadual Eduardo Cavaliere, eleito pela cidade do Rio de Janeiro, é um jovem político que, desde cedo, demonstra seu comprometimento com o Rio", afirmou sobre o escolhido.

SATISFAÇÃO A LULA

Mesmo deixando nas entrelinhas há meses que não escolheria um petista, Paes prometeu a Lula que não tomaria uma decisão sem conversar com ele. Na manhã de ontem, o prefeito embarcou para Brasília e contou ao presidente antes mesmo de importantes aliados no Rio terem a certeza de quem seria o escolhido.

Pedro Paulo, inclusive, enfrentava resistências no PT por ter votado a favor do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016. O voto chegou a motivar um pedido de desculpas durante um almoço em 2021, quando Lula começava a construir a candidatura presidencial do ano seguinte.

QUEM É

Eduardo Cavaliere, DEPUTADO ESTADUAL

O jovem que ganhou a confiança do prefeito

Eduardo Cavaliere (PSD) tinha 14 anos quando Eduardo Paes foi eleito prefeito do Rio pela primeira vez, em 2008. Ontem, acabou escolhido pelo correligionário como candidato a vice na disputa pela reeleição.

Ele despontou como o favorito para a vaga depois que veio à tona a existência de um vídeo íntimo do deputado federal Pedro Paulo, principal aliado de Paes e até então mais cotado para o posto.

Aos 29 anos, o deputado estadual virou rapidamente um homem de confiança do prefeito, depois de ter trabalhado como ajudante de ordens na campanha dele ao governo do estado em 2018.

Formado no tradicional colégio Santo Agostinho, no Leblon, e em Direito pela FGV, Cavaliere exercia o cargo de secretário da Casa Civil da prefeitura, posto central para a administração pública, até o início de junho, limite determinado pela Justiça Eleitoral para políticos que pretendiam disputar as eleições. Foi exonerado justamente a fim de ser um "plano B" para Paes caso Pedro Paulo tivesse problemas.

Depois de também participar da campanha de 2020, quando Paes voltou ao comando da cidade, o jovem passou a ser prestigiado. Assumiu a pasta de Meio Ambiente, na qual ficou até abril de 2022, quando precisou se exonerar antes da eleição para a Alerj. Foi eleito com 33,6 mil votos, mas no início do mandato pediu licença para assumir responsabilidades maiores na prefeitura: a Casa Civil.

O trabalho de Cavaliere na gestão é descrito por pessoas que o acompanham como duro, de intensas cobranças — perfil parecido com o de Paes, o que desperta a simpatia do prefeito. Enquanto alguns outros aliados dele são vistos como pessoas que não sabem dizer "não", o ex-Casa Civil é o oposto, o que valorizou seu passe na definição da linha sucessória. Em suma, preenche duas características basilares para a escolha de Paes este ano: lealdade política e verve administrativa.

Apesar da confiança e da admiração do chefe por causa desse perfil, ele acumula insatisfações na classe política, sobretudo na Câmara Municipal. Vereadores reclamam que, a despeito de ocupar uma pasta política na gestão municipal, Cavaliere dava pouca atenção à Casa.

A escolha do vice ganhou contornos ainda mais importantes este ano, dadas as chances de Paes deixar o eventual novo mandato no meio para disputar o governo do estado em 2026. Neste cenário, Cavaliere, que teria 31 anos na ocasião, viraria prefeito do Rio.

Ramagem costura dobradinha com deputada evangélica

Candidato do PL tenta atravessar o apoio da igreja Universal a Eduardo Paes. Nome de Tia Ju foi levado por Eduardo Cunha

BERNARDO MELLO E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

GABRIEL DE PAIVA/18-07-2024

Estratégia. Ramagem deve anunciar nos próximos dias a deputada estadual Tia Ju (Republicanos) como vice na sua chapa

O candidato do PL à prefeitura do Rio, Alexandre Ramagem, planeja anunciar nos próximos dias a deputada estadual Tia Ju (Republicanos) como sua colega de chapa, em um movimento que atravessaria os planos do atual prefeito Eduardo Paes (PSD). Ligada à Igreja Universal do Reino de Deus, Tia Ju tem base eleitoral no segmento evangélico, que Paes tenta atrair por meio de uma aliança com caciques desta igreja. A escolha de Tia Ju foi chancelada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), principal cabo eleitoral de Ramagem.

O Republicanos, partido de Tia Ju, é comandado na capital fluminense pelo ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, que tem influência no campo evangélico. Ele vinha sinalizando a tendência de apoio a Ramagem nas últimas semanas. Sua filha, a deputada federal Dani Cunha, posou para fotos ao lado do candidato do PL, no fim de junho, em um evento comemorativo pelo centenário de outra denominação evangélica, a Assembleia de Deus.

— Tia Ju é a escolhida do Republicanos, mas ainda dependemos de detalhes para a escolha no PL. É uma mulher engajada, responsável, e séria. Caso confirmado o nome, entraremos com tudo na campanha. O nome dela agrada a todas as alas dos dois partidos — afirmou Cunha.

A movimentação de Ramagem ocorre três dias depois de Paes ter sido convidado a uma cerimônia no Templo de Salomão, sede da Igreja Universal em São Paulo. O convite havia sido levado a Paes por um dos articuladores políticos da igreja, o pastor Deangeles Percy, que concorrerá a vereador no Rio pelo PSD. Paes atuou no início do ano para filiar o pastor a seu partido, de olho em amarrar o apoio da igreja.

Cotada. Escolha por Tia Ju busca consolidar voto conservador

DIVULGAÇÃO/06-03-2020

Tia Ju também participou da cerimônia no Templo de Salomão, que completou dez anos de sua inauguração. Além de ser um quadro "orgânico" da igreja, dirigida pelo bispo Edir Macedo, Tia Ju é aliada de longa data do presidente nacional do Republicanos, o deputado Marcos Pereira (SP), ele próprio um bispo licenciado da Universal — e que também vinha sendo cortejado por Paes nos últimos meses.

ARTICULAÇÃO

A deputada e Cunha conversaram no sábado sobre a escolha, por telefone. Na terça, segundo o "Valor", Cunha se reuniu com dirigentes do PL, que sinalizaram positivamente para a escolha.

Para bater o martelo da chapa, falta ainda um alinhamento direto entre o próprio Ramagem e Tia Ju. A expectativa é que a deputada seja anunciada como vice até a convenção do Republicanos, marcada para a próxima segunda-feira.

Apesar de pressões dentro do Republicanos para formalizar o quanto antes a aliança com Ramagem, aliados de Paes no segmento evangélico ainda esperam que Tia Ju compre a briga e recuse a indicação. Isso porque, ainda que a adesão do Republicanos a Ramagem já estivesse no radar, dividir o apoio da Universal com o concorrente seria um revés inesperado para a campanha de Paes a essa altura.

O Republicanos, inicialmente, não figurava entre os cotados para indicar um colega de chapa para Ramagem. Pesava contra o fato de o partido estar dividido, no Rio, entre o grupo que apoia Ramagem — encabeçado pela família Cunha — e uma ala que pretende marchar junto com Paes. Esta ala é liderada pelo prefeito de Belford Roxo, Waguinho, que também é o presidente estadual do partido, e que tem afirmado que sua aliança com Paes é um pedido pessoal do presidente Lula .

O panorama mudou graças à possibilidade de embaralhar a aproximação entre Paes e a Universal e de acirrar a disputa pelo eleitorado evangélico.

Além disso, Tia Ju contempla o perfil de vice buscado por Ramagem: é mulher, evangélica e negra, atributos que "complementam" o candidato do PL, na visão de aliados, e o ajudam a consolidar o voto conservador, tarefa na qual ele também conta com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Até então, Paes era quem vinha angariando apoios no segmento evangélico. Além do pastor Deangeles, filiado ao PSD, e de outros vereadores que são ligados à Universal, Paes apareceu em eventos públicos nos últimos meses com o deputado Otoni de Paula (MDB), ligado à Assembleia de Deus de Madureira, e com o bispo Abner Ferreira, líder desta igreja no Rio.

Em andanças recentes por templos evangélicos, o prefeito do Rio chegou a dividir o púlpito justamente com Tia Ju. O encontro ocorreu no início de junho, em um culto da igreja Assembleia de Deus da Cidade Nova.

Com aval de petista, PSOL oficializa Tarcísio Motta

Em busca do voto da esquerda, deputado exibe vídeo de Lindbergh Farias (PT) em convenção

CÍCERO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO/01-08-2024

Candidato. Tarcísio (de azul) anuncia chapa; deputada Renata Souza será vice

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Com declarações de apoio do petista Lindbergh Farias e de integrantes do governo Lula, o PSOL oficializou ontem a candidatura do deputado federal Tarcísio Motta à prefeitura do Rio. Apesar de o PT apoiar formalmente a reeleição de Eduardo Paes (PSD), Tarcísio aposta em angariar apoios de dissidentes insatisfeitos com a aliança com o atual prefeito e na mobilização da militância de esquerda em torno de sua candidatura.

Na convenção, Tarcísio, que é professor de História, apontou a área de educação como "o coração da campanha". Ele também projetou o apoio informal de integrantes da federação formada por PT, PCdoB e PV.

— Tenho conversas com ministros de Lula, vamos divulgar conforme a campanha for acontecendo.

Em vídeo exibido durante a convenção, o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) anunciou o movimento chamado "petistas com Tarcísio", liderado por ele: "Nós temos que ter uma alternativa de esquerda no Rio. (...) Tarcísio vai fortalecer um projeto de uma cidade democrática, inclusiva para todos e para todas".

GRAVAÇÃO DE MINISTRAS

Fazem parte da aliança de Tarcísio a Rede Sustentabilidade, partido que forma uma federação com o PSOL, e o PCB. A convenção do psolista exibiu ainda vídeos de apoio das ministras do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), e dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara (PSOL).

Estiveram presentes lideranças do PSOL no Rio, como a vereadora Monica Benício, viúva de Marielle Franco, e a vereadora de Niterói Benny Briolly. A ex-senadora Heloísa Helena, presidente nacional da Rede, também participou da convenção.

A chapa de Tarcísio contará com a deputada estadual Renata Souza, também do PSOL, como vice. Ela foi a candidata do PSOL à prefeitura do Rio em 2020, quando terminou em sexto, com 3% dos votos.

Esta será a primeira candidatura de Tarcísio à prefeitura do Rio. O psolista já concorreu duas vezes o governo do estado, em 2014 e 2018. Na primeira tentativa, quando disputou o voto de esquerda com Lindbergh, hoje seu apoiador, Tarcísio era um nome pouco conhecido, mas surpreendeu: teve 8,9% dos votos, contra 10% do petista. Em 2018, terminou na terceira colocação, com 10% dos votos.

Embora isolado na oposição a Paes entre os partidos da esquerda, Tarcísio aposta na mobilização desse campo para alçá-lo a um eventual segundo turno. Pesquisa Quaest de intenção de votos, divulgada na semana passada, apontou o candidato do PSOL com 7%, seis pontos atrás do bolsonarista Alexandre Ramagem (PL). O atual prefeito Eduardo Paes apareceu com 49% no levantamento.

Além da oficialização da candidatura de Tarcísio, a convenção de ontem apresentou a nominata da federação PSOL-Rede, com 12 candidatos a vereador. Entre os nomes está o ator Babu Santana, ex-participante do Big Brother Brasil.

Além de Tarcísio, outros quatro candidatos de partidos com representação no Congresso Nacional já foram oficializados: Paes, Ramagem, Marcelo Queiroz (PP) e Carol Sponza (Novo). Na próxima segunda-feira, data limite estipulada pela Justiça Eleitoral, o União Brasil deve formalizar a candidatura de Rodrigo Amorim.

Relatório da PF sobre desvio em creches atinge vitrine de Nunes

Fim das filas para as unidades de ensino infantil, alcançado com gestão por OSs, é uma das marcas para a reeleição

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O inquérito da Polícia Federal que mira um suposto esquema de desvio de verbas nas creches administradas por Organizações Sociais (OSs) em São Paulo atinge indiretamente uma das vitrines do prefeito e candidato à reeleição Ricardo Nunes (MDB): a fila de creche zerada na capital, marca que só foi possível com a "terceirização" do ensino infantil para crianças de 0 a 3 anos para essas gestoras. A investigação encontrou indícios de irregularidades em 112 de 152 unidades investigadas, envolvendo R$ 14,4 milhões.

A política de repassar a administração das creches às OSs foi criada em 2017 pelo então prefeito João Doria, à época no PSDB, e continuou na gestão seguinte (2018-2021), de Bruno Covas (PSDB), morto em 2021, de quem o atual prefeito era vice. As OSs se tornaram as responsáveis principalmente por alugar os prédios e gerir as creches. Hoje, das 2.500 unidades, 2.219 são geridas por OSs e 359 de forma direta pela prefeitura.

Em dezembro de 2020, Covas anunciou que a fila das creches havia sido zerada, após a criação de 91 mil vagas. O feito foi considerado um marco da gestão, já que São Paulo convivia há décadas com um déficit de vagas. A política foi mantida, e Nunes costuma exaltar a conquista do município.

Neste modelo, a prefeitura repassa verbas per capita às OSs, de acordo com o número de alunos matriculados — neste ano, o valor por criança varia de R$ 762 a R$ 1.154. Mas o quanto é gasto para a manutenção das creches virou alvo de investigações da PF.

INDÍCIOS

O inquérito mostra que os indícios de irregularidades vão desde falsificações de guias da Previdência Social até a emissão de notas frias de serviços e produtos que nunca foram prestados ou entregues. Em outra manobra, fornecedores contratados pelas OSs devolveriam parte do valor que recebiam para as contratantes.

A PF suspeita que o prefeito Ricardo Nunes, quando ainda era vereador (2013-2020), teria participado do esquema por meio da empresa de dedetização de sua família, mas o prefeito nega. Na terça-feira, a PF indiciou 116 pessoas e pediu a continuidade de investigações em relação a Nunes.

Ao todo, o inquérito estima que as entidades e empresas de fachada investigadas movimentaram cerca de R$ 1,5 bilhão entre 2016 e 2020. O caso envolveria escritórios de contabilidade e empresas de fachada especializadas em emitir notas frias, chamadas pela PF de "noteiras".

As suspeitas de irregularidades começam em 2018, após a Controladoria-Geral do Município receber denúncias anônimas sobre possíveis fraudes na contribuição previdenciária. Além disso, um cruzamento da CGM mostrou conexões de donos de escritórios de contabilidade com empresas fornecedoras de serviços para as OSs. Esse elo permitiu, apontam as investigações, que OSs fingissem contratar serviços, e a prestação de contas ocorria por meio de notas frias. As organizações transferiam dinheiro para as "noteiras", que encaminhavam o valor para os fornecedores. Depois, parte desses valores eram enviados de volta para as OSs.

Nesse ponto da investigação, surgiram indícios do suposto envolvimento de Nunes que, diz o inquérito, teria relações com a Associação Amiga da Criança e do Adolescente (Acria), cuja presidente é Elaine Targino da Silva. Elaine foi funcionária da Nikkey Serviços S/S, empresa de controle de pragas da família de Nunes.

A PF identificou um repasse da empresa Francisca Jaqueline Oliveira Braz Eireli, supostamente uma "noteira", de R$ 11.590 para a conta de Nunes, por meio de dois cheques, em 27 de fevereiro de 2018. No mesmo dia, diz a PF, foi feita uma remessa de R$ 20 mil da mesma empresa para a Nikkey. Segundo a polícia, "é suspeita essa relação do então vereador (...) com uma das principais empresas atuantes do esquema criminoso".

Segundo Targino, os valores que a Acria recebeu da empresa, total de R$ 1,3 milhão, são "doações", mas ela não apresentou comprovantes.

Já Nunes, quando ouvido pela PF, afirmou que a Nikkey prestou serviços de dedetização para a Acria. Na quarta-feira, o prefeito negou envolvimento com o esquema, apontou motivações políticas por conta de sua campanha à reeleição. Em nota, sua assessoria disse ainda que ele prestou "todos os esclarecimentos no processo" e não houve qualquer acusação. A Acria afirmou que a Nikkey prestou os serviços contratados. A defesa dos demais citadas não foi localizada. A da Francisca Jaqueline Eireli não quis se manifestar.

RENATO S. CERQUEIRA/ATO PRESS/25-01-2024

Resposta. Nunes nega qualquer envolvimento com o esquema de fraude nas creches, alvo de inquérito da PF

Entenda o suposto esquema

> Creches conveniadas recebem repasses mensais da prefeitura que variam de acordo com o número de alunos matriculados. Modelo permite atender crianças que a gestão municipal não conseguiria apenas com unidades próprias.

> Todo mês, as Organizações Sociais que gerem as creches prestam contas à prefeitura, elencando despesas com recursos humanos, manutenção, alimentação e materiais pedagógicos, de limpeza e de escritório.

> Segundo a PF, as OSs investigadas emitiam notas fiscais falsas de serviços e produtos que nunca foram de fato prestados ou comprados.

> Parte do dinheiro pago para essas fornecedoras voltava para as próprias entidades contratantes.

> As notas fiscais eram emitidas por empresas "noteiras", cujos sócios têm ligações com as OSs ou com os fornecedores.

> A Nikkey Serviços, empresa da família de Ricardo Nunes, prestou serviços para algumas creches conveniadas. A PF aponta suspeitas sobre a real prestação de serviços. Nunes diz que eles foram regularmente prestados e nega irregularidade.

> A PF ainda aponta que as OSs falsificaram guias de recolhimento da Previdência, que não foram pagas como devido.

Sem apoio do União, Kim desiste de candidatura em São Paulo

Líder do MBL anunciou 'voto útil' em Nunes e criticou partido: 'fui sabotado'

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O deputado federal Kim Kataguiri (União-SP) anunciou ontem desistência de sua candidatura à prefeitura de São Paulo. O parlamentar não tinha o apoio de seu partido, que deve oficializar amanhã uma aliança com o candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB).

Kim criticou a direção de seu partido, em especial o vereador Milton Leite, presidente da Câmara Municipal e principal cacique do União Brasil em São Paulo.

— Não desisti de disputar. Fui desistido e sabotado pelo meu partido, que preferiu ser coadjuvante, ser um ator menor num jogo de terceiros em vez de ter protagonismo próprio.

PROPOSTAS ENCAMPADAS

O deputado federal disse que não irá ao evento marcado para anunciar o apoio do União Brasil a Nunes, amanhã — encontro classificado por ele como "um jogo de cartas marcadas". Apesar disso, Kim disse que ele e o Movimento Brasil Livre (MBL) apoiarão o "voto útil" no atual prefeito para derrotar o candidato do PSOL, Guilherme Boulos, chamado por ele de "invasor de propriedades que tenta se vender como moderado":

— Vamos construir uma frente ampla contra o extremismo da candidatura autoritária de Guilherme Boulos. Não somos governistas. Continuaremos tendo críticas à gestão de Ricardo Nunes. Agora, nós precisamos evitar um mal maior.

Kim afirmou que conversou com Nunes, por intermédio do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), e que o prefeito teria se comprometido a levar adiante duas propostas que estavam previstas em seu plano de governo.

De acordo com o parlamentar, o emedebista disse que reforçará investimentos em pesquisas por uma vacina contra o crack e a cocaína e encampará a ideia de premiar os melhores alunos da rede municipal com uma viagem à sede da Nasa, nos EUA.

Procurado, Nunes confirmou a intenção de aderir às ideias de Kim e afirmou que o apoio do deputado "é muito importante": "Seu eleitor nos dará ainda mais força para vencer a esquerda", acrescentou, em nota.

Na pesquisa de intenções de voto mais recente realizada em São Paulo, divulgada nesta semana pela Quaest, Kim Kataguiri somava 3% das menções, tecnicamente empatado com Tabata Amaral (PSB), Marina Helena (Novo), Altino (PSTU) e Ricardo Senese (UP). Nunes alcançou 20%, tecnicamente empatado na liderança com Boulos e José Luiz Datena, ambos com 19%.

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/23-08-2023

Preterido. Kim não tinha apoio de seu partido, o União, para concorrer à prefeitura de São Paulo; sigla deve oficializar amanhã aliança com Ricardo Nunes, do MDB

Boulos propõe 'casas do trabalhador de aplicativo'

Candidato do PSOL anunciou plano de governo e entre as promessas estão locais de repouso para esses profissionais

SAMUEL LIMA
samuel.lima@spoglobo.com.br
SÃO PAULO

O candidato do PSOL à prefeitura de São Paulo, deputado federal Guilherme Boulos, apresentou ontem seu plano de governo com 119 propostas — segundo ele, reunidas a partir de contribuições de especialistas e da "sabedoria popular" de quem convive com os problemas da cidade. O documento é requisito legal para concorrer a cargos no Executivo e, de acordo com o candidato, já foi enviado à Justiça Eleitoral.

Boulos aproveitou para criticar o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, e disse que a prefeitura paulistana é um "Titanic sem comando" com "mafiosos tocando violino".

— São Paulo é uma Ferrari. O problema é que o piloto é muito ruim. A gente precisa trocar o piloto, porque dinheiro tem — disse o candidato do PSOL, que prosseguiu: — O que a gente viu nos últimos quatro anos é uma prefeitura que parece um Titanic. Indo pelo caminho errado, sem comando e agora, além de tudo, com mafiosos de plantão tocando violino à espera do iceberg.

Apoiado pelo presidente Lula, Boulos prometeu criar um "mutirão Paulo Freire" para zerar o analfabetismo em São Paulo (que é de 2,6% na população de 15 anos ou mais, segundo o Censo Demográfico) e inaugurar "casas do trabalhador de aplicativo" para servir como local de repouso, alimentação, recarga de celular e assistência jurídica. Equipamentos semelhantes foram propostos para a população idosa, com mais de 60 anos, e mulheres, incluindo vítimas de violência doméstica.

Dando o tom da campanha, o deputado disse que vai zerar a fila de exames, procedimentos e consultas do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de 16 centros de atendimento clínico e diagnóstico batizados de "Poupatempo da Saúde", além de universalizar a coleta seletiva em parceria com cooperativas de catadores. Outras metas, caso eleito, envolvem substituir pelo menos 50% da frota de ônibus da capital por modelos elétricos e híbridos em até quatro anos e beneficiar 100 mil famílias com novas moradias e urbanização de favelas.

O lançamento do plano de governo não contou com a presença da candidata a vice, Marta Suplicy (PT) — segundo Boulos, a ex-prefeita cumpria "agendas complementares". Participaram líderes dos partidos que apoiam o psolista: PT, Rede, PCdoB, PV, PDT, PMN e PCB.

Ex-rivais, Zema e Kalil dividirão palanque em MG

Governador indicará vice na chapa de Mauro Tramonte, do Republicanos, à prefeitura de Belo Horizonte e fará parte de aliança com o ex-prefeito da capital, que, de olho em 2026, afirma ter deixado as desavenças no passado

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Ao costurar uma aliança com o pré-candidato do Republicanos à prefeitura de Belo Horizonte, Mauro Tramonte, para que sua ex-secretária de Planejamento, Luísa Barreto, seja vice, o governador mineiro Romeu Zema (Novo) embarcou no mesmo palanque que um antigo adversário, o ex-prefeito Alexandre Kalil. Em 2022, os dois disputaram o segundo turno para o governo do estado, ocasião em que protagonizaram uma série de ataques mútuos.

Kalil, que trocou o PSD pelo Republicanos, afirmou ontem não ver problemas em estar no mesmo palanque que Zema e garantiu que segue firme na campanha de Tramonte. Ao falar do antigo adversário, o ex-prefeito disse que as farpas trocadas com o governador são "desavenças passadas". Kalil também elogiou Luísa Barreto, a quem chamou de "técnica".

— Isso foi conversado comigo, eu falei que não tinha nada demais. Ela é uma boa moça, mulher técnica, então não existe motivo nenhum para levar desavenças eleitorais passadas para uma campanha tão importante como a prefeitura de BH. O prefeito será Tramonte e a vice deve ser Luísa Barreto, eles precisam se preocupar em cuidar das pessoas e não com política — disse.

EDILSON DANTAS/20-10-2022

Ficou no passado. Zema ignorou divergências para indicar nome de vice

AMIRA HISSA/DIVULGAÇÃO

Histórico de embates. Kalil já foi alvo de críticas de Zema e rebateu ataques

A filiação de Kalil ao Republicanos ocorreu há duas semanas. Segundo ele, não houve qualquer trauma com se antigo partido, o PSD. Como exemplo, citou a participação do presidente da legenda, Gilberto Kassab, no governo de seu correligionário em São Paulo, Tarcísio de Freitas. Sobre os opositores que chamam o Republicanos de bolsonarista, o ex-prefeito cita a presença da sigla no primeiro escalão do governo Lula.

Na quarta-feira passada, Zema, Tramonte e Barreto almoçaram juntos, quando a aliança foi sacramentada. No entanto, o anúncio oficial acontecerá amanhã, quando as duas siglas farão suas convenções, de maneira quase simultânea.

Ciro ataca Salabert: 'Não tem preparo'

> A poucos dias da definição das candidaturas para as eleições municipais, o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) criticou sua correligionária Duda Salabert. Em entrevista ao podcast "RivoNews", Ciro disse que a deputada federal, que tenta se cacifar para disputar o cargo, "não tem preparo para ser prefeita de Belo Horizonte". Ele disse ainda que a mineira é "uma ególatra".

> A pré-candidata rebateu e disse que o ex-presidenciável "virou uma pessoa amarga e ressentida depois dos últimos resultados das eleições". Ela acrescenta que Ciro está "no fundo do poço da política" e, "para ganhar alguma mídia" precisa dar declarações do tipo.

> O diretório municipal do PDT também divulgou uma nota rechaçando a posição de Ciro.

NÃO FALTARAM FARPAS

Hoje no mesmo palanque, Zema e Kalil têm um histórico de desavenças que não se restringe apenas à campanha eleitoral. Em maio deste ano, em entrevista ao GLOBO, o ex-prefeito criticou a gestão estadual:

— Governo dele é um estado quebrado, devendo R$ 170 bilhões (referência à dívida pública com a União). Zema tem que cumprir suas promessas.

Em outras ocasiões, apontou falhas na gestão em áreas como a geração de empregos. As críticas foram mais contundentes em 2022. Em entrevista ao Flow Podcast, o ex-prefeito afirmou que Zema "não tem humanidade" e o chamou de "débil mental".

— Eu apoio o Lula porque eu tenho humanidade, o que esse governador não tem. Ele fala que é crime dar cesta básica para os outros, que o bonito é passar fome, que tem que dar emprego. Avisar para esse débil mental que estamos com 12 milhões de desempregados e 5 milhões de desalentados.

Após o apoio de Zema à reeleição do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), no segundo turno, Kalil disse que o governador traía seus eleitores. Zema, por sua vez, rebateu a crítica e afirmou que o então desafeto vivia "à sombra do pai":

— Recebi uma empresa pequena e multipliquei. Ele (Kalil) sempre viveu na sombra do pai dele, depois na sombra do Atlético, que também melhorou depois da saída dele. E eu desafio ele a fazer um teste de QI. Talvez eu seja (débil mental), mas ele é muito mais.

Citado por Zema, Elias Kalil presidiu o Atlético Mineiro, cargo que foi ocupado depois pelo ex-prefeito.

INÊS 249

Dino fixa regras para mais transparência nas emendas parlamentares

Ministro do STF deu ainda prazo de 90 dias para CGU realizar auditoria sobre recursos enviados diretamente a prefeituras

DANIEL GULLINO
E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), restringiu ontem o pagamento de emendas parlamentares ao determinar regras mais rígidas de transparência. Em uma das decisões, ele estabeleceu que recursos direcionados por comissões da Câmara e do Senado e de valores remanescentes das antigas emendas de relator só poderão ser liberadas pelo governo quando houver "total transparência e rastreabilidade" dos recursos. Além disso, ordenou que a Controladoria-Geral da União (CGU) faça uma auditoria nas chamadas "emendas Pix" em até 90 dias.

O ministro estabeleceu ainda que parlamentares só poderão enviar emendas para seus estados de origem, com exceção de projetos que tenham abrangência nacional.

A decisão de Dino ocorreu após uma audiência de conciliação para discutir se o Congresso manteve práticas adotadas com o orçamento secreto, extinto pelo STF em 2022. Participaram representantes do governo federal, da Câmara, do Senado, do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Procuradoria-Geral da República (PGR).

O ministro afirmou que as determinações são necessárias para garantir o cumprimento do julgamento do STF, que declarou o orçamento secreto inconstitucional. "Em verdade, o STF invalidou todas as práticas viabilizadoras do 'orçamento secreto', isto é, aquelas em que não há transparência orçamentária", escreveu.

TRÊS QUESTÕES

No início da audiência, Dino afirmou que o objetivo era alcançar "efetivamente o fim do orçamento secreto". Foram apresentadas três questões: se houve cumprimento da decisão de 2022 quanto à transparência, se os restos a pagar das emendas de relator estão sendo pagos "com a devida transparência", e se os mesmos critérios estão sendo atendidos nas emendas de comissão.

De acordo com a ata da reunião, a Câmara informou que está cumprindo o resultado do julgamento, com a identificação dos autores das emendas. Sobre as de comissão, a alegação da Casa é que elas não precisam ser individualizadas porque são votadas pelo colegiado.

Já a Advocacia-Geral da União (AGU) alegou que tem se esforçado em dar transparência, mas afirmou que não pode interferir em outros Poderes. Procurados pelo GLOBO, Câmara e Senado não se manifestaram.

O gerente de pesquisa e advocacy da Transparência Internacional no Brasil, Guilherme France, que participou da audiência, considerou o resultado positivo, mas afirmou ser preciso que os órgãos cumpram a determinação de Dino.

— Agora a gente precisa esperar os próximos passos, que o ministro decidiu, para entender se as partes vão finalmente cumprir uma decisão de 2022. Então é importante que, para além das discussões e apresentação do que já foi feito, elas proponham caminhos para dar efetivo cumprimento a essa decisão.

Em outra deliberação sobre o tema, Dino determinou que as chamadas "emendas Pix" — modalidade em que o recurso é transferido diretamente para municípios sem definição específica do uso do dinheiro — sejam auditadas em 90 dias pelo TCU e pela CGU. A decisão foi tomada em uma ação apresentada à Corte pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).

Dino determinou ainda que o Poder Executivo somente poderá liberar esse tipo de recurso aos destinatários após os parlamentares inserirem na plataforma Transferegov.br informações como plano de trabalho da obra ou serviço em que o dinheiro será aplicado, a estimativa de recursos para a execução, o prazo, bem como a classificação orçamentária da despesa.

Pela decisão, as "emendas Pix" para a área da Saúde, por sua vez, somente poderão ser executadas após parecer favorável das instâncias competentes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em entrevista ao GLOBO em julho, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já havia afirmado que as "emendas Pix" teriam que passar por uma remodelação.

— Talvez aqui os meus amigos não gostem, mas sou muito crítico e eu defendo emendas, mas eu não uso (emenda) Pix, porque acho que o Pix vai ter que ser aprimorado agora para ter o objeto. De onde nasceu a emenda Pix? Da burocracia do governo. A turma fez uma emenda de transferência direta (para a prefeitura). Podemos avançar? Podemos. Vamos fazer a emenda Pix com um objeto determinado. Então, ela vai para a construção de uma ponte, vai para a construção de uma escola, vai para a construção de um sistema de água — disse Lira na ocasião.

CRISTIANO MARIZ/ 01-08-2024

Controle. Dino determinou que verbas do antigo orçamento secreto só poderão ser pagas quando houver "rastreabilidade"

ENTENDA O QUE FOI DECIDIDO

Qual era o problema?
Ação no STF questionava a continuidade de práticas adotadas pelo Congresso com o orçamento secreto, como o repasse de verba sem critérios mínimos de transparência, como a divulgação do parlamentar responsável pela destinação. A prática ocorre, em especial, com as emendas de comissão.

O que Dino decidiu?
O ministro do STF reconheceu que governo e Congresso não estavam cumprindo a determinação da Corte, de 2022, que considerou o orçamento secreto inconstitucional, e ordenou que o pagamento de emendas de comissão só poderão acontecer mediante completa transparência e rastreabilidade.

Auditoria nas 'emendas Pix'
Em outra decisão que trata do tema, o ministro Flávio Dino determinou que as chamadas "emendas Pix" — modalidade no qual o recurso é transferido diretamente para municípios sem definição específica do uso do dinheiro — sejam auditadas em 90 dias pelo TCU e pela CGU.

NA WEB

FRIO NO SUL
Cidade catarinense marca -15,9°C
Sensação térmica foi registrada pelo Inmet em Bom Jardim da Serra

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENEM NÃO MUDA

Lula veta alteração prevista na reforma do ensino médio que secretários e colégios apoiam

CRISTIANO MARIZ

Discussão não acabou. Lula Camilo Santana: equipe da pasta quer debater permanência da forma do exame determinada pelo presidente

FABIANO ROCHA/12-11-2023

Mesmo conteúdo. Estudantes chegam para o Enem; itinerários formativos não serão cobrados

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem a reforma do Novo Ensino Médio vetando as mudanças que o texto previa para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Agora, não há nenhuma previsão de alteração na prova. Mas essa decisão pode ser revertida pelo Congresso e pelo próprio governo, que entende que o tema ainda precisa ser mais bem discutido.

Com o veto, só os conteúdos comuns e obrigatórios a todos os alunos vão ser cobrados no Enem. Eles correspondem a 2,4 mil horas da carga horária. As outras 600 horas, período de aulas em que os alunos escolhem a área de conhecimento (Matemática, Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza) que preferem estudar mais, não serão consideradas para a prova. Esse segundo grupo de aulas é chamado de itinerários formativos.

Na mensagem comunicando o veto ao Congresso, o presidente diz que a inclusão dos itinerários formativos "poderia comprometer a equivalência das provas, além das condições de isonomia na participação dos processos seletivos e aprofundar as desigualdades de acesso ao ensino superior".

Outro veto foi no prazo de implementação da mudança do Enem, definido para 2027. Na avaliação da Presidência, o artigo perdeu sentido com seu veto anterior.

Internamente, o Ministério da Educação prefere que a prova cobre apenas conteúdos da parte comum do currículo. No entanto, a pasta não dá esse assunto como encerrado, e defendeu o veto para que o tema seja mais bem discutido, envolvendo as redes de ensino, parlamentares e o Inep, órgão responsável pela produção do Enem.

Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Vitor de Ângelo afirma que o grupo defende que o Enem cobre os conteúdos também dos itinerários formativos. Secretário de Educação do Espírito Santo, Ângelo diz que a entidade pediu apenas o veto para o ano de entrada em vigor da mudança no exame, porque a reforma levou tempo para ser aprovada, o que dificulta a implementação de todas as alterações já em 2025.

— O Consed avalia que esse veto fragiliza a reforma. O sinal que passa é que os itinerários não têm importância — afirma de Ângelo. — E deixar esse debate mais para frente também é ruim. A gente já tem vários temas pedentes para decidir, que são urgentes, como o Plano Nacional de Educação, as mudanças no Sistema de Avaliação da Educação Básica e a revisão da Base Nacional Comum Curricular.

Colégios privados também consideram que o Enem precisa cobrar os itinerários formativos, segundo a vice-presidente da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), Amabile Pácios. No entanto, ela afirma que o veto foi importante porque a lei não criou regras claras para o exame, e isso impede o planejamento das escolas.

— As regras precisam estar claras. Hoje, não tem um norte de como isso seria cobrado no Enem — diz Pácios.

O tema divide especialistas. Uma parte entende que os itinerários até agora se mostraram frágeis, do ponto de vista pedagógico, por não cumprirem a expectativa de aprofundarem os conteúdos ensinados. Além disso, estudantes de ensino técnico saem prejudicados, já que o itinerário das aulas profissionalizantes não seriam cobradas no Enem. Esses estudantes teriam que escolher uma das áreas de conhecimento para fazer a prova, mesmo sem ter feito o aprofundamento curricular dessa área no ensino médio.

Outra parte dos pesquisadores em educação afirma que o Enem é um norteador importante do ensino médio, e não cobrar os itinerários na prova é diminuir a importância dessas aulas. Eles lembram que as diretrizes nacionais para essa parte do currículo estão sendo feitas pelo Conselho Nacional de Educação e isso guiará as redes de ensino, aumentando a chance de aprofundamento nas áreas do conhecimento, além de dar ao Inep referências para a prova.

RELATOR MINIMIZA

Os dois artigos vetados por Lula foram incluídos no texto por uma emenda da deputada Tabata Amaral (PSB-SP) e aceita pelo relator do projeto na Câmara, Mendonça Filho (União-PE). Tabata, candidata a prefeita de São Paulo, não quis se pronunciar sobre a decisão do presidente. Mendonça afirmou que não apoia a retirada desse dispositivo, mas ressalvou que isso já era esperado e não significa uma quebra de acordo do Executivo com o Legislativo.

— Quando o Enem avalia o aprofundamento, valoriza a área de conhecimento de escolha do jovem. O Congresso vai deliberar (se derruba ou não o veto) no tempo certo e oportuno. Não tem nenhum estresse quanto ao veto — afirmou o deputado, que comemorou a sanção com poucas mudanças. — A essência do Novo Ensino Médio foi preservada: flexibilidade, protagonismo do jovem e integração com o ensino técnico, o que é o mais importante.

A reforma do Novo Ensino Médio foi aprovada no Congresso em julho, depois de um longo processo de discussão e mudanças no texto. Entre as principais mudanças em relação ao modelo criado em 2017, no governo de Michel Temer, estão a ampliação da carga horária das disciplinas básicas, como Português, Matemática, Química e História, e a criação de regras para a parte do currículo que o aluno escolhe o que estudar.

ENTENDA COMO SERÁ O NOVO ENSINO MÉDIO

Carga horária e formação geral básica

Pelo menos 3 mil horas divididas em dois grupos. A formação geral básica do ensino regular terá 2,4 mil horas de aulas com currículo igual para todos com aprendizados mínimos das disciplinas tradicionais, como Português, Matemática, Química, Física, História e Geografia. Esses conteúdos estão definidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Itinerários formativos

600 horas de aulas em que os alunos escolhem o que estudar entre Matemática, Linguagens, Ciências Humanas e da Natureza. A definição dos currículos será feita pelo Conselho Nacional de Educação. Na rede pública, as secretarias de Educação vão definir quantos itinerários serão oferecidos. Cada escola terá pelo menos dois. Colégios particulares terão liberdade para decidir como cumprir a regra.

Ensino técnico

Terá pelo menos 3 mil horas de aulas, divididas em dois grupos. Nos itinerários formativos, serão dadas 900 horas de aulas que ensinem uma profissão. Nos cursos que precisam de mais tempo (o máximo é 1,2 mil horas), parte das horas da formação geral básica será aproveitada também para o ensino profissionalizante (como as aulas de Química num curso de técnico em enfermagem).

O que permanece

O projeto aprovado pelo Congresso previa que o Enem fosse ajustado a partir de 2027, quando estarão se formando os alunos que começarem o ensino médio em 2025, com as primeiras turmas que terão as mudanças implementadas. Seriam cobrados no exame conteúdos da formação geral básica e dos itinerários formativos. O presidente Lula retirou os conteúdos dos itinerários formativos do exame.

A LONGA TRAMITAÇÃO DA REFORMA

24/10 — Depois de uma consulta pública, o governo enviou à Câmara as propostas de mudança para o Novo Ensino Médio

13/12 — Para evitar uma derrota em pontos considerados fundamentais, o governo consegue evitar que o texto fosse votado em 2023

20/03 — Após o recesso legislativo, o governo consegue um acordo com o relator e o texto é aprovado com mudanças

19/06 — O Senado aprova o texto com mais mudanças, o que faz com que o texto volte para ser apreciado pelos deputados

09/07 — Com apoio do governo, a Câmara retoma os principais pontos que foram alterados no Senado e manda para sanção presidencial

1/8 — Lula sanciona a reforma vetando as duas mudanças previstas para o Enem. Com isso, não há nenhuma previsão de alteração na prova.

EDITORIA DE ARTE

Letalidade da PM de SP volta a níveis pré-câmera

Número de mortos em ações da corporação passou de 155 no 1º semestre de 2023 para 301 no mesmo período deste ano. Para especialistas, além de equipamento, é preciso empenho político para melhorar uso da força

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Um ano depois da Operação Escudo na Baixada Santista, a letalidade policial quase dobrou em São Paulo. O número de pessoas mortas no estado por policiais militares em serviço passou de 155 no primeiro semestre do ano passado para 301 no mesmo período deste ano, uma alta de 94%. Na capital, as mortes foram de 63 para 125, uma variação de 98%. Com o aumento, o índice atual se equiparou ao dos anos em que a PM paulista não contava com as câmeras acopladas no uniforme, considerado um equipamento que previne excessos dos policiais.

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) lançou em maio um edital para contratar 12 mil novos equipamentos para a PM, que substituirão os 10.125 atuais. Mas ao contrário dos aparelhos atuais, os novos só serão acionados pelo policial, no início de uma ocorrência. Caso ele não faça isso, uma central também poderá dar início à gravação, de acordo as normas previstas no edital. Especialistas em segurança temem que a medida acelere ainda mais as mortes por intervenções dos agentes, mesmo ressalvando que apenas as câmeras não freiam a violência policial.

— Se não tiver uma decisão política de que é importante melhorar o uso da força, tanto pelo governador quanto pelo chefe da polícia, você pode colocar uma câmera na testa do policial que dificilmente funcionará — avalia a diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo.

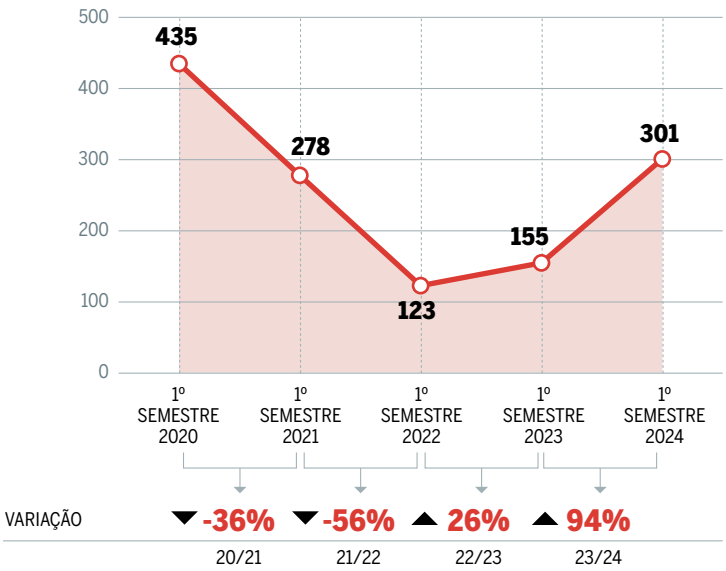
A Secretaria de Segurança Pública do estado informou que o novo contrato amplia a qualidade do som e das imagens captadas pelos policiais e procura corrigir problemas atuais, como autonomia de bateria. Somado a isso, trará novas funcionalidades, como reconhecimento facial, leitura de placas de veículos e melhoria na conectividade. Em nota, a pasta acrescentou que, para reduzir a letalidade policial, investe continuamente na "capacitação do efetivo, aquisição de equipamentos de menor potencial ofensivo e em políticas públicas".

QUASE O DOBRO

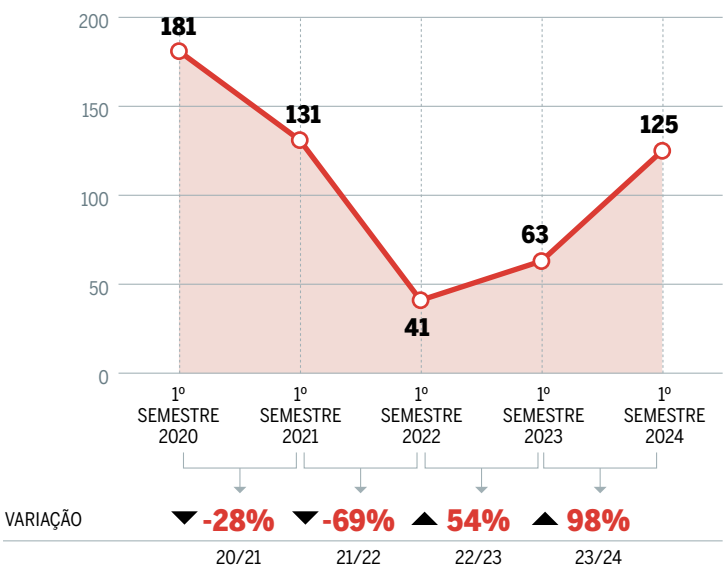
Mortes por PMs na capital e no estado de São Paulo um ano após Operação Escudo

CAPITAL

	1º semestre 2020	1º semestre 2021	1º semestre 2022	1º semestre 2023	1º semestre 2024
Mortes	181	131	41	63	125

Variação	20/21	21/22	22/23	23/24
	-28%	-69%	54%	98%

ABRANGÊNCIA

Segundo a PM, 267 organizações do estado usam câmera corporal

O projeto previa a cobertura estimada de 510 organizações

Total de câmeras **10.125**

Custo anual **R$ 96 milhões** (R$ 9,5 mil por câmera)

EDITORIA DE ARTE

DIVULGAÇÃO/PM

Empoderados. PMs em incursão: agentes vão ligar novos equipamentos

EFEITO POSITIVO

Estudos atestam os bons resultados da adoção das câmeras. Um relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública identificou queda de 62,7% na letalidade policial, entre 2019 e 2022, com maior ênfase nas regiões onde os equipamentos estavam em uso. Análise da Fundação Getulio Vargas (FGV) apontou que as câmeras foram responsáveis diretamente por 57% de redução no número de mortes decorrentes de intervenção policial e queda de 63% nas lesões corporais causadas por policiais militares. Um estudo do Instituto Sou da Paz informou que os casos de mortes de jovens (entre 15 e 24 anos) caíram 46% após a implementação dos equipamentos.

O pesquisador Daniel Edler, do Núcleo de Estudos da Violência da USP, lembra casos recentes em que, mesmo com os aparelhos que gravam continuamente, policiais tentaram obstruir a câmera para não produzir provas. Alguns agentes que se tornaram réus da Operação Escudo, segundo o Ministério Público, agiram para manipular provas, apagando imagens das câmeras na cena do crime.

— Havia uma pressão institucional para o cumprimento dos protocolos. Se o policial não acionasse a câmera quando tinha de acionar, ou se usasse algum subterfúgio para, por exemplo, drenar a energia da câmera e não filmar, iria ser punido. A partir de 2023, com o novo governo, há uma política de confronto aberto, marcado por operações de grande monta, sem uso da inteligência. As câmeras têm perdido o protagonismo — ressaltou.

A implementação da tecnologia em São Paulo começou a ser ensaiada em 2014. Mas só em 2021 foi posta em prática, depois de uma alta dos índices de letalidade policial em meio à pandemia que não tinha explicação.

OLHO VIVO

No programa Olho Vivo, criado no governo João Doria, foram adotadas as câmeras que ainda estão em funcionamento, e são diferentes em relação às usadas em outros locais do mundo. O programa grava os policiais continuamente durante o turno de serviço, mas enquanto não há uma ocorrência, a câmera não capta o som ambiente e a imagem tem uma qualidade inferior, para garantir a privacidade dos PMs. Em flagrantes, abordagens e incursões, o policial aciona a gravação, com áudio e melhor resolução.

São Paulo tem hoje 10.125 câmeras corporais, a um custo anual de R$ 9,5 mil por ano. Segundo a Polícia Militar, 267 organizações da corporação usam o equipamento. O escopo original do programa Olho Vivo previa a cobertura estimada de 510 organizações operacionais. A Secretaria de Segurança Pública calcula que, com o aumento de 18,5% do número de câmeras na licitação, a cobertura vai ser ampliada nos batalhões.

A secretaria acrescentou que o edital para a compra de novos equipamentos cumpre as diretrizes de uma portaria editada este ano sobre o uso das câmeras corporais por agentes policiais. "O acionamento das câmeras é obrigatório e seguirá rígidas regras estabelecidas pela Polícia Militar. Qualquer desvio de conduta, será punido com rigor", informou o comunicado da pasta.

De Ângela a Raquel, casa é o lugar dos feminicídios no país

Dos 1.467 casos em 2023, 64% foram na residência da vítima. Assassinos usam residência para esconder violência, para pesquisadora

LUIS FELIPE DE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

ARQUIVO O GLOBO

Sem mudança com o tempo. Raquel Cattani (à esquerda) na semana passada, Eloá Pimentel (acima) em 2008 e Ângela Diniz (à direita) em 1976: feminicídios na residência da vítima

O assassinato da produtora rural Raquel Cattani aos 26 anos, há duas semanas, causou comoção mesmo fora do Mato Grosso, pelas circunstâncias do crime. A filha do deputado estadual Gilberto Cattani (PL) foi esfaqueada em seu sítio pelo irmão do ex-marido, a mando do antigo companheiro concluiu a Polícia Civil. Mas além de revoltar, o caso resume o padrão dos casos de feminicídio no Brasil, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública: a maior parte ocorre dentro de casa (64,3%) e o responsável por 84,2% das mortes é o ex ou atual companheiro da vítima.

O Brasil contabilizou 1.467 feminicídios no ano passado. O crescimento em relação a 2022, de 0,8%, indica a dificuldade de uma redução do número destes crimes. Foi o maior registro desde a publicação da lei que tipifica o feminicídio, em 2015.

Também houve aumentos nas taxas de violência doméstica (9,8%), ameaças (16,5%), perseguição ou stalking (34,5%) e violência psicológica (33,8%). As modalidades de violência consideradas pelo fórum atingiram mais de 1,2 milhão de mulheres no ano passado, aponta o levantamento.

O perfil das mulheres mortas de forma violenta permanece estável, e a maioria (66,9%) era negra. Além disso, a maior parte das vítimas tinha idade entre 18 e 44 anos (69,1%).

Pesquisadora do fórum, Juliana Brandão avalia que a casa é o local em que os assassinos tentam ocultar a violência contra a mulher.

— É como se o que acontece entre as quatro paredes não pudesse transcender o espaço público, de forma que as relações familiares e privadas estariam salvas de qualquer intervenção do Estado — explica.

As circunstâncias da morte da produtora rural espelham outros casos que ficaram notórios em décadas anteriores, indicando a persistência desta forma de violência no Brasil. Em 2008, a adolescente Eloá Cristina Pimentel fazia um trabalho escolar com três colegas em Santo André (SP), quando o seu ex-namorado Lindemberg Fernandes, inconformado com a ruptura e depois de já tê-la agredido, entrou no apartamento com um revólver. Começou ali um cativeiro de cerca de cem horas que terminou com a jovem morta por dois tiros.

'DEFESA DA HONRA'

Trinta anos antes, a socialite Ângela Diniz foi morta em casa pelo empresário Raul Fernando do Amaral Street, conhecido como Doca Street, quando tentou terminar o relacionamento. O homicídio em Búzios mobilizou feministas e outros setores da sociedade a repudiar a "legítima defesa da honra" alegada pela defesa de Doca para reduzir a sua pena num primeiro julgamento. Só no ano passado o Supremo Tribunal Federal proibiu o uso do argumento.

Brandão lembra que na maioria das vezes as vítimas deram sinais de que estavam em situação de vulnerabilidade antes de serem mortas — Cattani contou a uma amiga que havia sido ameaçada pelo ex dias antes de ser morta.

Economia

NA WEB
ELETROBRAS
Governo pede ao STF mais prazo
Processo de conciliação discute poder de voto na empresa privatizada
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

POUPANDO PARA TER ONDE CORTAR

BLOQUEIO PREVENTIVO

Contenção de gastos chega a R$ 47 bi até setembro com novo cronograma de despesas

GERALDA DOCA
E CÁSSIA ALMEIDA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O governo Luiz Inácio Lula da Silva decidiu adotar um controle preventivo de despesas para garantir que a meta de resultado das contas públicas, que estabelece déficit zero, será cumprida. Com a norma, na prática, os ministérios não poderão gastar cerca de R$ 47 bilhões até setembro para despesas de investimento e custeio da máquina pública (como contas de luz e de água).

A regra foi estabelecida no decreto de programação orçamentária e financeira, publicado no fim da noite de terça-feira, e assinado pelo presidente Lula. Esse decreto foi publicado para estabelecer quais áreas seriam afetadas pelo congelamento de R$ 15 bilhões em gastos, que já havia sido anunciado pela equipe econômica.

O mesmo decreto, porém, impede que os ministérios usem todo o dinheiro "restante" até setembro. A regra irritou integrantes de outras áreas do governo, fora da equipe econômica, que foram pegos de surpresa com o congelamento preventivo.

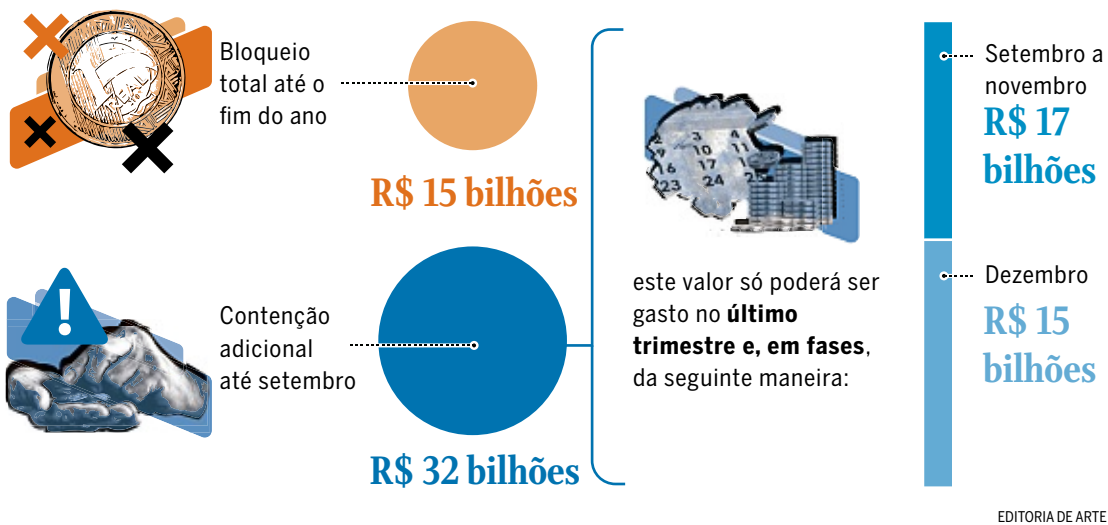
Pela norma, só será possível gastar 35% dos recursos disponíveis até setembro. Até novembro, será permitido gastar mais 35%. Em dezembro, os 30% restantes. Em setembro e em novembro serão publicados dois novos relatórios de avaliação do comportamento das receitas e das despesas.

NO LIMITE DA META

Esses dois novos relatórios podem indicar a necessidade de o governo bloquear mais gastos para cumprir a meta fiscal. Por isso, a equipe econômica resolveu segurar a permissão para as demais áreas do governo gastarem.

O governo considera difícil rever a contenção de despesas de R$ 15 bilhões. Por isso, os ministérios já dão esse dinheiro como perdido. Desse total, R$ 11,2 bilhões foram bloqueados. São despesas que estavam acima do autorizado pelo Orçamento, portanto, não há como serem recompostas. Especialistas em contas públicas estimam que seja necessário congelar mais R$ 25 bilhões para ficar dentro do limite da meta. Em 2024, o alvo é déficit zero, mas há uma margem de tolerância: se o país tiver déficit de até 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), o equivalente a R$ 28,8 bilhões, ainda assim a meta será considerada cumprida. As projeções do mercado, porém, ainda estão distantes e indicam déficit de 0,7% do PIB este ano, de acordo com o Boletim Focus.

Considerando o que os ministérios já empenharam (se comprometeram a gastar) neste ano e descontando os R$ 15 bilhões congelados, há cerca de R$ 49 bilhões disponíveis para despesas de investimento e custeio até o fim do ano.

Pela regra do decreto, os ministérios só poderão gastar, desse total, R$ 17 bilhões em agosto e setembro. Dessa forma, na prática, o esforço fiscal da Esplanada será equivalente aos R$ 15 bilhões já congelados e o valor que não poderá ser gasto neste bimestre, de R$ 32 bilhões. No total, são R$ 47 bilhões "na gaveta" nesse período.

Mantido o cenário atual, outros R$ 17 bilhões seriam gastos em outubro e novembro. E todo o restante em dezembro.

O secretário-executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento, Gustavo Guimarães, disse ao GLOBO que, apesar do bloqueio de R$ 15 bilhões ser elevado, a previsão de déficit nas contas públicas está próxima do limite da meta.

— Vamos supor que tenha uma surpresa de R$ 2 bilhões de uma receita que veio a menos e uma despesa que veio a mais. Eu descumpriria a meta de (resultado) primário com todas as sanções que o presidente, que o governo teria, contingenciamento e despesa menor em 2026. Para evitar que se chegue no fim do ano correndo o risco de descumprir, a gente está faseando.

O secretário afirmou que a pasta vai monitorar mais de perto os empenhos. Segundo ele, se algum ministério precisar de mais recursos, pode ser solicitado e isso poderá ser alterado.

— A regra geral é: você vai poder usar mais aqui, mas depois a gente vai bloquear à frente — disse o secretário.

Para Manoel Pires, coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público da FGV e ex-secretário de Política Econômica, na prática o governo bloqueou todo o Orçamento discricionário (não obrigatório), deixando uma cota para os ministérios. A medida, na opinião do especialista, aumenta a capacidade de gestão do ministério:

— A execução orçamentária ficou muito frouxa no início do ano, no primeiro semestre. Isso diminuiu muito a capacidade da equipe econômica de contingenciar. Então, estão fazendo isso para ver se ganham um pouco mais de liberdade, caso tenham que contingenciar um pouco mais lá na frente.

Segundo Pires, se "eles não criarem esse sistema de racionamento de despesa discricionária, a possibilidade de cortarem gastos lá na frente vai ser muito limitada".

PASTAS FAZEM AS CONTAS

Jeferson Bittencourt, *head* de Macroeconomia do ASA e ex-secretário do Tesouro, avalia que esse cronograma de gasto é fixado já no início do ano, mas o governo apertou a execução no segundo semestre:

— Sempre existiu esse cronograma de gastos, mantendo um limite mensal de 1/12 do que o ministério estava autorizado a gastar. O que o governo fez foi apertar mais esse limite até setembro, mantendo apertado em outubro e novembro.

Para ele, a impressão que passa é que o governo mantém uma preocupação de que novos bloqueios e contingenciamentos vão ser necessários no relatório de setembro (de avaliação de receitas e despesas):

— Acho que o mercado entende que o governo tem trabalho a fazer para cumprir a meta. O governo mudar a liberação mostra um esforço para ter espaço para fazer esse trabalho.

Alguns ministérios fazem contas para saber como serão afetados. A pasta das Cidades, por exemplo, dos R$ 15 bilhões que tinha como dotação, só restam R$ 3 bilhões. Os técnicos dizem que isso deve afetar obras de saneamento. O Ministério da Educação também deve segurar empenhos.

BRENNO CARVALHO/12-5-2023

Margem de manobra. Para especialistas, mudança funciona como racionamento controlado de despesa e abre espaço para novos congelamentos de gastos

ENTENDA A NOVA REGRA

O governo criou uma regra de contenção de gastos, por fases, para ter margem para novos bloqueios em caso de frustração de receitas ou aumento de despesas no final do ano

EDITORIA DE ARTE

Receitas incertas e gastos da Previdência pressionam contas

Para analistas, ganhos com Carf e concessão de ferrovias estão superestimados

CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

A iniciativa do governo de segurar preventivamente mais gastos do que os R$ 15 bilhões já congelados em meados de julho pode estar relacionada à frustração de receita com duas contas importantes para aumentar a arrecadação que, apesar de recorde, está abaixo do previsto pelo próprio governo, lembra a diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado, Vilma Pinto:

— Pelas nossas contas, seria preciso um corte de R$ 50 bilhões para chegar à meta de déficit zero ou ao menos R$ 24 bilhões para cumprir a margem de até R$ 28,8 bilhões de déficit.

Ela diz que a lei orçamentária prevê adicional de arrecadação de R$ 168,3 bilhões, enquanto a estimativa da IFI está em R$ 142,7 bilhões.

Pelo lado da despesa, a IFI estima que a Previdência vai consumir R$ 949 bilhões, acima dos R$ 923 bilhões previstos, valor que já foi revisado para cima quatro vezes este ano pelo próprio governo. O crescimento desse gasto obrigatório foi o principal motivo para o bloqueio de R$ 15 bilhões feito em julho:

— Na despesa destoa a Previdência Social. O número de beneficiários e também do Loas (orçamento da seguridade social no qual está incluído o Benefício de Prestação Continuada — BPC) está muito acima do que o governo está projetando e vem revisando para cima — diz Vilma Pinto.

Daniel Couri, consultor de Orçamento do Senado, diz que o congelamento maior, de R$ 47 bilhões *(leia mais acima)*, é uma "medida prudencial, sem dúvida, e há justificativa".

— Ainda há algumas linhas (do Orçamento) com bastante incerteza. Receita de Carf (Conselho de Administração de Recursos Fiscais), que teve a regra de desempate nos julgamentos alterada, dando a última palavra ao governo, com o chamado voto de qualidade, e concessão de ferrovias estão superestimados. E os benefícios previdenciários devem continuar aumentando.

Se o ano terminar como espera o governo atualmente, diz Couri, a despesa primária federal (antes do pagamento dos juros da dívida pública) crescerá, em valores correntes, R$ 192,1 bilhões em relação a 2023 e R$ 419,9 bilhões na comparação com 2022:

— Descontando a inflação no período, seria um avanço de cerca de 13% em apenas dois anos.

Jeferson Bittencourt, *head* de Macroeconomia do ASA e ex-secretário do Tesouro, também vê dificuldade na obtenção do volume de receitas esperado pelo governo.

No Carf, respeitando o calendário das decisões no conselho, os recursos só começarão a entrar com mais força no ano que vem. Por isso, ele não prevê entrada superior a R$ 8 bilhões nessa arrecadação adicional. O governo espera R$ 37,7 bilhões:

— Esse é ponto central da superestimação.

Com a renovação das concessões de ferrovias, Bittencourt diz que é "bem difícil ultrapassar" R$ 4 bilhões. O governo, porém, espera contar com R$ 10 bilhões.

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

A rota da reeleição

Arguta e bem informada como sempre, Vera Magalhães dissecou, em coluna recente, o que "auxiliares de Lula" lhe mapearam como a rota pela qual o presidente pretende chegar ao final do mandato em condições de assegurar sua reeleição ("A receita de Lula até 2026", O Globo, 26/7).

Em complemento à sua excelente análise, vale discutir aqui quais deverão ser as diretivas, implícitas e explícitas, à condução da política econômica ao longo dessa rota. Adiantando desde já a conclusão, a palavra de ordem parece ser empurrar com a barriga o enfrentamento dos principais desafios com que hoje se debate o país na área econômica.

Tendo mal completado um ano e meio de governo, o presidente estaria convicto de que "a fase de reforma deste terceiro mandato se esgotou". Da perspectiva do problema central com que a economia hoje se defronta — contas públicas insustentáveis —, isso significa uma pá de cal na esperança de que ainda haja algum esforço de ajuste fiscal duradouro até 2026.

Sem ir mais longe, o governo não deverá mover uma palha para desmontar o mecanismo de expansão descontrolada de gastos que teimou em voltar a acionar, em 2023, ao restaurar a superindexação da gigantesca folha de pagamentos de benefícios previdenciários e assistenciais da União vinculados ao salário mínimo.

A ideia é ater-se à simples repressão fiscal — bloqueios e contingenciamentos — para, aos trancos e barrancos, tentar dar a impressão de que o governo está de fato empenhado em respeitar as restrições já escancaradamente permissivas do seu mal-ajambrado arcabouço fiscal.

A aposta é que não seria necessário mais do que isso para manter a economia crescendo a 2% ao ano, com farta geração de empregos. E para deixar o presidente a um passo da reeleição.

Salta aos olhos que será preciso muito mais para a economia "chegar bem" ao final do mandato. Sem evidência de compromisso claro do governo com uma gestão responsável das contas públicas, que atenue o risco fiscal, é improvável que as taxas reais de juros possam voltar a ser condizentes com a recuperação dos investimentos, a manutenção da dinâmica do endividamento público sob controle e a preservação do crescimento da economia.

> *Uma pá de cal na esperança de que ainda haja algum esforço de ajuste fiscal duradouro. A dívida bruta como proporção do PIB já está em 77,8%*

Não será redobrando a aposta na possibilidade de continuar a esticar a corda da irresponsabilidade na política fiscal, e de passar a fazer o mesmo na política monetária, a partir de 2025, que o governo fará a economia "chegar bem" a 2026.

O pronunciamento do presidente à nação, no domingo passado, 28/7, deixou claro como lhe será difícil chegar a bom destino por essa suposta rota da reeleição. "Quando terminei o segundo mandato, há 14 anos, a economia crescia mais de 4% ao ano. A geração de empregos, o salário e a renda das famílias aumentavam e a inflação caía. Tiramos o Brasil do mapa da fome." Foi o que lembrou de início, para, em seguida, lamentar. "De lá para cá, assistimos a uma enorme destruição no nosso país".

Estaria coberto de razão se tivesse reconhecido que a destruição adveio primordialmente do colossal descarrilamento da economia perpetrado por Dilma Rousseff, que ele próprio alçara à presidência da República. Mas preferiu insinuar que a destruição deveria ser debitada a governos não petistas.

Lula da Silva continua entregue ao negacionismo. Ao se comportar como se o mandato e meio de Dilma jamais tivesse existido, continua incapaz de extrair as devidas lições dos erros crassos cometidos pelo PT entre 2011 e 2016. E pronto a incorrer em equívocos similares.

No próprio pronunciamento, o presidente se permitiu-se declarar em tom solene: "Não abrirei mão da responsabilidade fiscal". Como assim?! Em não mais que um ano e meio, já deixou que a dívida bruta do governo, como proporção do PIB, sofresse um salto de mais seis pontos percentuais, de 71,7% para 77,8%. Para começar. Ainda lhe faltam dois anos e meio de destruição nessa linha. E o presidente continua a não perder ocasião de externar sua resistência a uma reles meta de déficit primário zero.

Um problema grave de dissonância cognitiva. Ou pior.

Dólar atinge maior valor em 2 anos e meio: R$ 5,73

Cenário fiscal, iene e preocupação com conflito no Oriente Médio são citados por analistas como fatores para desvalorização do real. Banco suíço não descarta alta da Selic em setembro se câmbio continuar nesse patamar

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

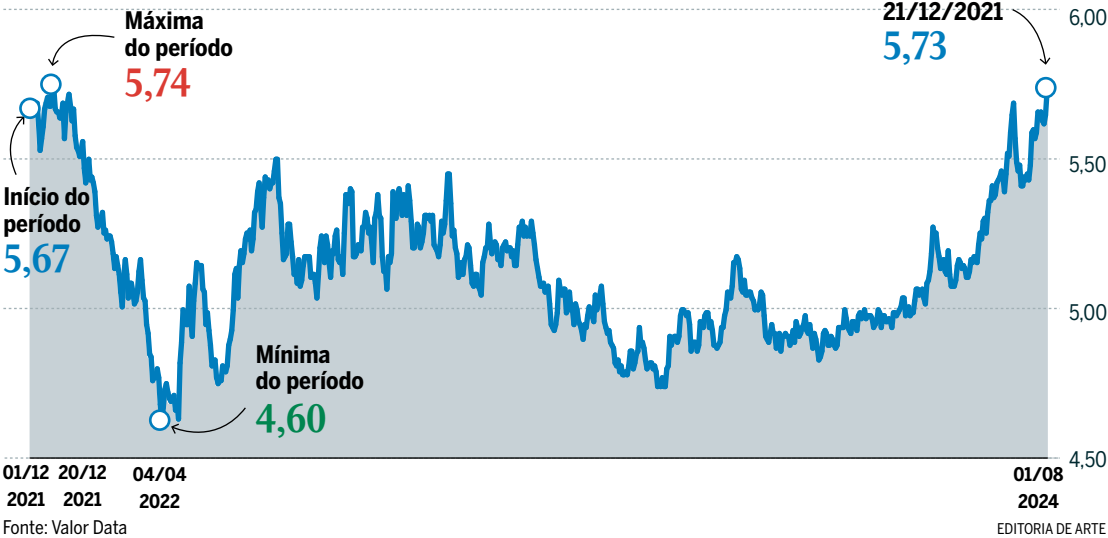
O dólar comercial fechou ontem em alta de 1,43%, a R$ 5,7349 — a maior cotação desde 21 de dezembro de 2021 e a mais elevada do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nas casas de câmbio, a divisa era vendida a mais de R$ 6.

Segundo analistas, essa valorização se deve a uma série de fatores. Pelo lado externo, há desde o temor de uma escalada do conflito no Oriente Médio e a queda das *commodities* como a alta do iene frente ao dólar. Aqui, pesam a incerteza fiscal e o que foi visto como um tom "menos severo" do que o esperado por parte do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, que na quarta-feira manteve a taxa básica de juros (Selic) em 10,5% ao ano.

— A interpretação de um Copom menos severo do que o esperado pelo mercado, que antevia um tom mais *hawkish* (de aperto monetário), somada ao maior ceticismo dos agentes em relação à realidade do cumprimento da meta de superávit primário, contribuiu para as pressões sobre o real — afirmou o economista da Rio Bravo Investimentos, José Alfaix.

Ele também criticou a falta de medidas concretas pelo lado fiscal:

— Vemos muita retórica com compromisso fiscal, mas na prática não faz nada. Palavras ao vento não surtem efeito.

Em relatório divulgado ontem, analistas do banco UBS disseram ver 30% de chances de aumento na Taxa Selic em setembro. Eles lembram que o próprio Copom apontou o câmbio como um fator adicional de risco para a inflação. "Como a taxa de câmbio se tornou um risco, a ausência de uma resposta fiscal mais aparente que deprecie o câmbio poderia, na reunião de setembro, colocar o cenário em uma elevação da taxa de juros. O real precisa apreciar ou não depreciar mais para manter o cenário de taxas estáveis", afirma o relatório do UBS.

Fonte: Valor Data
EDITORIA DE ARTE

O movimento do iene também pesou no câmbio brasileiro. O BC japonês elevou os juros no país esta semana, para 0,25% ao ano, o que levou agentes de mercado a desfazerem posições conhecidas como *carry trade* (compra de moedas em países de juros baixos e a troca delas pela divisa de uma economia com juros altos). O iene se valorizou 0,2% frente ao dólar, segundo a Bloomberg.

Além disso, o maior risco geopolítico no Oriente Médio, após o assassinato do líder do Hamas, também alimentou a valorização do dólar, considerado um ativo seguro.

Nas casas de câmbio, a moeda americana variou entre R$ 5,94 e R$ 6,10, em espécie, e R$ 6,10 e R$ 6,20, no cartão pré-pago.

Já o Ibovespa recuou 0,2%, aos 127.395 pontos.

— Há uma expectativa de menor crescimento na China, por isso Bolsas e *commodities* respondem. O Brasil é um grande exportador — afirmou Felipe Garcia, chefe da mesa de Operações do C6 Bank.

STF declara PEC Eleitoral inconstitucional

Ministros afirmam que decisão sobre emenda de Bolsonaro visa impedir abusos semelhantes no futuro

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu como inconstitucionais trechos de uma emenda à Constituição patrocinada pelo governo Jair Bolsonaro às vésperas da eleição de 2022. A decisão foi tomada ontem, dois anos depois da edição da medida. A maioria dos ministros afirmou que a decisão era importante para impedir futuros abusos.

A decisão foi por oito votos a dois e atendeu parcialmente a um pedido do partido Novo.

Chamada de PEC Eleitoral, a proposta de emenda à Constituição foi aprovada pelo Congresso e promulgada em julho de 2022, a menos de três meses da eleição. Ela autorizava o governo a gastar R$ 41,2 bilhões para conceder benefícios. Foi instituído um estado de emergência devido à "elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados", o que possibilitou um drible na lei eleitoral e nas regras fiscais.

A PEC ampliou o Auxílio Brasil (que havia substituído o Bolsa Família) e o vale-gás, além de criar um benefício para caminhoneiros e taxistas.

CRISTIANO MARIZ/25-6-2024

Supremo. A decisão contra a PEC Eleitoral foi tomada por oito votos a dois

DINO: 'PROFILAXIA'

O relator, ministro André Mendonça — indicado por Bolsonaro para o STF —, considerou que houve perda de objeto, ou seja, o caso não deveria mais ser analisado. Gilmar Mendes abriu divergência e foi acompanhado por sete ministros.

— Que possamos sinalizar que valeu uma vez, e não mais. Se não, corremos o risco de aprimoramento desse modelo — disse Gilmar.

Já o ministro Nunes Marques, também indicado por Bolsonaro para a Corte, votou pela improcedência da ação. Cristiano Zanin, nomeado por Lula, declarou-se impedido por ter atuado em ação de teor semelhante quando era advogado.

O julgamento teve início em dezembro de 2022, no plenário virtual. Mas, na época, o ministro Edson Fachin pediu destaque, e o caso foi enviado ao plenário físico.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, afirmou que o julgamento foi importante "pelo futuro":

— Ali houve um fundamento dúplice. Uma emergência pandêmica que existia, de fato, e um interesse eleitoral que existia, de fato. Por isso que pareceu bem debatermos em plenário essa questão, não pelo passado, mas sobretudo pelo futuro.

Já o ministro Flávio Dino ressaltou a "dimensão profilática" da decisão:

— Trata-se de um pronunciamento enfático do Supremo de dimensão profilática. Porque imaginemos o efeito sistêmico disso em 5.568 câmaras municipais, caso não haja um pronunciamento enfático de que essa burla é inaceitável. Ou então nós teremos uma desigualdade insuportável. O presidente da República, qualquer que seja ele, tudo pode. E o prefeito do pequeno município vai ser cassado.

Fazenda define regras para evitar vício em apostas

Jogadores deverão ser informados sobre riscos de dependência. Fica proibida a propaganda com celebridades e influencers que afirmem que 'bets' ajudam a melhorar de vida. Multas podem chegar a R$ 2 bi

BERNARDO LIMA
E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O Ministério da Fazenda definiu novas regras de "jogo responsável" para mitigar o vício e o endividamento de apostadores on-line. As regras preveem a criação de limites de valor das apostas e a programação do tempo gasto pelos usuários nas plataformas. Se as regras do governo não forem cumpridas, as plataformas de apostas podem ser multadas em até R$ 2 bilhões (*veja no quadro ao lado*).

Uma das três portarias publicadas ontem trata da publicidade no setor de jogos on-line e proíbe que influencers e celebridades apresentem apostas on-line como meio de apostadores melhorarem de vida.

As empresas também serão legalmente responsáveis pela publicidade de seus afiliados.

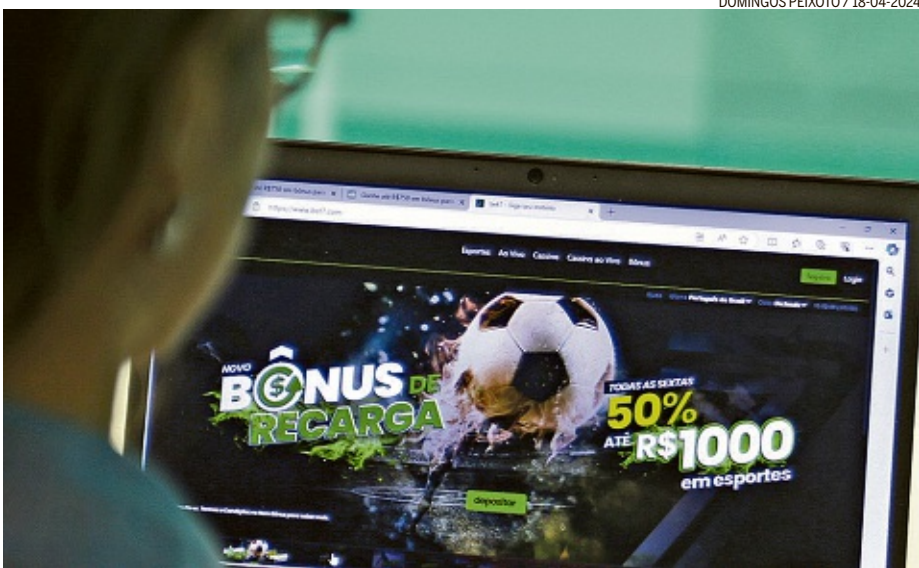
O governo determinou que as casas de apostas devem fiscalizar o comportamento dos usuários quanto aos seus riscos de dependência. As operadoras terão responsabilidade jurídica sobre o cumprimento das regras e serão submetidas à fiscalização da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda.

Conforme as novas regras, as plataformas deverão ter ferramentas analíticas e metodologia de classificação e análise de dados que sejam capazes de examinar o perfil de cada apostador e apontar os riscos de dependência, transtornos do jogo patológico e demais problemas associados às apostas.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO avaliam que as regras de publicidade das plataformas foram duras, por não penalizarem apenas o operador, mas influenciadores, agências e veículos de comunicação que contrariem as normas.

PUBLICIDADE

Ivan Martinho, professor de Marketing Esportivo da ESPM, diz que o governo tenta desfazer o senso comum de que apostas são vistas como uma possibilidade de ganhos financeiros, não como entretenimento:

— Não adianta penalizar o operador e não olhar o influenciador que quer ganhar dinheiro fácil. Ao mesmo tempo em que o governo coíbe comportamento indevido de operadoras, transforma agentes e empresas em fiscais. A regra capilariza a fiscalização — diz Martinho, acrescentando que as novas regras abrem um precedente duvidoso. — Um garoto-propaganda que fala que uma marca de pastas de dente promete dentes brancos pode ser penalizado se não houver como provar que isso de fato acontece? É uma discussão que deve acontecer — diz.

DOMINGOS PEIXOTO / 18-04-2024

Reguladas. Portarias trazem medidas que as plataformas deverão adotar para proteger apostadores

AS REGRAS PARA PROTEGER OS APOSTADORES

DEPENDÊNCIA E RISCO
No momento de fazer o cadastro ou de acessar o sistema, o apostador terá que ser informado do risco de dependência e de perda do valor apostado. As plataformas terão que dar orientações sobre autovigilância quanto ao risco de dependência e de transtornos.

LIMITEES E ALERTAS
As plataformas terão que criar um limite de valor da aposta e um quadro visível do tempo de uso. Os sistemas também deverão ter uma opção para que o usuário possa programar alertas ou bloqueios de acordo com o tempo transcorrido na sessão. Também deverão permitir ao apostador adotar períodos de pausa, em que o usuário terá acesso à conta mas não conseguirá fazer apostas. Os sites também deverão ter um quadro visível do tempo de uso no sistema.

PERDAS
Os jogos on-line deverão ter um painel de informações de fácil acesso para que o usuário saiba quanto dinheiro perdeu e o saldo financeiro disponível. Também deverão indicar canais de atendimento e ouvidoria aos usuários.

EXCLUSÃO
As plataformas deverão ter uma ferramenta para solicitação de auto exclusão, por prazo determinado ou definitivo, para que o apostador tenha sua conta encerrada e só possa se registrar novamente após o período definido por ele.

INFLUENCERS
Fica proibida publicidade que mostra a aposta como socialmente atraente ou tenha afirmações de personalidades conhecidas ou de celebridades que sugiram que o jogo contribui para êxito pessoal ou social ou melhoria das condições financeiras.

GRATUIDADE
A palavra "grátis" e sinônimos só poderão ser usados em propagandas caso não haja nenhuma condição onerosa para o apostador obter o benefício gratuito.

PENALIDADE
Em caso de descumprimento das normas as empresas serão submetidas a multas de R$ 50 a R$ 2 bilhões.

O advogado Caio de Souza Loureiro, do TozziniFreire Advogados, avalia que uma das portarias mais importantes é a que trouxe regras definindo quais modalidades podem ser disponibilizadas e como devem funcionar. Além disso, o jogador passa a ter uma previsão de quanto pode receber em prêmios ao avançar no jogo.

JEITINHO

Há advogados que entendem que o governo deu um 'jeitinho' para incluir os jogos eletrônicos como o Jogo do Tigrinho. Luiz Loques, advogado especialista em regulação de jogos e apostas, diz que, ainda que agora o usuário tenha uma previsão do seu potencial de ganho, não há como saber de fato suas chances de vitória.

Se as empresas planejam operar a partir de 2025 há um prazo até 20 de agosto para entrarem com o pedido de operação na Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA). Com a publicação das últimas portarias, ontem, as operadoras dispõem de pouco tempo para garantir a operação a partir do dia 1º de janeiro.

— Não foi o melhor dos mundos. Algumas empresas se prepararam e estão prontas para entrar com o pedido. É uma documentação trabalhosa, mas que poderia ser adiantada. Ainda assim, foi ruim. Eventualmente a Fazenda pode pensar numa prorrogação — diz Loureiro.

Salão do Turismo deverá receber mais de 50 mil visitantes no Rio

Evento que mostra as tendências do mercado começa dia 8 no Riocentro

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

De volta ao calendário do setor, o Salão do Turismo, evento gratuito que apresenta as principais tendências desse mercado, deverá reunir mais de 50 mil pessoas em sua 8ª edição, que acontecerá no Riocentro entre os dias 8 e 11 de agosto. O evento é promovido pelo Ministério do Turismo (MTur).

A sustentabilidade dá o tom dessa edição. De olho na COP30, que acontecerá em Belém no ano que vem, e às vésperas da cúpula de líderes do G20, que reunirá no Rio líderes das 20 maiores economias do mundo, o Salão do Turismo vai discutir práticas sustentáveis no ramo e apresentará uma gama de produtos e atrações turísticas brasileiras.

APOIO AO RS

Em entrevista ao GLOBO, o ministro do Turismo, Celso Sabino, conta que o Rio Grande do Sul será o grande homenageado. Os atrativos do estado terão maior visibilidade no evento em meio ao trabalho de reconstrução após a tragédia das enchentes que atingiram a região.

— Além da homenagem, teremos a apresentação da nova modalidade chamada "ecoturismo sustentável". O tema da sustentabilidade está entrando de vez no mercado de turismo. É impossível separar — afirma o ministro Sabino.

Além de entidades como Sebrae, Sesc e Senac, o Salão do Turismo terá a participação de agências, hotéis, empresas aéreas e associações do setor (como Clia e Abav). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, devem visitar o evento.

A Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) lançará no evento um portal inédito sobre o mercado. Composto por nove painéis, o portal reunirá dados de diferentes fontes para traçar um panorama do turismo no país. A ideia é que o material auxilie a tomada de decisões de empresários e gestores públicos do setor.

O portal vai disponibilizar informações sobre hábitos de consumo e preferências dos turistas estrangeiros, listará ofertas da malha aérea, transporte rodoviário e aquático e o ingresso de turistas por estado.

HERMES DE PAULA / 21-06-2024

Retomada. Com atrações como o Pão de Açúcar, turismo teve recorde de receitas

A plataforma também terá pesquisas de marketing com a visão dos estrangeiros sobre o Brasil e informações detalhadas sobre o mercado de trabalho no setor.

Essa será a primeira vez que a Embratur divulgará dados sobre média salarial, gênero, escolaridade dos trabalhadores e características de cada setor envolvido com o turismo.

O objetivo, segundo Marcelo Freixo, presidente da Embratur, é tornar os produtos e serviços turísticos dos destinos brasileiros muito mais competitivos no exterior.

Freixo destaca que o Brasil bateu recorde de receitas com o turismo internacional no ano passado (US$ 6,9 bilhões) e registrou o melhor primeiro semestre da História, com receitas de US$ 3,7 bilhões.

— Acreditamos que o Brasil baterá mais uma vez o recorde de receitas no fim do ano. Retomamos o patamar de 6 milhões de ingressos da pré-pandemia e queremos superar os 7 milhões até o fim do mandato do presidente Lula.

RIO ATRAI MAIS TURISTAS

Freixo destaca que o Estado do Rio teve o melhor resultado em uma década, recebendo 760,2 mil turistas internacionais nos primeiros seis meses deste ano. Segundo ele, a retomada do aeroporto do Galeão foi decisiva para o bom resultado, que "melhorará com a chegada de novos voos".

Para Patrick Corrêa, presidente da Riotur, eventos como o Salão do Turismo são fundamentais para recuperar a autoestima e a receptividade dos cariocas:

— O Rio é a porta de entrada do turismo brasileiro e está reaquecendo a sua vocação. A cidade está respirando emprego, renda e turismo com uma pegada sustentável.

INDICADORES

IBOVESPA
-0,20% no dia
+3,02% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6675	5,6681
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,88
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,98

EURO

Comercial (Ptax)	6,1135	6,1153
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,36
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,45

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,3247
Franco suíço	6,5860
Iene japonês	0,0385
Peso argentino	0,0061
Peso chileno	0,0060
Yuan chinês	0,7940

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	6941,51	+0,21%	+2,48%	+4,23%
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1143,313	+0,61%	+1,71%	+3,82%
Junho	1136,409	+0,81%	+1,10%	+2,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1117,787	+0,50%	+1,11%	+2,88%
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
25/08	0,5714%
26/08	0,5676%
27/08	0,5674%
28/08	0,5712%

A PARTIR DE 04/05/12	
26/08	0,5676%
27/08	0,5674%
28/08	0,5712%

TR

25/07	0,0710%
26/07	0,0673%
27/07	0,0671%
28/07	0,0708%
29/07	0,0745%
30/07	0,0744%
31/07	0,0743%

SELIC **10,50%**

UFIR/RJ
Agosto
R$ 4,5373

UFIR (extinta)
Agosto
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IR 2024 vence em 30 de agosto.

INSS

Agosto de 2024
Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

ENTREVISTA

Mavis Owusu-Gyamfi / PRESIDENTE E CEO DO CENTRO AFRICANO PARA A TRANSFORMAÇÃO ECONÔMICA (ACET)

Especialista diz que é preciso buscar eficiência nos gastos de países com políticas sociais de âmbito regional, nacional ou global. Mais do que chegar a grandes cifras, é necessário mensurar o que deve ser feito

'É HORA DE USAR O DINHEIRO DE FORMA MAIS INTELIGENTE'

VIVIAN OSWALD
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

DIVULGAÇÃO

Pauta social. A anglo-ganense Mavis Owusu-Gyamfi confia na parceria entre países em desenvolvimento no G20 : "Mesmo sob um Trump, conseguiremos"

Enquanto as 19 maiores economias do mundo, mais a União Europeia (UE) e a União Africana (UA) discutem formas de financiar as grandes questões globais, a anglo-ganense Mavis Owusu-Gyamfi afirma que é preciso, antes de mais nada, buscar eficiência nos gastos atuais dos países com políticas sociais nos níveis regional, nacional e global.

Presidente e CEO do Centro Africano para a Transformação Econômica (ACET) — instituto de política econômica da África, *think tank* que faz parte do T20 desde 2017, o grupo de engajamento da academia no G20 —, ela não acredita em números mágicos para o tamanho da conta dos desafios globais a serem pagos lá na frente.

Há mais de 25 anos tratando de políticas econômicas e sociais na África, Ásia e Caribe, em instituições como o Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido, Save the Children, e o Poder da Nutrição, Owusu-Gyamfi diz que nada melhor do que correr atrás de recursos próprios, que podem ser usados sem tantas condicionalidades e controle de terceiros.

Segundo ela, a média de eficiência de gastos na África é de 39%, variando de zero em Ruanda a 70% na Nigéria e em Angola. Veja a seguir os principais trechos:

Os desafios globais apontados pelo G20 têm um custo. Quanto podem custar ao mundo?

Gostamos de agrupar os números. Neste momento, todos se concentram no US$ 1 trilhão de que precisamos até 2030 para ultrapassar a linha de onde estamos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para nos recuperarmos da crise multipolar. Esses números são calculados de maneiras diferentes, a depender de quem faz as contas. Se você é uma organização da sociedade civil, um país receptor ou doador, a interpretação do que está contido nesse trilhão varia. É ótimo ter um número ousado, mas não creio que isso importe muito.

Por quê?

Gastamos muito tempo correndo atrás de números e vemos que, mesmo quando os países do G20 têm compromissos, quando você vai ver, há várias questões, tipo financiamento duplicado. Até que ponto é necessidade real de dinheiro? Vamos ficar com os números que temos e gastar mais tempo destrinchando o que é necessário em nível nacional, sub-regional e regional. Vamos dedicar mais tempo à análise do financiamento para infraestruturas. A África tem um enorme déficit neste segmento. São cerca de US$ 100 bilhões por ano.

É um valor importante...

Quando se fala sobre infraestrutura e se diz que estamos procurando US$ 100 bilhões, você sabe o que está medindo de forma tangível. Você olha para estradas, energia, infraestrutura digital, água. São coisas mensuráveis. Minha recomendação seria: vamos parar com a coisa de tentar chegar a um número imenso e olhar para as questões e tópicos que precisam ser financiados. Sabemos que precisamos destes US$ 100 bilhões por ano para construir o tipo de infraestrutura de que o continente precisa para crescer. De onde virá esse dinheiro? Olhando para alguns dos ODSs, vemos uma lacuna estimada em US$ 1 trilhão só no continente africano. Quanto será destinado à educação e à saúde? Quando sabemos o que realmente estamos procurando, e olhamos para as fontes de financiamento, obtemos a combinação certa de recursos e regras financeiras para preencher essa lacuna. Podemos fazer um trabalho melhor para monitorar qual tem sido o progresso. Sempre que se vem com o grande número, significa a um só tempo tudo para todos e nada para ninguém.

> *"Vamos parar com a coisa de tentar chegar a um número imenso e olhar para as questões e tópicos que precisam ser financiados"*

> *"Existem algumas maneiras de se buscar mais dinheiro. A primeira é encontrar eficiência nas despesas públicas atuais"*

A Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, lançada pela presidência brasileira do G20, conecta países com projetos a serem realizados de um lado, doadores e prestadores de apoio técnico, de outro. É disso que a senhora fala?

Concordo quando falamos sobre o compromisso do Brasil com o desafio da segurança alimentar, a maneira de construí-lo. Se olharmos para o continente, podemos ver que há dados suficientes para agregarmos quais são as necessidades alimentares e os níveis de produção e capacidade produtiva. Há espaço para saber quanto custará para aumentar essa capacidade produtiva. Há espaço para vermos quanto estamos importando e o que está nos custando importar e quanto é isso em dólar. Você tem algo tangível. E esta é a fotografia para 2024. É aqui que enfrentamos todas as crises. Assim, podemos monitorar o que está sendo feito. Daqui a cinco anos, quando olharmos para os dados, será possível constatar se houve progresso e se precisamos de menos dinheiro do que imaginávamos.

De onde virão esses recursos de maneira realista?

Existem níveis de financiamento. Sempre começo com o doméstico. Quando você tem seu próprio dinheiro, tem mais controle. Faz o que deseja sem tantas condicionalidades, com exceção dos mecanismos de controle do sistema para a responsabilização dos atos. Existem algumas maneiras de se buscar mais dinheiro. A primeira é encontrar eficiência nas despesas públicas atuais. Falo sempre sobre a infraestrutura pública digital da Índia, onde o presidente (Narendra) Modi anunciou infraestrutura pública digital abrangente para digitalizar tudo e reduzir o custo da prestação de serviços através da digitalização. Agora, poupam cerca de US$ 1 bilhão por mês em todo o continente. Se pudéssemos economizar US$ 1 bilhão por mês na África, ajudaria muito.

Quais são as outras opções?

Outra maneira é pela eficiência de destinação dos gastos. Temos uma lacuna de eficiência. Essa média é de 39% no continente africano. Vai de zero em Ruanda a 70% na Nigéria e em Angola. Ou seja, em média, no continente, apenas 39% do nosso dinheiro está sendo usado de forma eficiente, quando investimos em infraestrutura e escolas. Então, significa que estamos desperdiçando dinheiro. Não estamos falando só dos nossos recursos internos, mas de empréstimos, pelos quais ainda temos que pagar juros. Outra parte desta aposta na eficiência é valorizar e gerir melhor os nossos ativos governamentais. Nossos governos são donos de empresas, bancos, investimentos, etc. Conhecemos o valor real destes investimentos? Isso está nos rendendo dinheiro ou dando prejuízo? Podemos estar sentados em ativos que podíamos usar se fossem liquidados.

Estamos falando de transparência aqui, não?

Sim. Outra área de onde podemos tirar mais recursos é dos fluxos de recursos ilícitos, que deveriam ser prioridade para o G20. Os números podem estar na casa dos US$ 50 bilhões ou US$ 100 bilhões. Trata-se de um dinheiro que está sangrando através da corrupção ou que sai dos países ilegalmente através de empresas. Estou falando de fluxos financeiros ilícitos para fora da África, mas algumas das empresas que estão retirando o dinheiro são empresas globais que operam na África e não pagam impostos na África. A UA diz que há dois lados. Um deles é o dinheiro que flui através da corrupção dos nossos próprios líderes. Outro é o dinheiro que desaparece em impostos sobre grandes corporações porque o sistema fiscal global não nos favorece. Isso é uma questão para o G20. Veja quanto dinheiro as empresas digitais estão investindo na África e o quanto estão se beneficiando.

Como mudar a arquitetura financeira global para financiar os desafios adiante?

Precisamos fazer um melhor trabalho de alavancagem do dinheiro que vai para o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Asiático de Desenvolvimento, o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Vamos usar o dinheiro que temos agora ou vamos tornar as fontes que temos mais inteligentes para fazer o que precisa ser feito antes de procurarmos mais dinheiro? O problema é que continuamos pedindo e está caindo em ouvidos surdos. É hora de usar o dinheiro de forma mais inteligente. Demonstrar o que podemos fazer com ele.

Até 2025, quatro países em desenvolvimento terão comandado o G20, antes de passar o bastão aos EUA. Isso impulsiona a pauta mais social?

Houve impulso em alguns tópicos. O que começou na Indonésia, seguiu para a Índia e o Brasil. Agora, vai para a África do Sul. Esse ímpeto nos deu algumas vitórias. Vamos usá-las para mostrar que, continuando a colaborar, mesmo sob um Trump, conseguiremos.

Imposto sobre cigarro tem 1ª alta desde 2016

Decreto do governo estabelece duas mudanças, uma no valor mínimo do maço, a partir de setembro, e outra no IPI, a partir de novembro. Com produto mais caro, entidades do setor temem aumento da ilegalidade

ALICE CRAVO E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou ontem um decreto aumentando o imposto e o preço mínimo dos cigarros na sua venda no varejo. Serão duas mudanças: uma valerá a partir de setembro e outra, de novembro.

O valor mínimo da chamada vintena (20 unidades) de cigarros no varejo subirá dos atuais R$ 5 para R$ 6,50 em setembro. Já o Imposto de Produtos Industrializados (IPI) do maço e do box de cigarros passará a R$ 2,25, contra R$ 1,50 hoje. Isso ocorrerá em novembro.

Como a alíquota do IPI sobre o cigarro é específica e não um percentual do valor de venda, pode-se dizer que um maço ficará R$ 0,75 (diferença entre o IPI anterior e o novo) mais caro, caso a alta do imposto seja integralmente repassada ao consumidor.

A última mudança no IPI foi em 2016. O governo não informou quanto prevê arrecadar com a tributação maior sobre os cigarros.

A Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo) diz concordar com a política de revisão do preço mínimo, mas é contra o aumento da alíquota de IPI. Os cigarros mais caros, diz, levarão o consumidor de baixa renda a recorrer aos contrabandeados.

Em nota, a Abifumo afirma que, com o IPI maior, a carga tributária total atingirá a máxima histórica em alguns estados, o que será repassado aos consumidores. "O decreto inevitavelmente acarretará no aumento do mercado ilegal, impactando diretamente a arrecadação tributária anual em um valor estimado em mais de R$ 10 bilhões."

Edson Vismona, presidente do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), concorda. Ele diz que, após o aumento anterior do IPI, em três anos a pirataria de cigarros subiu de 30% para 57%. Esse percentual caiu na pandemia por causa da alta do dólar, mas, com uma carga tributária maior, estima-se que o índice de falsificação volte a ficar em torno de 60%.

— Além do contrabando direto do Paraguai, há uma rota na qual os cigarros passam por Bolívia, Chile, canal do Panamá, costa do Suriname para, enfim, desembarcar no Brasil. Essa diferença de preço atrai especialmente o consumidor de baixa renda — diz Vismona.

A Abifumo diz ainda que a medida pode estrangular o setor produtivo do tabaco, que hoje emprega direta e indiretamente mais de 2 milhões de pessoas.

A Reforma Tributária vai unificar o IPI com outros tributos, mas criará um Imposto Seletivo para itens prejudiciais à saúde, como o cigarro.

Celular Seguro passará a rastrear smartphone roubado

Ministério da Justiça adotará estratégia do Piauí para recuperar aparelhos

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo vai incorporar ao Programa Celular Seguro um esquema de investigação implementado no Piauí, que conseguiu recuperar quase seis mil celulares em nove meses. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, assinou ontem o protocolo de intenções com o governo do Piauí. Um grupo de trabalho terá 90 dias para elaborar o Protocolo Nacional de Recuperação de Celulares.

O objetivo é ampliar o escopo do programa, que já prevê o bloqueio de aplicativos financeiros, além do chip e do próprio celular. Serão incorporadas as estratégias de investigação implementadas pelo governo do Piauí, que reduziram em 44% o número de aparelhos furtados no estado no primeiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior.

— É uma experiência importante que nós vamos agora aproveitar e tentar disseminar pelo Brasil inteiro — disse Lewandowski, que classificou a medida como um "passo importante".

— No sentido de fortalecer a segurança do cidadão comum, porque o celular hoje é um meio de comunicação importantíssimo.

PARCERIA IMPORTANTE

O governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), destacou a colaboração entre estados e União e disse que o grupo de trabalho pode aperfeiçoar a experiência criada pela Secretaria de Segurança piauiense:

— A maior parte das políticas públicas do Brasil é executada pelos estados e municípios e coordenada pela União.

As conversas entre os governos federal e estadual começaram há três meses.

No Piauí, o primeiro passo foi criar um banco de dados com o IMEI dos celulares — o número de registro dos aparelhos móveis, que funciona como um CPF do dispositivo. Ele deve ser informado pelas vítimas nos boletins de ocorrência registrados após o roubo.

Para isso, foi firmada uma parceria com o Judiciário, que permitiu que um único inquérito investigasse o roubo de dezenas de aparelhos. Até então, era necessário abrir um procedimento para cada smartphone.

Uma ordem judicial obrigou as operadoras de telefonia a fornecerem a localização dos aparelhos à Polícia Civil. Com isso, os investigadores conseguiram centralizar todos os dados dos celulares roubados e suas localizações em um aplicativo.

Em seguida, foi desenvolvido um programa, Cell Guard, que cruza as informações e permite a busca e rastreio dos celulares. Na sequência, são disparadas intimações em massa, para que a pessoa de posse do aparelho o devolva em uma unidade policial. Neste caso, ela não será responsabilizada. Caso o celular não seja devolvido, os policiais continuam rastreando o dispositivo e podem fazer a apreensão pessoalmente.

Outro sistema, o Lupa Bot, permite que, a partir de uma foto do IMEI, os policiais façam consultas para verificar se um aparelho tem restrição de roubo ou furto.

O passo final é identificar a cadeia de comercialização dos celulares roubados. Na Operação Interditados, que já está em sua 15ª fase, policiais realizam a interdição de lojas, físicas ou virtuais, que compram ou revendem celulares roubados. As ações policiais conseguiram identificar e suspender as atividades econômicas de 64 estabelecimentos e prenderam mais de 30 pessoas.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/3-6-2024

Estratégia. Com colaboração entre o Judiciário e a Polícia Civil, o Piauí reduziu o número de aparelhos furtados em 44%

Para TCU, houve irregularidade em contrato de Petrobras e Unigel

Segundo a Corte, estatal subestimou riscos e supervalorizou oportunidades

BRASÍLIA E RIO

O Tribunal de Contas da União (TCU) concluiu que houve irregularidades em um contrato firmado entre a Petrobras e a petroquímica Unigel que envolvia arrendamento de fábricas de fertilizantes e fornecimento de gás.

Celebrado em dezembro de 2023, o contrato se encerrou em junho sem ter entrado em vigor — a estatal alega que o termo não teve suas condições de eficácia atendidas. O caso foi levado ao plenário do TCU ontem.

A Corte entendeu que a Petrobras cometeu uma "série de irregularidades" no decorrer do processo de celebração do contrato, que tinha vigência de 240 dias e pagamento global de R$ 759,2 milhões.

CONTRATO 'ANTIECONÔMICO'

O contrato foi firmado em modelo de *tolling*, em que a estatal forneceria gás natural para a fabricação de fertilizantes e receberia o produto industrializado, ficando a Unigel responsável pelo processo fabril.

Segundo o termo celebrado entre as companhias, a produção seria feita em fábricas de fertilizantes da Petrobras em Sergipe e Bahia que foram arrendadas pela Unigel, em 2020, pelo período de dez anos.

A Petrobras pretende retomar as operações das duas fábricas de fertilizantes, segundo fonte do setor. Atualmente, a diretoria estuda a melhor forma de reassumir as unidades, que foram arrendadas ao grupo Unigel.

Na avaliação da Corte, o contrato era "antieconômico", ou seja, previa um preço elevado e ia contra os princípios de uma boa gestão econômica.

"A avaliação econômica, que deveria ter norteado a decisão, apresentou-se enviesada, considerando riscos e oportunidades que não deveriam ter sido levados em conta e subestimando outros elementos", destacou em seu voto o ministro Benjamin Zymler.

O acordo foi encerrado em junho deste ano sem ter sido colocado em prática. Por outro lado, o processo de análise do contrato já tramitava no TCU, inclusive com pedido de afastamento de diretores. Ontem, a Corte de Contas considerou esses pedidos prejudicados, uma vez que o diretor foi demitido da estatal e que a análise técnica concluiu não haver conflitos de interesse. "Espero que esta Corte de Contas não se defronte novamente com a situação descrita acima e que tais fatos sirvam de alerta à atual gestão da Petrobras", disse o ministro.

Procuradas, Petrobras e Unigel não se manifestaram.

O TCU destacou uma análise de riscos feita pela Petrobras, que apontou que a celebração do contrato levaria a um prejuízo de R$ 487,1 milhões durante seus oito meses de vigência. Essa análise ainda era positiva se comparada com os outros dois cenários considerados pela estatal. Em um deles, a companhia previa um custo de R$ 1,23 bilhão para retomar as duas fábricas de fertilizantes. No outro cenário, a Petrobras estimou que não firmar e não retomar as fábricas poderia acarretar prejuízo de R$ 542,8 milhões.

A Corte constatou que as estimativas da estatal subestimaram os riscos do contrato e supervalorizaram as oportunidades. "O risco considerado distorceu completamente o resultado da análise econômica das alternativas, pois o valor monetário esperado do *tolling* ficou menos deficitário do que os das outras duas opções", escreveu Zymler.

Segundo o ministro, ao firmar o contrato, a Petrobras "não observou as boas práticas de governança que orientam as empresas estatais". *(Bernardo Lima)*

ALEXANDRE CASSIANO/2-10-2019

Petrobras. Para TCU, a estatal "não observou as boas práticas de governança"

Conselho da estatal troca líder do Comitê de Auditoria

Segundo fonte, mudança sem explicação seria uma retaliação ao conselheiro Francisco Petros

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

O Conselho de Administração da Petrobras alterou o comando de um de seus comitês mais importantes, o de Auditoria Estatutária (CAE), em reunião na última sexta-feira. Na estatal, os comitês funcionam para auxiliar os trabalhos dos conselheiros.

Uma das funções do CAE é monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras, dos gastos da empresa, das denúncias e do resultado dos planos mantidos pelo fundo de pensão da estatal.

Na reunião, segundo fontes, a mudança no CAE foi pautada por Pietro Mendes, presidente do Conselho de Administração e pessoa de confiança de Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia. Sem explicações, ele propôs a retirada de Francisco Petros do comando do CAE, cujo mandato iria até abril de 2025.

Pietro sugeriu o nome de Jerônimo Antunes, que, assim como Petros, é representante dos acionistas minoritários. Todos os conselheiros votaram a favor da proposta, exceto Petros e Marcelo Gasparino, conselheiro que também representa minoritários.

Segundo fontes, parte dos conselheiros foi pega de surpresa. Outra fonte disse que a retirada de Petros é uma espécie de "retaliação" pelo comportamento do conselheiro, que nas reuniões vem pedindo mais transparência. Recentemente, ele defendeu a necessidade de assembleia para chancelar Magda Chambriard no comando da estatal.

Foi aprovada mudança para que o comitê tenha maioria de membros externos, o que na prática já vinha ocorrendo desde 2023.

Outra fonte do setor apontou forte preocupação com a governança da empresa, que vem tendo cada vez mais influência do Ministério de Minas e Energia, sobretudo nas indicações dos comitês.

O Conselho diz que Antunes é o maior especialista em auditoria e contabilidade entre os conselheiros, citando que é professor doutor de Contabilidade da USP, com experiências em Eletrobras e Vibra.

Mundo

NA WEB

VIOLÊNCIA NO REINO UNIDO
Suspeito de ataque é identificado
Fake news após morte de crianças esfaqueadas leva a onda de protestos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VITÓRIA DA DIPLOMACIA

EUA e Rússia trocam 24 presos, a maior operação desde fim da Guerra Fria

ANCARA

A troca histórica de prisioneiros entre Rússia e Estados Unidos ontem, que resultou na libertação de 24 pessoas — além de dois menores que estavam com os pais —, foi a maior operação desta natureza desde o fim da Guerra Fria. O acordo diplomático que envolveu a libertação dos presos, entre americanos, russos e de outras nacionalidades, é também uma vitória do diálogo em um momento em que as relações entre o Ocidente e Moscou alcançaram o pior patamar em décadas com a invasão russa à Ucrânia.

— Desde a Guerra Fria, não houve um número semelhante de indivíduos trocados dessa forma, e nunca houve, até onde sabemos, uma troca envolvendo tantos países — disse o conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan, pouco após a confirmação do acordo. — É o ápice de muitas rodadas de negociações complexas e meticulosas.

Foram libertados pela Rússia três cidadãos americanos, incluindo o jornalista Evan Gershkovich — condenado a 16 anos de prisão por suposta espionagem —, além de quatro presos políticos e defensores dos direitos humanos. Um deles é o ativista e ex-vereador de Moscou Ilya Yashin, opositor ao governo de Vladimir Putin, e condenado a oito anos e meio de prisão por divulgar "informações falsas" sobre o Exército russo.

Também foram trocados três russos com ligações com Alexei Navalny, opositor morto em fevereiro em circunstâncias até hoje pouco claras.

Pelo Ocidente, foram soltos oito presos, incluindo Vadim Krasikov, que assassinou um separatista checheno em Berlim e cumpria pena perpétua.

PAÍSES ENVOLVIDOS

A troca não envolveu apenas EUA e Rússia. Do lado do Ocidente, Alemanha, Eslovênia, Noruega e Polônia também trocaram prisioneiros, ao passo que a Bielorrússia, aliada de Moscou, se beneficiou do acordo. E a Turquia, país-membro da Otan, mas cujo presidente Recep Tayyip Erdogan tem relação próxima com o Putin, atuou como mediador e sediou a operação, que ocorreu em um aeroporto da capital, Ancara.

A troca é uma das mais extraordinárias da História Moderna, não apenas pelo grande número de presos e de países envolvidos, mas levando em consideração principalmente as relações entre as nações do Ocidente e a Rússia — as piores desde o fim da Guerra Fria, em 1991.

Foi também um raro exemplo de cooperação diplomática entre os EUA e a Rússia após a invasão da Ucrânia. O conflito contrapôs Moscou, que justificou o avanço da Otan em direção ao Leste Europeu para justificar sua "operação militar especial", e o bloco ocidental, que efetivamente admitiu a entrada da Finlândia, ampliando a fronteira direta com a Rússia. Dezenas de diplomatas russos foram expulsos dos EUA e da União Europeia desde o início da guerra, sob suspeita de espionagem, uma medida que Moscou espelhou. O apoio bélico da Otan também possibilitou a Kiev resistir no campo de batalha.

Mas, apesar do momento de crise entre Otan e Rússia, pode ter contribuído para o acordo o fato de tanto Putin quanto os líderes ocidentais, sobretudo o presidente americano, Joe Biden, enxergarem vitórias nos termos negociados, que podem ser apresentados ao seu público interno.

GOVERNO DOS EUA / AFP

Em liberdade. O jornalista Evan Gershkovich (à esquerda) junto a outros libertados em avião rumo aos EUA: conquista importante para Biden

Biden, que recentemente cedeu a pressões do Partido Democrata e desistiu de tentar a reeleição, tem uma última conquista forte em termos de política externa. Ao lado de familiares de Gershkovich e dos outros reféns libertados, o presidente prometeu ontem continuar trabalhando para devolver às famílias americanas todos os cidadãos "injustamente detidos ou mantidos reféns ao redor do mundo".

Também ressaltou o papel da Alemanha para que o acordo fosse fechado, uma vez que um dos principais alvos de Putin, Vadim Krasikov, estava preso por homicídio em Berlim. Nas declarações, o presidente americano citou diretamente o governo alemão, fazendo menção à importância de ter "aliados" — uma fala que, em meio à campanha presidencial americana, ressoa a narrativa democrata de que a volta do ex-presidente Donald Trump faria o país tender ao isolacionismo.

A libertação de Krasikov, explicou Steffen Hebestreit, porta-voz do governo alemão, foi baseada no "dever de Berlim para com os cidadãos alemães" e "na solidariedade com os EUA".

ALFINETADA EM TRUMP

Ao fim da entrevista, Biden ainda respondeu diretamente a uma pergunta sobre Trump, que afirmou que poderia libertar prisioneiros sem uma troca — inclusive afirmando que Putin "faria isso" por ele.

— Por que ele não fez isso quando era presidente? — rebateu o democrata.

O argumento ganha força quando se nota que parte dos prisioneiros já estavam presos em solo russo quando Trump era o presidente, caso do ex-fuzileiro Paul Whelan, sob poder da Rússia desde 2018.

Do lado de Moscou, Putin pode se gabar para o seu público interno do fato de ter conseguido repatriar uma série de alvos considerados de alto valor, pela forma como foram presos em países ocidentais. No caso de Krasikov, a prisão pelo homicídio de um líder separatista checheno era tida como uma barreira insuperável para sua liberação antes do início das negociações.

O presidente russo também pode argumentar que conseguiu repatriar alvos com valor maior em termos estratégicos, apesar de ter liberado o dobro de prisioneiros. E ainda faz um aceno a seus agentes no exterior, mostrando que a Rússia não vira as costas aos que são presos em serviço.

Com NYT e Bloomberg

'Política de equilíbrio' da Turquia favorece negociação

País é membro da Otan e candidato à UE desde 1999, mas tem bom trânsito com Moscou, em parte devido à amizade entre presidentes

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

Uma das "maiores" e "mais extraordinárias" trocas de prisioneiros da História Moderna. Foi assim que a Turquia anunciou ontem o sucesso da operação envolvendo 24 prisioneiros — mais dois menores que estavam com os pais — de sete países, entre eles um jornalista americano detido desde março de 2023 em território russo, depois de ser julgado e condenado a 16 anos de prisão por suposta espionagem.

O envolvimento de Ancara numa negociação deste tipo não é novidade: o país, uma antiga potência otomana que liga Ocidente e Oriente, é conhecido por manter uma "política de equilíbrio" como pilar de sua diplomacia, mesmo em contextos de conflito.

A Turquia é considerada por analistas uma força média que exerce papel fundamental na competição entre a Rússia e o bloco ocidental, entendido principalmente como a União Europeia (UE) e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar ocidental liderada pelos Estados Unidos.

MEDIAÇÃO EM GUERRAS

Apesar de ser membro da Otan e manter relações econômicas de alto nível com a UE (sem mencionar seu status oficial de candidatura desde 1999), o país tem bom trânsito com Moscou, em parte devido ao relacionamento próximo entre o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, e seu homólogo russo, Vladimir Putin.

"A Turquia pode ser considerada um Estado oscilante", afirma Pelin Ayan Musil, pesquisadora sênior do Instituto de Relações Internacionais de Praga, em artigo publicado em março.

Segundo ela, a Turquia "frequentemente se desviou dos padrões perseguidos por seus aliados ocidentais sem se alinhar totalmente com a Rússia", escolhendo empregar uma "estratégia de intermediário" para extrair "benefícios de ambos os lados".

Em uma entrevista que deu em setembro de 2023, o presidente Erdogan, há mais de 20 anos no poder, resumiu sua posição na política externa:

— Nos últimos 50 anos, estivemos esperando na porta da UE e, neste momento, confio no Ocidente tanto quanto confio na Rússia.

Em julho de 2022, a Turquia mediou o primeiro acordo entre Ucrânia e Rússia desde o início da guerra com o objetivo de permitir a exportação de grãos ucranianos pelo Mar Negro, após meses de bloqueio que elevaram os preços dos grãos e motivaram alertas de uma crise alimentar global.

Ancara também tem papel chave nos esforços de mediação na guerra em Gaza que envolvam o Hamas. O país recebe altos integrantes do grupo palestino que controla o enclave e não o classifica como terrorista, como já faziam Israel e as potências ocidentais mesmo antes dos ataques terroristas de 7 de outubro.

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

JANAÍNA FIGUEIREDO

@janainafigueiredo.jornalista X janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

O fator militar e o futuro de Maduro

Quando o general Vladimir Padrino López, ministro da Defesa do governo de Nicolás Maduro, afirmou, no domingo, que "podemos dizer, antes mesmos de conhecer os resultados, que o povo da Venezuela se levantou com força e contundência para rejeitar e exigir o fim das sanções criminais contra a Venezuela", ficou claro que o chavismo — uma aliança cívico-militar desde sua origem — estava disposto a se isolar ainda mais e, se fosse necessário, recrudescer a repressão a seus opositores para defender o resultado divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE). Em meio a denúncias de fraude pela oposição e o pedido de governos estrangeiros de que o resultado seja confirmado com a divulgação das atas eleitorais, Maduro se apoiou na cúpula militar.

Estava assistindo o discurso de Padrino ao vivo em Caracas, e minutos depois recebi a mensagem de um amigo venezuelano me alertando sobre o que poderia estar por vir. "Preste atenção em Padrino López, a partir de hoje ele terá ainda mais poder, porque sem ele Maduro estaria perdido", ele escreveu.

Quem acompanha a Venezuela desde a eleição de Hugo Chávez, em 1998, sabe da importância do fator militar na política local. Em abril de 2002, uma ala da Força Armada Nacional Bolivariana (FANB) apoiou o golpe contra Hugo Chávez e, dois dias depois, um levante de soldados de baixa patente, apoiado por um grupo de generais, levou o líder de volta ao poder.

Um desses generais era Raúl Baduel, que chefiava o quartel de Maracay, a 120 quilômetros de Caracas. Em minha segunda viagem ao país, em dezembro de 2002 (a primeira foi para cobrir o golpe de abril daquele ano), fui até Maracay conversar com Baduel. Ouvi de sua boca que "todos os dias me ligam para dar um golpe contra Chávez". Quem ligava? Muitos dos que participaram do golpe de abril, setores do poder econômico, opositores dentro e fora do chavismo. Baduel, que era padrinho da filha mais nova de Chávez, nunca cedeu, virou ministro da Defesa, e quando se atreveu a fazer questionamentos ao governo caiu em desgraça. Acabou morrendo na prisão, em 2021, por complicações de Covid-19.

> ***É impossível saber se o chavismo está num declínio final. Olhemos para os quartéis. De lá, sem dúvida, sairá a palavra final***

Em 30 de abril de 2019, o então presidente autoproclamado Juan Guaidó surpreendeu o mundo aparecendo na base militar de La Carlota, em Caracas, ao lado de alguns militares e do líder opositor Leopoldo López, que, com a ajuda de aliados nas forças de segurança, escapou da prisão de Ramo Verde, onde estava detido desde 2014. "O fim definitivo da usurpação [do poder] começou hoje. Hoje, as Forças Armadas estão claramente do lado da Constituição". Mais uma vez, saí correndo para Caracas. Quando cheguei, a tentativa de tirar Maduro do poder fora sufocada, López estava asilado numa embaixada e Guaidó atuando na clandestinidade. O acordo dos opositores com uma ala da FANB era frágil. Segundo analistas, "muitos disseram que estavam do lado da oposição, mas, no fundo, estavam especulando". No final, optaram por Maduro.

Tudo o que estamos vendo após a eleição não provocará uma mudança política no país sem o aval da cúpula militar. E Padrino López continua do lado de Maduro. Isso pode mudar? Pode. Governos autoritários caem, a História está aí para provar. Mas é impossível saber se o chavismo está num declínio final, ou se ainda teremos chavismo por um tempo. Podemos falar em atas, verificação, resoluções e comunicados. Mas, a todo momento, olhemos para os quartéis. De lá, sem dúvida, sairá a palavra final.

Processo de troca durou 2 anos e incluiu Alexei Navalny

Segundo jornal alemão, Berlim relutou em colocar criminoso condenado na lista, mas cedeu com pressão dos EUA

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

MIKHAIL VOSKRESENSKIY/AFP

Ganhos internos. Putin recebe cidadãos russos em aeroporto em Moscou

O anúncio da maior troca de prisioneiros entre a Rússia e o Ocidente desde o final da Guerra Fria foi a conclusão de um processo longo, e que envolveu — direta e indiretamente — o líder opositor russo Alexei Navalny, morto em fevereiro em uma prisão na Sibéria. Ao mesmo tempo em que a lista inclui desafetos do regime, abre caminho para o regresso de criminosos acusados de agir a mando do Kremlin, e traz sinais para a diplomacia.

De acordo com investigação do jornal alemão Zeit, as conversas começaram ainda em 2022, ano em que a Rússia invadiu a Ucrânia. Nesta época, os EUA abordaram autoridades da Alemanha sobre a possibilidade de uma troca de prisioneiros, apresentando uma lista de 12 nomes que os russos queriam ver livres, incluindo Vadim Krasikov, condenado à prisão perpétua pelo assassinato de um militante checheno em um parque de Berlim, em 2019.

O Kremlin jamais assumiu a responsabilidade pelo ataque. A vítima, Zelimkhan Khangoshvili, combateu na Segunda Guerra da Chechênia, e era considerado um terrorista pelas autoridades russas.

— Neste caso, a preocupação principal do Putin, na verdade, foi trazer de volta aqueles elementos que atuavam pelos russos no exterior — disse ao GLOBO Angelo Segrillo, professor de História da Universidade de São Paulo (USP). — Isso é algo tradicional, especialmente porque ele também foi espião. Então é bem sensível a essas coisas: ele sempre tenta proteger os aliados e trazê-los de volta.

REUNIÕES SECRETAS

Mas houve relutância dentro do governo alemão, apontou o Zeit. O Departamento de Estado dos EUA sugeria que Krasikov fosse envolvido na negociação da jogadora de basquete Brittney Griner, presa em 2022 por porte de substâncias ilegais e libertada em dezembro daquele ano, em troca do traficante de armas russo Viktor Bout. Em 2023, a detenção de Evan Gershkovitch o incluiu nas conversas, mas Berlim não queria uma troca simples, por causa dos antecedentes criminais de Krasikov.

E havia um outro fator: Alexei Navalny. Após ser envenenado com Novichok, uma arma química criada pela União Soviética, em 2020, houve uma intensa negociação para que ele pudesse ser levado para tratamento médico na Alemanha, e Putin consentiu. Ao contrário do que desejavam as autoridades alemãs, Navalny decidiu retornar para a Rússia em janeiro de 2021, quando foi preso em definitivo.

A ministra das Relações Exteriores, Annalena Baerbock, temia um *déjà vu*: se ele fosse incluído em uma troca, nada impediria que resolvesse voltar à Rússia, e mais uma vez fosse preso. Aliados acreditam que Navalny foi morto porque Putin sabia que o seu maior algoz interno estaria presente na lista.

"A remoção (morte) de Navalny não foi uma decisão emocional momentânea. Foi uma jogada de xadrez fria", escreveu a colunista Yulia Latinina, em artigo no site Novaya Gazeta Europa.

Naquele momento, as conversas já estavam em nível de chefes de Estado. O presidente americano, Joe Biden, e o chanceler federal alemão, Olaf Scholz, concordaram com a abertura do diálogo envolvendo agências de segurança, que mantiveram reuniões secretas com os russos na Arábia Saudita e na Turquia. Segundo o Zeit, foi quando o nome do político Vladimir Kara-Murza surgiu, uma vez que Scholz exigia que Krasikov fosse trocado por um opositor de alta patente.

LIÇÕES E ALERTAS

Após o acordo, ficam os sinais no ar para o futuro próximo. A começar pela manutenção de um canal de diálogo entre Rússia e Ocidente, no momento em que as relações entre os dois lados estão em seu pior momento desde a Guerra Fria. Mas os efeitos práticos disso podem ser distintos, dependendo do ângulo.

"Não há nenhuma indicação de que o intercâmbio facilitará as negociações de paz relativas à Ucrânia. Em vez disso, reflete a situação atual, onde cada lado aprende a conviver com a intransigência mútua.", afirmou, em análise no X, Tatyana Stanovaya, fundadora da consultoria R.Politik.

Segrillo é mais otimista.

— A troca também reflete um pouco a fadiga com a guerra na Ucrânia — afirmou. — Ela é um pouco simbólica dessa tentativa de desatar alguns nós. De chegar a alguma solução, que provavelmente não será satisfatória para nenhum dos lados, mas podemos estar caminhando para isso.

Israel confirma morte de chefe do Estado-maior do Hamas

Segundo Exército, Mohammed Deif foi vítima de ataque aéreo em julho

TEL AVIV

O Exército de Israel confirmou ontem que o chefe do Estado-Maior do Hamas, Mohammed Deif, está morto. As Forças Armadas e o serviço de inteligência Shin Bet informaram que apenas agora reuniram informações suficientes para afirmar que Deif está entre as vítimas fatais do ataque aéreo lançado contra um prédio em al-Mawasi, na região de Khan Younis, no sul da Faixa de Gaza, há 19 dias. O Hamas não confirmou a morte.

Nas redes sociais, porta-vozes militares divulgaram imagens do bombardeio. "As FDI [Forças Armadas de Israel] anunciaram que, em 13 de julho de 2024, aviões de combate das FDI bombardearam a área de Khan Yunis e, após uma avaliação de inteligência, é possível confirmar que Mohammed Deif foi eliminado no ataque", informou o Exército em um comunicado oficial. Mohammed Deif era apontado por Israel como um dos arquitetos do atentado terrorista de 7 de outubro, que desencadeou o atual conflito em Gaza. Comandante das Brigadas al-Qassam, unidade de elite dentro das forças palestinas, ele também é acusado de planejar atentados terroristas contra o território israelense, incluindo uma série de atentados com homens-bomba, no fim dos anos 1990.

Em 13 de julho, os militares israelenses lançaram um ataque aéreo contra a região de al-Mawasi, que teria como alvo principal o comandante militar do Hamas e o chefe da brigada de Khan Younis, Rafah Salameh. O bombardeio deixou cerca de 90 mortos e cerca de 300 feridos, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, administrado pelo Hamas. Organizações internacionais que atuam em solo palestino confirmaram crianças e mulheres entre as vítimas.

AFP/EXÉRCITO DE ISRAEL

Informações contraditórias. Grupo palestino diz que comandante sobreviveu

Logo após o ataque, o Hamas emitiu um comunicado afirmando que as alegações sobre a morte eram falsas. Em entrevista à rede catari al-Jazeera, um alto funcionário do grupo, Khalil al-Hayya, chegou a afirmar que Deif estaria ouvindo o anúncio de sua morte e "zombando" do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu.

Após a versão do Hamas repercutir, os militares israelenses disseram "não ter certeza" se a ação havia sido bem sucedida. Quase 20 dias depois, as fontes militares e de inteligência disseram ter reunido as evidências necessárias para afirmar que o ataque foi bem-sucedido.

Venezuela: EUA reconhecem vitória da oposição

Em comunicado, Antony Blinken diz que declaração da reeleição de Nicolás Maduro 'veio sem nenhuma evidência de apoio'; estudo conduzido por pesquisadores brasileiros, venezuelanos e americanos confirma que González teve 61% dos votos

WASHINGTON E NOVA YORK

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, afirmou ontem que o candidato de oposição na Venezuela, Edmundo González, venceu a eleição presidencial de domingo, contrariando o anúncio oficial das autoridades eleitorais venezuelanas, que declararam a reeleição de Nicolás Maduro. As palavras de Blinken jogam ainda mais pressão sobre Caracas, que até agora não divulgou as atas das urnas usadas na votação.

"A oposição democrática publicou mais de 80% das folhas de contagem recebidas diretamente das seções eleitorais em toda a Venezuela. Essas folhas de contagem indicam que Edmundo González Urrutia recebeu a maioria dos votos nesta eleição por uma margem intransponível", disse Blinken, em comunicado. "Dadas as evidências esmagadoras, está claro para os EUA e, mais importante, para o povo venezuelano, que Edmundo González Urrutia obteve a maioria dos votos em 28 de julho."

Blinken ainda parabenizou o diplomata aposentado pela "campanha bem sucedida", afirmando que o momento é de dar início a uma transição pacífica de poder e de consolidar "o processo de restabelecimento das normas democráticas na Venezuela".

Na segunda-feira, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) proclamou a reeleição de Maduro com 51% dos votos — um resultado que observadores eleitorais que acompanharam o pleito, como o Centro Carter, não reconhecem por não terem tido acesso às atas. Em encontro com o assessor especial Celso Amorim em Caracas, Maduro afirmou, um dia após a votação, que apresentaria as atas "nos próximos dias", o que não foi feito até o momento.

'FALHAS' DO CNE

Segundo o secretário de Estado dos EUA, "a rápida declaração do CNE de Nicolás Maduro como vencedor da eleição veio sem nenhuma evidência de apoio", apontando que não foram publicadas "nenhuma das folhas de contagem de votos, apesar dos repetidos apelos dos venezuelanos e da comunidade internacional".

"A falha do CNE em fornecer os resultados oficiais em nível distrital, bem como as irregularidades ao longo do processo, tiraram qualquer credibilidade do resultado anunciado", diz a nota.

Apesar dos EUA não terem declarado Edmundo González como o presidente legítimo da Venezuela, como o fez o Peru, o país tem elevado o tom sobre os resultados divulgados oficialmente. Um dia antes, o representante americano na Organização dos Estados Americanos (OEA), Brian Nichols, também havia declarado que González venceu as eleições, citando as atas obtidas pela oposição.

Um estudo conduzido por pesquisadores brasileiros, venezuelanos e americanos a partir de uma amostra das atas eleitorais do país indica que González venceu com 66,1% dos votos contra 31,3% do presidente Nicolás Maduro, avançando inclusive sobre sólidos redutos do chavismo. Os dados do levantamento, obtidos pela coluna Malu Gaspar, também foram analisados pelo New York Times, que conseguiu chegar aos resultados com uma margem de erro de 2 pontos percentuais.

TENDÊNCIA ELEITORAL

O trabalho, feito a partir de 997 atas, faz parte do projeto AltaVista, que desenvolveu uma metodologia para projetar o resultado usando dados geográficos e tendências históricas de votação. O grupo, formado por pesquisadores das Universidades de Michigan (EUA), da Federal de Pernambuco e de uma instituição da Venezuela, se organizou por meses para desenvolver um modelo estatístico e recolher os boletins de urna fornecidos por voluntários.

Os números são bem próximos dos reivindicados pela oposição. Em uma apuração paralela disponibilizada na internet, González aparece com 67% dos votos contra 30% de Maduro, num universo de 81,8% de atas digitalizadas. Os resultados também são consistentes com uma pesquisa de boca de urna independente realizada no dia da eleição.

Para projetar o resultado, o AltaVista analisou a tendência eleitoral das seções ao longo das eleições de 2013, quando Maduro se elegeu pela primeira vez, das parlamentares de 2015 e 2020 e os pleitos regionais de 2021, e as separou em uma escala de sete classificações que partem dos locais com mais votos pró-oposição e vão até os que se mostraram mais pró-governo. O trabalho apontou a liderança de González sobre Maduro em seis dos sete estratos de apoio.

Governo brasileiro assume custódia de embaixada argentina

Medida é tomada após pedido de Buenos Aires; dias antes, Caracas expulsou corpo diplomático do país por críticas de Milei sobre resultado

JANAÍNA FIGUEIREDO E ELIANE OLIVEIRA
internacio@oglobo.com.br
BUENOS AIRES E BRASÍLIA

Com o hasteamento de sua bandeira, o Brasil assumiu a custódia da Embaixada da Argentina na Venezuela ontem, após a decisão de Caracas de expulsar o corpo diplomático argentino pelo não reconhecimento da reeleição de Nicolás Maduro para um terceiro mandato de seis anos. A medida foi tomada depois que a Argentina apelou à solidariedade de outras nações para proteger seis políticos da oposição venezuelana que estão asilados na missão diplomática desde 20 de março. Além da Argentina, a Venezuela também expulsou os corpos diplomáticos de Chile, Costa Rica, Panamá, Peru, República Dominicana e Uruguai. Lima também pediu ao Brasil que assuma sua representação, algo que ainda será feito, em um procedimento parecido com a função que a Suíça exercia para os Estados Unidos em Cuba.

O presidente argentino, Javier Milei, agradeceu o governo brasileiro em uma postagem nas redes sociais, destacando que "os laços de amizade que unem a Argentina ao Brasil são muito fortes e históricos", em uma espécie de trégua com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com quem tem um histórico de divergências. Diana Mondino, compartilhou nas redes sociais uma foto da bandeira brasileira sendo hasteada na sede diplomática em Caracas.

ATRIBUIÇÕES

A custódia assumida pelo Brasil abrange as instalações da missão argentina em Caracas, incluindo a embaixada e a residência oficial, seus bens e arquivos, assim como também a proteção de seus interesses e dos interesses dos cidadãos argentinos em todo o território venezuelano. Eventualmente, o Brasil também tratará de assuntos em nome das autoridades do país com os venezuelanos. Atualmente, há cinco diplomatas permanentes na embaixada brasileira, além de funcionários locais. Mas, nos próximos dias, o Itamaraty enviará um reforço de três a quatro diplomatas para sua missão diplomática e para atender às representações de Argentina e Peru.

Ao assumir a custódia na missão argentina, o Brasil também ganha responsabilidade sobre os opositores venezuelanos abrigados na embaixada. De acordo com as informações diplomáticas argentinas, eles foram "privados de sair do país ao lado dos funcionários da Embaixada", medida classificada pelas autoridades argentinas como uma violação da Convenção de Caracas sobre asilo diplomático.

JUAN BARRETO/AFP

Representação. Bandeira brasileira é hasteada em embaixada argentina: responsabilidade sobre opositores

Um integrante do Itamaraty explicou que a diplomacia brasileira quer assegurar o cumprimento da Convenção de Viena Sobre Relações Diplomáticas e evitar o que aconteceu, em abril deste ano, em Quito. O presidente do México, López Obrador, rompeu relações diplomáticas com o Equador após a polícia equatoriana invadir a embaixada mexicana para prender o ex-vice-presidente Jorge Glas, que estava no local desde dezembro. Em um encontro com Maduro no início da semana, o assessor para assuntos internacionais do Palácio do Planalto, Celso Amorim, fez um apelo para que se evitasse uma invasão que poderia se transformar em uma catástrofe.

É do interesse da Argentina dar proteção aos seis colaboradores da principal líder venezuelana, María Corina Machada, que tem ótima relação com Milei. Entre os seis colaboradores estão Magalli Meda, chefe de campanha da dirigente antichavista, e Pedro Urruchurtu, coordenador de relações internacionais. Todos foram acusados de participação em supostos planos para promover violência na Venezuela.

Milei foi um dos mais duros em suas acusações contra o governo de Maduro. Em sua declaração ontem, ele descreveu a ordem de retirada aos diplomatas argentinos como uma "represália do ditador Maduro pela condenação que fizemos da fraude que perpetraram no domingo passado", escreveu, referindo-se às eleições, quando o líder venezuelano foi proclamado reeleito antes da divulgação de todas as atas eleitorais.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

No mesmo dia do papel assumido em Caracas, o governo do Brasil divulgou uma nota conjunta com Colômbia e México pedindo à Venezuela que divulgue os documentos que mostrem como foi a votação na eleição de domingo.

"Acompanhamos com muita atenção o processo de escrutínio dos votos e fazemos um chamado às autoridades eleitorais da Venezuela para que avancem de forma expedita e divulguem publicamente os dados desagregados por mesa de votação", diz um trecho do comunicado.

A declaração, divulgada após uma conversa telefônica entre Lula, o colombiano Gustavo Petro e o mexicano López Obrador, destaca que as controvérsias sobre o processo eleitoral devem ser dirimidas pela via institucional. O texto diz que o princípio fundamental da soberania popular deve ser respeitado mediante a verificação imparcial dos resultados.

Governo faz novas ameaças e opositora convoca protestos

> O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse ontem que está preparando prisões de segurança máxima para receber os mais de mil manifestantes detidos durante os protestos que eclodiram após a sua contestada reeleição. A declaração foi feita pouco antes de a líder da oposição, María Corina Machado, escondida depois de ter sido ameaçada de prisão pelo regime, convocar novas manifestações nacionais para o sábado. Até o momento, 11 civis e um militar morreram durante os atos.

> Referindo-se aos manifestantes como "terroristas", "delinquentes" e membros de "quadrilhas de nova geração", Maduro disse que eles serão enviados a duas prisões que por anos estiveram sob controle de organizações criminosas. Uma delas, Tocorón, era o centro operacional do temido Trem de Aragua.

> Liderada por María Corina e seu candidato, Edmundo González, a oposição denuncia uma "escalada cruel e repressiva do regime". Anteontem, Maduro acusou ambos de terem "sangue nas mãos" e disse que deveriam ser presos por supostamente incitar atos violentos. Em sua mais recente convocação, María Corina pediu que a bandeira venezuelana fosse hasteada durante os atos de sábado como sinal de descontentamento.

> O Supremo Tribunal de Justiça (STJ), controlado pelo chavismo, que na quarta-feira aceitou fazer uma auditoria do pleito a pedido de Maduro, convocou ontem os oito candidatos inscritos nas eleições presidenciais, incluindo González, para acompanhar hoje "o processo de investigação e verificação para certificar de forma irrestrita os resultados do processo eleitoral":

> — Esta câmara eleitoral (...) assume o compromisso com a paz, a democracia e a busca da ordem constitucional (...), garantindo que a vontade dos eleitores receba proteção judicial efetiva e oportuna — disse a presidente da corte, Caryslia Rodriguez.

> A corte foi a mesma que, no ano passado, inabilitou María Corina de concorrer a cargos públicos por 15 anos, mesmo após a sua vitória nas primárias unificadas da oposição com mais de 90% dos votos. Durante a campanha, diversos políticos, incluindo prefeitos, sofreram a mesma punição do STJ por expressar apoio à chapa opositora.

NA WEB
DOCE POLÊMICA
Conheça os riscos dos adoçantes
Alguns substitutos do açúcar já foram associados a ataque cardíaco e AVC
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DE ONTEM

Conservar arroz para comer mais tarde pode ser seguro. E delicioso

KRISTEN MIGLORE
Do New York Times

UNSPLASH

Toda obra. Versátil, grão pode ser cozido no micro-ondas e incrementado

Se os rumores nas redes sociais forem verdadeiros, sua sobra de arroz pode estar tentando te matar. No entanto, especialistas sobre o assunto têm uma opinião um pouco diferente.

É verdade que o arroz cozido deixado à temperatura ambiente por muito tempo pode se tornar um lar agradável para intrusos, notavelmente *Bacillus cereus*, um tipo comum de bactéria que vive no solo e, portanto, em grande parte dos alimentos que consumimos.

— A *B. cereus* adora crescer no ambiente quente e úmido proporcionado pelo arroz cozido — conta Si Ming Man, professor da divisão de imunologia e doenças infecciosas na Universidade Nacional Australiana, em Canberra.

O que fez o *B. cereus* ganhar mais fama no TikTok do que outros patógenos alimentares é que suas esporas são resistentes o suficiente para sobreviver ao processo de cozimento e, então, quando os alimentos não são mantidos refrigerados podem crescer e produzir toxinas que até mesmo o reaquecimento vigoroso não destruirá, explica Man.

E sim, embora a doença, às vezes, seja chamada de "síndrome do arroz reaquecido", já que a sobra de arroz é algo comum, outros alimentos (bife, salada de macarrão e milkshakes) também já provocaram surtos de *B. cereus* (o caso que recentemente viralizou no TikTok foi causado por um espaguete deixado à temperatura ambiente por cinco dias em 2008).

Então, como explicar as inúmeras porções de sobras já aquecidas (ou, até mesmo, comidas frias) ao longo dos anos, sem uma visita ao hospital? Martin Wiedmann, professor de segurança alimentar na Universidade Cornell, na cidade americana de Ithaca, diz que a razão pela qual ouvimos relativamente pouco sobre esses casos é porque "a doença é tipicamente muito leve, ao contrário de outros quadros alimentares". Os sintomas aparecem de uma entre duas maneiras desagradáveis — principalmente vômito ou diarreia — mas geralmente se resolvem sozinhos em até 24 horas.

— A doença provavelmente terá acabado quando você pensar em fazer algo a respeito dela — garante Linda J. Harris, professora na Universidade da Califórnia que pesquisa segurança alimentar microbiana.

"A exceção," acrescenta, "é para aquelas pessoas que podem ter sistemas imunológicos enfraquecidos" — crianças com menos de 5 anos, adultos com 65 anos ou mais, gestantes e outras pessoas com o sistema imunológico comprometido. Mas especialistas concordam que mesmo pessoas saudáveis têm boas razões para seguir as diretrizes simples e de bom senso abaixo.

Quanto tempo o arroz dura na geladeira?

O Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos dá um prazo de quatro a seis dias para comer arroz cozido (e até quatro dias para a maioria das outras sobras), desde que tenha sido armazenado em uma geladeira a 4 graus Celsius ou mais frio, e nunca deixado fora dela por mais de duas horas (ou, no máximo, uma hora em dias particularmente quentes). Alguns especialistas adotam um limite mais conservador de quatro dias e recomendam reaquecer no máximo uma vez, já que mais saídas da geladeira significam mais tempo gasto na zona de perigo para bactérias.

É possível congelar arroz?

No congelador, o arroz cozido pode durar até seis meses, de acordo com o Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA, embora limitar a estadia a menos de dois ajude a mantê-lo mais fresco. Andrea Nguyen, autora de "Ever-green vietnamese" ("Vietnamita sempre verde", em tradução livre) recomenda congelar o arroz em qualquer recipiente hermético que seria usado para refrigerá-lo.

— Eu não mantenho o arroz congelado por muito tempo, então não há necessidade de ser exigente e complicado — afirma.

Descongele-o na geladeira e depois reaqueça-o como antes, ou jogue-o diretamente em sopas e ensopados que estão fervendo.

Como cozinhar arroz no micro-ondas?

Para grãos uniformemente cozidos sem o risco de queimar a panela, Priya Krishna, que falou sobre esse assunto no jornal britânico The Times no ano passado, recomenda cozinhar arroz no micro-ondas. Enxágue bem o alimento e adicione-o a uma tigela grande e própria para micro-ondas com o dobro do volume de água. Cozinhe descoberto por 15 a 25 minutos, dependendo da potência do micro-ondas (encontrar o tempo exato pode exigir um pouco de tentativa e erro). À medida que o arroz incha e a água evapora, o micro-ondas captura o vapor, de forma muito parecida com uma panela com tampa.

Como reaquecer arroz?

Para esquentar o arroz frio e recuperar grande parte de sua textura fofa, Michael W. Twitty, autor de "Rice: A savor the South cookbook" (em português "Arroz: Um livro de receitas do sabor do Sul", em tradução livre) gosta de aquecê-lo em uma frigideira com um pouco de líquido e óleo, ou outra gordura "até que fique esponjoso e novamente vaporizado." Nguyen adota uma abordagem semelhante ou apenas usa o micro-ondas, ao borrifar um pouco de água, depois cobrir levemente e usar alta potência. Ambos os métodos restauram a umidade necessária aos grãos, que tendem a ressecar significativamente na geladeira.

Como posso usar o arroz que sobrou?

O café da manhã "jogo rápido" da autora de livros de receitas Julie Sahni costuma ter ovos fritos acompanhados de abobrinha ou espinafre salteados com sobra de arroz, cominho, alho, pimentas e coentro, às vezes cobertos com flocos de algas marinhas assadas ou batatas fritas trituradas.

Para fazer seu arroz frito, Twitty adiciona pedaços de pastrami ou surimi kosher — por exemplo, camarão ou caranguejo imitação, do tipo kani, como nos rolinhos Califórnia e sushi assado — no estilo de arroz frito com caranguejo da Carolina.

Atualmente, Nguyen incrementa seu arroz frito com vegetais variados:

— Como uma proporção de um para um. Arroz frito com vegetais raramente tem vegetais suficientes.

Após internação em UTIs, 90% dos pacientes têm alta

Levantamento traz taxa de recuperação e mortalidade em unidades intensivas no país; Norte e Sudeste concentram mais óbitos

RAQUEL PEREIRA
raquel.figueiredo@oglobo.com.br

No Brasil, nove a cada dez pacientes conseguem se recuperar e receber alta após passar por uma unidade de terapia intensiva (UTI), de acordo com levantamento feito pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) divulgado ontem. Os dados também mostram que a taxa de mortalidade nos hospitais públicos é de 27%, enquanto em redes privadas é de 11%.

Um dos motivos para tal cenário é a disparidade entre ambos os atendimentos quando se trata de atenção primária (como consultas e exames de rotina), de acordo com Ederlon Rezende, coordenador do projeto UTIs Brasileiras da AMIB.

Ele aponta a falta de cuidados iniciais na rede pública faz com que os indivíduos sejam encaminhados mais tarde para o tratamento intensivo com os piores quadros.

— A atenção primária impacta muito na necessidade da atenção terciária, que é a terapia intensiva. Muitos pacientes entram na UTI já com três ou mais comorbidades de uma vez por conta disso. Por outro lado, os particulares ficam com os casos menos graves — analisa.

Quanto às regiões, o Nordeste e o Sudeste possuem as maiores taxas de mortalidade nas UTIs, com 24,53% e 23,18%, nesta ordem. Em seguida, vêm Norte (20,45%), Centro-Oeste (15,22%) e Sul (14,75%). Como um todo, o país tem a taxa de 16,29%.

Ainda, conforme o relatório, as doenças que mais causam internações clínicas nas UTIs são infecção por sepse (30,79%), problemas cardiovasculares (26,68%), neurológicos/psiquiátrico (12,81%), respiratório (6,4%) e gastrointestinal (4,58%).

A predominância da sepse — uma resposta do organismo à uma infecção, que pode ser de origem bacteriana, viral ou fúngica — é motivo de preocupação entre os especialistas de longa data.

— A sepse não recebe a mesma atenção que as doenças cardiovasculares, por exemplo. O que nós vemos são pessoas que chegam na UTI sobrevivem ao infarto ou ao AVC, mas morrem de sepse. Existem ainda poucos cuidados para fazer essa prevenção — destaca Patrícia Mello, presidente da AMIB.

Já as internações eletivas, sem caráter de urgência e programadas, têm como perfil: cirurgias ortopédicas (14,73%), procedimentos invasivos cardíacos e endovasculares (10,18%), neurocirurgias (9,06%), procedimentos/cirurgias endovasculares (8,36%) e cirurgias cardíacas exceto cardiopatias congênitas (8,36%).

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

Alerta sobre a febre oropouche

A febre oropouche é uma arbovirose emergente no Brasil e em outras regiões tropicais das Américas, transmitida principalmente pelo mosquito *Culicoides paraensis*, o maruim ou mosquito-pólvora. A doença, causada pelo vírus oropouche (OROV), tem despertado a atenção das autoridades de saúde devido ao seu potencial de disseminação e ao impacto na saúde pública.

Ela tem ganhado atenção crescente nas últimas décadas devido ao seu potencial de disseminação em regiões tropicais e subtropicais. O vírus foi identificado pela primeira vez em Trinidad e Tobago na década de 1950 e desde então tem causado surtos esporádicos em vários países da América Latina. A doença é endêmica em várias partes da América do Sul e Central, com casos em países como Brasil, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela e Suriname. Nos últimos anos, houve um aumento significativo no número de casos relatados, especialmente em áreas urbanas e periurbanas. A expansão urbana, a desflorestação e as mudanças climáticas são fatores que têm contribuído para a propagação do mosquito vetor, aumentando a incidência da doença.

O Brasil é um dos países mais afetados pela febre oropouche. Desde o primeiro registro no país em 1960, o vírus tem causado surtos significativos, principalmente na região Amazônica, mas também em outras áreas urbanas densamente povoadas. Entre 1960 e 2020, foram relatados mais de 500 mil casos no país, tornando-se uma das arboviroses mais prevalentes na região amazônica.

Os sintomas da febre oropouche são semelhantes aos de outras doenças virais transmitidas por mosquitos, como a dengue e a chikungunya. Os sinais clínicos incluem: febre alta e súbita, dor de cabeça intensa, mialgia (dor muscular), artralgia (dor nas articulações), fotofobia (sensibilidade à luz), náuseas e vômitos. Esses sintomas geralmente aparecem de quatro a oito dias após a picada do mosquito infectado e podem durar de três a cinco dias. Em alguns casos, pode ocorrer uma segunda fase de sintomas, caracterizada por uma febre recorrente. Embora a doença raramente seja fatal, pode causar grande desconforto e, em casos raros, complicações neurológicas como a meningite.

A prevenção envolve principalmente o controle do vetor e a proteção individual contra picadas de mosquitos

O vírus oropouche é transmitido principalmente pelo *Culicoides paraensis*, mas também pode ser transmitido por outros insetos hematófagos e, em raros casos, por transfusão de sangue. As áreas de maior risco incluem regiões de floresta tropical e áreas urbanas próximas a rios e córregos, onde o mosquito vetor é mais prevalente.

A prevenção envolve principalmente o controle do vetor e a proteção individual contra picadas de mosquitos. Entre as medidas eficazes, estão o uso de repelentes, especialmente durante o amanhecer e o entardecer, quando os mosquitos são mais ativos; de roupas protetoras como calças compridas e chapéus; a instalação de telas de proteção em portas e janelas; de mosquiteiros, especialmente em áreas endêmicas; e a eliminação de criadouros como pneus velhos, vasos de plantas e recipientes ao ar livre.

O diagnóstico é feito através de exames laboratoriais específicos, como a PCR, que detecta o material genético do vírus. Em áreas onde a doença é endêmica, a identificação rápida e precisa do vírus é crucial para diferenciar a febre oropouche de outras arboviroses.

Atualmente, não há um tratamento específico para a doença. Seu manejo é sintomático e inclui o uso de analgésicos, antitérmicos e a hidratação. É importante evitar o uso de medicamentos que contenham ácido acetilsalicílico (aspirina), devido ao risco de complicações hemorrágicas.

A vigilância epidemiológica desempenha um papel fundamental no controle da febre oropouche. Deve haver notificação de casos suspeitos e confirmados às autoridades de saúde. A população também deve ser informada sobre os riscos e as formas de prevenção, para que possa tomar medidas ativas de proteção.

Geração X e millennials correm mais risco de câncer

Estudo mostrou que indivíduos abaixo dos 50 anos têm mais probabilidade de desenvolver 17 tipos de tumores

PEXELS

Vulneráveis. Na comparação com os boomers, nascidos após a Segunda Guerra, geração X e millennials apresentam risco maior de cânceres como o colorretal

Pode parecer contraditório, mas as gerações mais novas correm um risco maior de desenvolver 17 tipos de câncer, incluindo alguns dos mais mortais, como câncer de cólon, pâncreas e fígado, em comparação com suas antecessoras. A conclusão é de um estudo publicado recentemente na revista The Lancet Public Health.

Pesquisadores da American Cancer Society analisaram dados de mais de 23 milhões de pacientes diagnosticados com 34 formas de câncer em um período de 20 anos. Os pacientes tinham entre 25 e 84 anos e foram divididos em coortes com base nos anos de nascimento, de 1920 a 1990.

Os resultados mostraram que as gerações X e Y (ou millennial) tinham até três vezes mais probabilidade de desenvolver diversas formas de câncer do que os boomers, geração que nasceu após a Segunda Guerra. Entre eles, o colorretal, que tem aumentado rapidamente em adultos com menos de 50 anos.

E à medida que as taxas de câncer diminuíam entre as pessoas mais velhas, a incidência em pacientes mais jovens cresceu para nove tipos de tumor, incluindo de mama, do útero, colorretal, dos ovários e dos testículos.

ESTILO DE VIDA

A descoberta está em linha com outros dados nacionais que alertam para o aumento do câncer entre os adultos mais jovens. Embora parte dessa tendência possa ser devido ao aumento dos testes e à melhoria da detecção da doença, o novo estudo mostra que fatores de estilo de vida, como a obesidade e o consumo de álcool, podem ser parcialmente culpados.

Os investigadores afirmaram que entre os adultos com idades entre os 25 e os 49 anos, "os aumentos mais rápidos nas taxas de incidência" foram observados nos tumores de pâncreas, intestino delgado, rins e pélvis, todos ligados à obesidade e ao álcool.

As taxas de mortalidade também tiveram alta entre indivíduos mais jovens por câncer de fígado, útero, vesícula biliar, testículo e colorretal.

A ascensão entre as novas gerações ameaça reverter décadas de progresso no combate à doença. Espera-se que os diagnósticos quase dupliquem entre 2020 e 2050 e há sinais de que as taxas de mortalidade estão a começar a estagnar.

Os especialistas também afirmam que o fardo crescente do câncer irá impedi-los de contribuir para a economia dos EUA, causando um desemprego mais elevado e um crescimento mais lento, além de fazer disparar os custos dos cuidados de saúde. Isso poderia desencadear um ciclo vicioso em que a saúde precária causa dificuldades econômicas, contribuindo para uma saúde ainda pior devido à falta de acesso ao tratamento.

"O aumento nas taxas de câncer entre esse grupo mais jovem de pessoas indica mudanças geracionais no risco de câncer e muitas vezes serve como um indicador precoce da futura carga de câncer no país", afirmou Ahmedin Jemal, autor sênior do estudo e vice-presidente sênior de vigilância e ciência de equidade em saúde da organização American Cancer Society, em comunicado.

"Sem intervenções eficazes na população, e como o risco elevado nas gerações mais jovens se prolonga à medida que os indivíduos envelhecem, poderá ocorrer um aumento global no fardo do câncer no futuro, interrompendo ou revertendo décadas de progresso contra a doença. Os dados destacam a necessidade crítica de identificar e abordar os fatores de risco subjacentes nas populações da geração X e da geração millennial para informar as estratégias de prevenção", acrescenta.

Abdominais são cruciais também para os mais velhos

Fortalecer a região central do corpo ajuda a proteger a coluna e estabilizar os quadris; saiba quais variedades praticar após os 50

Do La Nacion

Existem vários exercícios para melhorar a saúde e trabalhar o abdômen, mas poucos são eficazes para pessoas mais velhas. A Escola de Saúde da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, destacou dois tipos ideais para trabalhar a região central a partir dos 50 anos.

A partir dessa idade, é mais importante fazer exercícios do que em outras fases da vida. Estudos sugerem e profissionais concordam que os treinos de força são os melhores para tonificar e evitar problemas nos ossos — que começam a se deteriorar com o tempo, especialmente em adultos mais velhos.

— Treinar é um hábito e um recurso ideal para a prevenção da deterioração das funções físicas e cognitivas que acompanham o envelhecimento — descreve Sofía Coria, psicóloga especialista em esportes.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os adultos devem realizar atividades físicas aeróbicas moderadas durante pelo menos 150 a 300 minutos por semana ou atividades físicas intensas durante no mínimo 75 a 150 minutos por semana.

Harvard destaca os benefícios de trabalhar a região central do corpo: proporciona uma estabilidade às partes móveis acima e abaixo do core, como a coluna vertebral, as costas e os quadris.

As abdominais tradicionais, que envolvem o esforço do pescoço e das cervicais, são descartadas para essa faixa etária. Para os especialistas, exercícios de estilo "sit-up" e os "crunches" são exercícios que apenas fortalecem alguns dos músculos centrais, mas que "apresentam riscos para os adultos mais velhos", por isso não são recomendados a partir dos 50 anos. Os profissionais destacam que, ao escolher os melhores exercícios para trabalhar o abdômen e aumentar a força, o ideal é realizar movimentos que trabalhem vários grupos musculares ao mesmo tempo.

FREEPIK

Estabilidade. Prancha é um dos melhores exercícios para trabalhar vários músculos

Um exemplo positivo é a ponte. O senso comum aponta que ela trabalha apenas os músculos dos glúteos e das pernas. Mas Marty Boeh, terapeuta colaborador de Harvard, escolhe a ponte de glúteos como um dos melhores para trabalhar o core.

Para realizar o exercício, é preciso deitar-se de costas com as pernas flexionadas e levantar a coluna, elevando os glúteos e contraindo o abdômen ao chegar ao topo.

— Ela é eficaz porque cria uma contração desde a caixa torácica até a pelve e desde o umbigo até as costas. É como se fosse um espartilho — pontua a especialista.

Conhecida em todo o mundo, a prancha é outra indicação para trabalhar diversos músculos do corpo ao mesmo tempo. Ele é essencial em qualquer rotina para fortalecer o abdômen e a parte superior das costas.

O exercício "cria uma contração do core, dos braços e dos músculos dos ombros enquanto você mantém a posição de flexão. O principal é manter-se o mais rígido possível, como uma tábua", de acordo com Boeh.

Em alguns casos, se necessário, pode-se realizar a versão modificada, com os joelhos apoiados no chão.

Rio

NA WEB

ESTRADA AFORA

Pedágio na Via Lagos aumenta hoje

Tarifa em feriados e do meio-dia de sexta-feira ao de segunda-feira passa para R$ 30,20

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O CÉU É O LIMITE

Crescimento vertical faz aumentar a densidade demográfica de favelas

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO

Paliteiro. A expansão da Ladeira dos Tabajaras para Botafogo, sobre o Túnel Velho: em meio ao verde puxadinhos recentes mostram o crescimento vertical em áreas onde não há mais terrenos para construir

CAROLINA CALLEGARI
E ROBERTA SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Apesar de a área ocupada por favelas do Rio não ter crescido significativamente nos últimos anos, a expansão "vertical" dessas comunidades não tem limites. Basta um passeio pela Zona Sul para encontrar localidades tomadas por prédios de seis, sete andares, que desafiam as regras da engenharia. Esse cenário explica, por exemplo, porque a Rocinha tem a maior densidade populacional do país: são 48,3 mil pessoas a cada quilômetro quadrado, de acordo com o Censo de 2022. Em toda a cidade, a média é de 5.174 moradores por quilômetro quadrado. Com base nesses dados do IBGE, o Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP) mostrou que, só em um dos setores censitários da Vila Verde, localidade no alto da favela, há 1.823 pessoas vivendo em área equivalente à de um campo de futebol.

Pesquisador do Observatório das Metrópoles, Ivan Zanatta Kawahara nota que a verticalização é um dos fatores que podem explicar o crescimento no número de habitantes em uma área pequena.

— O que temos observado nos dados do IBGE é um aumento constante dos domicílios e do número de habitantes, mesmo onde não houve crescimento em área. Esse processo pode ter uma relação com a construção verticalizada. Até porque, limitar o crescimento em direção ao asfalto e às áreas de mata é muito mais simples. Uma coisa é fiscalizar os limites de uma comunidade por fora, outra, muito diferente, é entrar nas favelas para interferir na propriedade privada dos moradores. É muito mais complexo — explica ele.

O presidente da Associação de Moradores e Amigos da Gávea (Amagávea), Rene Hasenclever, diz que do bairro é possível ver a Rocinha crescer "sem limites" para cima.

— É um movimento que também vemos na cidade, só que na favela é feito, muitas vezes, sem qualquer regularização. Eles esbarraram com um limite de expansão horizontal e recorreram ao sentido vertical, construindo casas de três, quatro, cinco andares.

COM VISTA PARA CEMITÉRIO

A partir da Rua Real Grandeza, em Botafogo, é possível ver as construções na Ladeira dos Tabajaras em meio ao verde, em cima do Túnel Velho. Ao observar os prédios, nota-se que os andares foram erguidos gradualmente, sem um padrão na fachada. Os apartamentos mais altos ou os terraços destoam, pois têm o emboço diferente, por exemplo, ou ainda estão em construção. Ali, moram 933 pessoas em 473 domicílios.

Um comerciante de Botafogo conta que se lembra exatamente de quando a prefeitura do Rio fez uma operação, em agosto de 2021, contra construções irregulares. Na época, um prédio estava avançado pela área de mata.

— Estavam colocando uma casa em cima da outra perto do cemitério, mas a prefeitura atuou lá e demoliu. Mas a gente sabe que tem umas recentes mais acima, no interior da comunidade — diz Diulle Teixeira, que trabalha na região.

Paredão. Prédios na Favela da Rocinha ocupam a encosta: comunidade tem a maior densidade populacional do país

Cadê o verde? Construções na Babilônia, no Leme, se espraiam pela mata

'AQUI ERA TUDO VERDE'

No Leme, é difícil ter uma visão ampla do Chapéu Mangueira e da Babilônia, que se misturam em meio à expansão. Na Ladeira Ary Barroso, uma das vias de acesso, as casas e os prédios menores, de três andares, ainda são maioria. Mas, de longe, já se nota o domínio de prédios. Na Babilônia, há 1.987 pessoas morando em 838 residências, enquanto no Chapéu Mangueira há 962 moradores em 434 domicílios.

— O que a gente observa é que a construção começa como casa. Depois de cerca de um ano e meio, ganha um andar novo — observa a médica Raquel Majella, de 44 anos.

Morador do Leme desde os 8 anos, o aposentado Telmo Souza, hoje com 71, conta que viu o perfil das construções da comunidade mudar:

— Quando vim morar aqui, era tudo verde, com pouquíssimas casas. Foram construindo, construindo, cada vez subindo mais. Hoje, sei que os moradores da comunidade alugam imóveis para terceiros, e vejo também uma superpopulação, que cresceu muito, com novas casas. Foram mudanças muito radicais. Eram poucos prédios e, agora, já vemos mais, assim como mais andares em casas — conta.

Segundo Ivan Kawahara, a construção vertical desenfreada pode oferecer risco para todo o território:

— Ao ter uma verticalização geral, você pode gerar um risco para a favela como um todo, já que você está aumentando constantemente o peso em um terreno. Mas o perigo deve ser medido caso a caso, por mais difícil que seja. Até porque, para desocupar um prédio onde há pessoas morando, é preciso dar opção de moradia ou comprovar risco de vida.

Para ele, um ponto fundamental desse processo é entender a dinâmica imobiliária da cidade.

— Não dá mais para ignorar que a moradia se tornou um ponto de lucratividade dentro das favelas. Sendo para moradia familiar, venda ou aluguel, é fato que esse processo se alimenta da impossibilidade de as pessoas acessaram a habitação de outras formas. É um problema em relação ao preço do mercado imobiliário do Rio — concluiu.

DEMOLIÇÃO NA ROCINHA

Em maio, a Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop) e a Polícia Militar fizeram a demolição de dois prédios irregulares, que já estavam com a estrutura de pé, na Rocinha, onde vivem mais de 70 mil pessoas, segundo o Censo de 2022.

Uma das construções tinha cinco pavimentos e dois apartamentos por andar e a outra, dois pavimentos, sendo quatro apartamentos por andar. Elas estavam sendo erguidas sem qualquer licença em área de encosta imprópria para ocupação, de acordo com o decreto que regulamenta a região. Juntas, as construções tinha aproximadamente 2.100 metros quadrados.

Em nota, a prefeitura do Rio informou que fez mais de 4.200 demolições de construções irregulares desde 2021, sendo 70% delas em áreas sob influência do crime organizado, causando prejuízo de mais de R$ 1 bilhão aos responsáveis. Apenas na Rocinha, a Secretaria de Ordem Pública tem três demolições de construções irregulares paralisadas por decisões judiciais.

Em 2016, a Grade Estatística e o Atlas Digital do Brasil 1 por 1, divulgados pelo IBGE, mostraram que Paraisópolis, em São Paulo, tinha a maior densidade populacional do Brasil, com mais de 45 mil pessoas por quilômetro quadrado. A Rocinha ficava em segundo lugar, com 39 mil moradores por quilômetro quadrado.

O pódio da densidade demográfica do país se completa com mais duas favelas: o segundo lugar é do Jacarezinho e o terceiro, da Maré.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H25 Poente 17H32	Cheia 19/08	Ming. 01/08	Nova 04/08	Cresc. 12/08
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/32°
Macapá 24°/33°
Fortaleza 23°/32°
Manaus 25°/36°
Belém 24°/34°
São Luís 24°/32°
Natal 21°/29°
João Pessoa 21°/28°
Porto Velho 23°/38°
Teresina 19°/35°
Recife 22°/28°
Rio Branco 22°/36°
Palmas 21°/35°
Maceió 21°/28°
Aracaju 23°/27°
Cuiabá 24°/38°
Brasília 13°/25°
Salvador 22°/27°
Campo Grande 23°/33°
Vitória 18°/25°
Belo Horizonte 13°/25°
Goiânia 18°/30°
Rio de Janeiro 14°/29°
São Paulo 12°/26°
Porto Alegre 15°/28°
Florianópolis 17°/21°
Curitiba 11°/23°

BRASIL
Sem chuva em grande parte do BR nesta sexta. Começo de manhã com neblina no Sul e em parte do SE. Temporais no sul da BA e pancadas de chuva ente RR e AP.

RIO
Um sistema de alta pressão continuará influenciando o tempo no Rio de Janeiro, mantendo o tempo estável na sexta-feira. Assim, o dia fica ensolarado, e não há previsão de chuva.

Porciúncula 24° 17°
Bom Jesus do Itabapoana 25° 18°
Itaperuna 27° 18°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 26° 20°
Santo Antônio de Pádua 26° 18°
São João da Barra 26° 19°
São Fidélis 27° 19°
Campos 27° 20°
Santa Maria Madalena 22° 11°
SERRANA
Paraíba do Sul 25° 15°
Nova Friburgo 18° 10°
Visconde de Mauá 21° 7°
Valença 25° 12°
Teresópolis 22° 12°
Casimiro de Abreu 27° 16°
Macaé 27° 20°
Volta Redonda 26° 12°
Resende 26° 12°
Barra do Piraí 28° 13°
Petrópolis 21° 11°
Cachoeiras de Macacu 25° 14°
Rio das Ostras 27° 20°
Barra Mansa 26° 12°
SUL
Duque de Caxias 29° 16°
Silva Jardim 26° 17°
LAGOS
Búzios 24° 15°
Araruama 26° 16°
Mangaratiba 28° 16°
Rio de Janeiro 29° 14°
Niterói 27° 16°
Maricá 26° 16°
Saquarema 25° 16°
Cabo Frio 24° 15°
Angra dos Reis 28° 16°
METROPOLITANA
Paraty 27° 15°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/27°	14°/29°	14°/29°	19°/24°	Baixa
AMANHÃ	15°/28°	14°/30°	14°/30°	18°/23°	Baixa
DOMINGO	16°/29°	15°/31°	15°/31°	19°/25°	Baixa
SEGUNDA	18°/31°	17°/33°	17°/33°	20°/28°	Baixa
TERÇA	22°/29°	21°/31°	21°/31°	21°/28°	Baixa
QUARTA	22°/29°	21°/31°	21°/31°	22°/29°	Baixa
QUINTA	21°/27°	20°/29°	20°/29°	22°/29°	Média

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 0,5 metros. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Policial civil é preso por fraude em seguro de carro

Acusado de registrar falsos roubos de veículos, inspetor dava expediente em delegacia na Zona Norte quando foi detido por agentes da corregedoria. Esquema recrutava donos de automóveis em dificuldades financeiras

ANA CAROLINA TORRES
actorres@extra.inf.br

Um inspetor de polícia foi preso ontem na 24ª DP (Piedade), enquanto trabalhava, sob a acusação de registrar falsos roubos de veículos para fraudar o recebimento do valor do seguro. Um perito que trabalhou em uma prestadora de serviços — que já administrou o Pátio Legal da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) —, procurado pelo mesmo crime, se entregou à tarde. De acordo com a Corregedoria Geral da Polícia Civil, que fez a operação Lástima com o apoio do Ministério Público, os dois são suspeitos de associação criminosa, fraude para recebimento de valor de seguro, peculato, desvio e inserção de dados falsos no sistema da corporação.

A corregedoria também apura a participação de um empresário do ramo de veículos nos crimes. As investigações apontam que os suspeitos recrutavam pessoas com dificuldades financeiras para simularem o roubo de seus carros. O objetivo era conseguir a indenização das seguradoras fazendo falsos registros de ocorrência, um golpe conhecido como tombo de seguro.

Os agentes estiveram ontem em Niterói, na Região Metropolitana, em Benfica, na Zona Norte da capital, e em Barra do Piraí, no Sul Fluminense, para cumprir mandados de prisão e de busca e apreensão. Nos endereços foram recolhidos armas, munição e celulares.

De acordo com as investigações, o policial civil inseriu no sistema 173 das 471 ocorrências de roubo de veículo registradas na 24ª DP em 2023. Chamou a atenção o fato de esse único agente, que cumpre escala de um dia de trabalho para três de folga, ter sido o responsável por 37% das anotações de roubos de veículo que chegaram à delegacia onde é lotado.

A "produtividade" do agente aumentou ainda mais no período de outubro a dezembro do ano passado, quando fez metade de todos os registros de roubos de veículos na delegacia. Ainda de acordo com a investigação, ele inseriu dados no sistema até quando estava de férias. As comunicações de crime teriam sido confeccionadas sem a presença da suposta vítima, inclusive com falsificação de assinatura.

LIVRE ACESSO

O perito teria livre acesso à Cidade da Polícia e era o responsável por intermediar a negociação com donos de veículos interessados em fazer o "tombo de seguro". Além disso, algumas vezes era ele quem recebia os veículos no próprio pátio da DRFA. A investigação da corregedoria já identificou ao menos quatro falsas comunicações de roubos de veículos, em que os proprietários confessaram todo o esquema fraudulento.

A apuração continuará para identificar se há participação de outras pessoas na fraude, inclusive mais policiais, além de desvendar o que era feito com os veículos. Entre as hipóteses estudadas, os carros eram desmanchados e suas peças comercializadas ou eram "requentados" pelo grupo criminoso para serem vendidos em leilões.

Conflito entre traficantes e policiais fecha a Avenida Brasil

Via expressa ficou interditada nos dois sentidos na altura de Cordovil

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

A principal via expressa do Rio, por onde trafegam 179 mil veículos por dia, cruza o território na Zona Norte onde traficantes rivais travam uma guerra desde o fim do ano passado. Ontem, durante mais um tiroteio, a Avenida Brasil ficou fechada por 20 minutos, nos dois sentidos, na altura de Cordovil. O confronto desta vez foi entre policiais militares e bandidos na Favela Pica-Pau, que faz parte do chamado Complexo de Israel junto com Cinco Bocas, Parada de Lucas, Vigário Geral e Cidade Alta.

Há 11 dias, policiais militares também tiveram que fechar a Avenida Brasil, na mesma região, para evitar casos de balas perdidas. A região está conflagrada porque o traficante Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, chefe do Complexo de Israel e integrante da facção Terceiro Comando Puro (TCP), tenta invadir a Favela do Quitungo, em Brás de Pina, controlada por Thiago do Nascimento Mendes, o Belão, do Comando Vermelho. Em muito momentos, a PM é chamada para intervir.

A disputa já desencadeou, segundo levantamento feito pelo Instituto Fogo Cruzado, 29 tiroteios desde o início de 2024, causando pelo menos duas mortes. Ontem, dois suspeitos foram feridos e levados para o Hospital Estadual Getúlio Vargas. Um terceiro homem foi detido. Houve ainda a apreensão de um fuzil e duas granadas.

No momento da interdição da Avenida Brasil, assustados, alguns motoristas abandonaram seus carros e se deitaram no chão em busca de proteção. De acordo com relatos de moradores da região, bandidos atravessaram pelo menos um caminhão numa rua próxima à comunidade Pica-Pau. Equipes do Batalhão de Policiamento em Vias Expressas (BPVE) foram acionadas para reforçar o policiamento. Na rede social X, internautas postaram comentários sobre a interdição: "Guerra urbana: tiroteio intenso transforma manhã em caos no Complexo de Israel, em Cordovil e Brás de Pina", escreveu um deles.

MEDO DE ERRAR CAMINHO

A violência na região deixa motoristas assustados com a possibilidade de tiroteios a qualquer momento ou de errar o caminho e entrar, por engano, numa zona de conflito. Para quem chega ao Rio pela Rodovia Washington Luís, por exemplo, e quer acessar a Avenida Brasil, é necessário passar pelo Trevo das Missões para seguir no sentido do Centro. Ali, há na pista lateral um acesso para a Cidade Alta e outro para a Favela Pica-Pau. Ambos estão sinalizados. Mais adiante, já na pista lateral da Avenida Brasil, há uma entrada com indicação para a Favela Cinco Bocas e outro acesso para a mesma comunidade, sem placa, próximo a um rio e a uma estação do BRT.

Já quem vem de São Paulo pela Rodovia Presidente Dutra e utiliza a pista lateral de descida da Avenida Brasil deve ficar atento para não entrar em ruas que dão acesso à Cidade Alta. Em uma dessas vias é possível ver, da Brasil, barricadas instaladas por traficantes. É muito comum motoristas tentarem caminhos alternativos quando há engarrafamentos. Foi o que aconteceu em junho com um motorista de aplicativo que pediu para não ser identificado. Ele conta que foi rendido por um jovem com um fuzil:

— Fiquei tremendo. Só vi do que se tratava quando estava perto da barricada. Graça a Deus me mandaram embora após revistarem meu carro.

A violência não se reflete apenas em vias expressas. Segundo a SuperVia, por conta dos constantes tiroteios, o ramal de Gramacho, que corta o Complexo de Israel, teve a circulação de trens interrompida oito vezes este ano. Em 8 de abril, por exemplo, cinco estações ferroviárias chegaram a ser fechadas.

REPRODUÇÃO

Região conflagrada. Policiais param o trânsito na Avenida Brasil para proteger motoristas e passageiros do tiroteio

Justiça nega a irmãos de ganhador da Mega-Sena direito a fortuna

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Assassinado a tiros no dia 7 de janeiro de 2007, o lavrador Renê Senna deixou uma fortuna estimada em mais de R$ 100 milhões que até hoje é disputada na Justiça. Na última terça-feira, a 1ª Vara Cível de Rio Bonito decidiu negar um pedido de restauração da vigência do testamento registrado por Senna em cartório no dia 2 de setembro de 2005.

O documento beneficiava a filha do lavrador, Renata Almeida Senna, com metade da herança, e deixava os outros 50% para oito irmãos e um sobrinho de Renê. Com a decisão, continua válido o testamento registrado pelo ganhador da Mega-Sena no ano seguinte, em 16 de março de 2006, no qual Renata é apontada como a única herdeira. O advogado Sebastião Mendonça, representante dos irmãos e do sobrinho de Renê Senna, e autor do pedido de revalidação do testamento de 2005, anunciou que entrará com recurso no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ).

Um terceiro testamento, feito por Renê Senna no dia 9 de outubro de 2006, foi anulado pela Justiça. No documento, ele apontava Adriana Ferreira Almeida Nascimento, com quem viveu, como destinatária de 50% de seu patrimônio, enquanto o restante caberia à sua filha, Renata Senna. Condenada a 20 anos de prisão por ser apontada como mandante da morte de Renê, Adriana perdeu o direito à herança por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O órgão chegou a negar recurso da viúva do milionário, que tentava recuperar o direito de receber parte da fortuna do falecido marido. O Judiciário considerou que Renê foi manipulado por Adriana, que já teria um plano para matá-lo. Segundo a sentença que a condenou, Adriana encomendou a morte do marido depois que ele disse que iria excluí-la do testamento, pois sabia que estava sendo traído.

De acordo com levantamento feito no fim de junho na Vara de Execuções Penais, Adriana Nascimento cumpre pena em regime semiaberto. Atualmente, ela está em prisão albergue domiciliar.

Leitores

NA WEB

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Aos amigos, tudo

Como mudam as visões com os tempos e os interesses geopolíticos! Em três dias, os Estados Unidos manifestaram incômodo com a não divulgação das atas das eleições na Venezuela. Na época da ditadura no Brasil, nossos amigos do norte nada falavam sobre cassações; prisões para abortar candidatos; sanções; etc.
Não quero com isso indicar que existe perseguição indevida aos condutores do processo político na Venezuela — aquelas eleições, sem dúvida, não ocorreram de forma democrática nem os resultados (ainda desconhecidos, exceto para Maduro e cia.) podem ser críveis. Não são.
O que quero ressaltar é que, na política internacional, erros dos "amigos" não são erros nem merecem críticas. Aos amigos, tudo — aos adversários, a lei. Velha máxima pragmática. Postura ética e moral deve ser enterrada.

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Que se danem os fatos

Daqui a pouco, em referência à eleição na Venezuela, o Maduro vai parodiar Nelson Rodrigues: "Se os fatos não me dão razão, que se danem os fatos!".

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Efeito borboleta

Na sua carta de 1º de agosto ("Caraca, gente"), a Sra. Patrícia Porto acha que, já que temos tantos problemas, e realmente os temos, não deveríamos nos preocupar tanto com o que acontece na Venezuela, mas nem se precisa lembrar do efeito borboleta (um bater de asas do outro lado do mundo pode mudar os caminhos que definem a sua vida em um sentido ou outro), pois a Venezuela é aqui do lado, e quase a metade dos seus novos miseráveis vem para o Brasil, agravando nossos enormes problemas.

CRISTINA OLIVEIRA
RIO

Retaliações sem fim

O ataque de Israel ao Irã, que resultou na morte do chefe da ala política do grupo terrorista Hamas, Ismail Haniyeh, foi uma retaliação pelas mortes de crianças e adolescentes nos ataques do grupo Hezbollah às ocupadas Colinas de Golã. Agora o Irã promete retaliar essa ação israelense em seu território. A guerra longínqua e insana de Israel contra grupos terroristas, no Oriente Médio, nos faz lembrar as retaliações sem fim entre as famílias de coronéis do interior do Brasil.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Engajamento

O foco de parcela considerável da população no dia a dia não está mais voltado para estudo e trabalho, e sim para realizar ações que possam gerar engajamento nas redes sociais.
Quanto maior o número de seguidores, maior a chance de ganhar dinheiro via monetização de *views*.
Tal prática virou obsessão. Acredito que respostas tradicionais à clássica pergunta feita às crianças "o que quer ser quando crescer?", tipo "bombeiro", "médico" ou "piloto de avião", perderam espaço para "influencer". Exemplo recente é o candidato a influencer que inventou que dirigia um carro em alta velocidade com um suposto bandido agarrado na janela do veículo, cena foi filmada por mais de 300 metros. Para dar mais realismo à farsa, o cidadão fez BO na delegacia. O objetivo declarado era gerar engajamento nas redes sociais. Por isso, sugiro trocar o lema da Bandeira Nacional de forma que ele fique mais adequado ao tempo e ao comportamento atuais: sai "Ordem e Progresso" e entra "Engajamento e Monetização".

JOSÉ LERER
RIO

Auxílios estudantis

Parecem-me corretas as medidas da atual Reitoria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) para racionalizar a política de auxílios estudantis que vigiam desde o fim da pandemia de Covid-19. Medidas emergenciais devem servir para momentos especiais. Passado o momento, a assistência aos estudantes de maior vulnerabilidade social precisa ser devidamente racionalizada para a sua própria sustentabilidade, inclusive com a indicação das respectivas contrapartidas. Sem um diagnóstico preciso, tais políticas podem colaborar, justamente, para o que pretendem combater, já que tendem a se tornar privilégios de determinados grupos.

MARCOS MARQUES DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

Em falta com Yacy

Fiquei decepcionada e muito triste por não ver mencionado o nome de D. Yacy na reportagem de meia página do GLOBO "Após 45 anos, Livraria Malasartes fecha as portas" (31 de julho) sobre o fechamento do saudoso espaço.
Ela, que foi a alma do negócio durante tantos anos, até falecer, merecia ter sido lembrada.

GILDA TAVES RADLER DE AQUINO
PETRÓPOLIS, RJ

'Papai' te espera

O ex-governador Wilson Witzel, que não demorou muito no cargo, entrando para a história do Estado do Rio como talvez aquele que menos tempo passou no Palácio Guanabara, graças à corrupção na administração pública, legou, ao que parece, ao sucessor e discípulo Cláudio Castro os "bons ensinamentos" da política. Não demora muito, ele vai ter que deixar o Palácio Guanabara.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Perigo, perigo...

As estatísticas têm demonstrado que o número de acidentes com motos tem aumentado. Como fatores contribuintes, destaco as frequentes infrações às regras de trânsito infligidas pelos motoqueiros, cujas causas, suspeito, sejam imperícia e negligência. Registro, também, os frequentes deslocamentos pelas motocicletas em velocidades superiores ao fluxo dos veículos maiores nos limitados vãos entre duas pistas, que surpreendem os motoristas dos veículos que trafegam na velocidade que o trânsito permite.
Urgem maior fiscalização e a proibição ou o estabelecimento de regras para o trânsito no vão entre duas pistas.

APARECIDO FRANCISCO DE OLIVEIRA
RIO

Calafrios cariocas

Rio de Janeiro... É a violência nos olhos das manhãs, no vento da tardes, no sereno da noites, nas madrugadas de estrelas.
É fazendo compras numa loja, pagando contas num caixa eletrônico, viajando num meio de transporte qualquer ou simplesmente caminhando nas calçadas. O feminicídio gritante, mulheres morrendo pelas mãos de maridos assassinos ou namorados covardes.
São crianças de todas as idades sendo maltratadas, malcuidadas, chegando à morte através de seus próprios pais ou mães. São animais largados, entregues à própria sorte, nas vias públicas ou vivendo abandonados nos lares de seus perversos donos. É tanta gente inocente morrendo por ruas e calçadas, em suas próprias casas pelos bairros de nossa cidade por causa de roubos, furtos, assaltos, tiroteios, balas perdidas. As lágrimas se fazendo presentes, a saudade doendo em demasia. A Justiça precisando mais do que nunca fazer a sua parte, a polícia parecendo desorientada no meio de tantas tragédias acontecendo.
Estão faltando carinho e amor nos corações. A alegria está acabando cedo demais em nossas vidas. A solidão e o medo acompanhando os motoristas no silêncio de ruas, avenidas e estradas. E os nossos governantes assistindo a tudo acontecer com atitudes que não chegam a lugar nenhum. Buscamos respostas para tamanhas maldades ou desatinos irreparáveis e não encontramos. Apenas desculpas esfarrapadas que nada servem, perdem-se na poeira do tempo.

MARIA FLOR DAMASO ALVES
FORTALEZA, CE

Munique, adeus

Parabéns, Leo Aversa, pela sua crônica "As Olimpíadas e o tempo" (30 de julho). Elas me reconfortaram depois de tantos anos. Disputei o Pré-Olímpico de Futebol por nosso país e fui cortado da delegação por contusão. Tinha 19 anos e jogava no Fluminense. Meus amigos Abel Braga, Nielsen, Rubens Galaxe e Marco Aurélio foram para os Jogos de Munique, em 1972.
Tão sem graça, sem chão, eu fiquei, que não fui ao clube por uma semana. Não existe uma frustração maior para um atleta do que atingir o índice, ser convocado e deixar de ir às Olimpíadas de sua geração.
"Me encontrei nas histórias — olímpicas — que não aparecem nas manchetes. Que não recebem holofotes. Hoje me encanto pelo atleta que quase conseguiu chegar lá." Sou um deles e, confesso, sobrevivi.
Os estudos me salvaram. Existiam outros pódios. E me formei jornalista, historiador e escritor, e ganhei outras medalhas, entre filhos e netos.
E sou grato a você por nos reservar essa bela reflexão.
(Zé Roberto foi ponta-esquerda do Fluminense (1968/1975), Flamengo (1976/1977) e Santa Cruz FC (1978/1979), entre outros clubes.)

JOSÉ ROBERTO LOPES PADILHA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Início

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Biblioteca

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Banca

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Editorias

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

Colunistas

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Folia no Maracanã: Vasco, campeão brasileiro!
2/8/1974

Vasco campeão
Mais de 130 mil torcedores fazem a festa
O GLOBO
GRECIA
Plebiscito sobre retorno à monarquia
Pode ser a maior mina de titânio
Câmara debate destituição de Nixon dia 19
Independência: Lisboa ouve negros e brancos

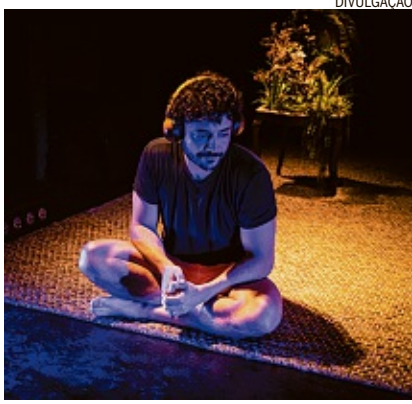
O Vasco é o campeão brasileiro de 1974, título conquistado ontem à noite, no Maracanã, ao vencer o Cruzeiro por 2 a 1. Ademir marcou o primeiro gol, aos 14 minutos do primeiro tempo, Nelinho empatou aos 19 do segundo tempo, e Jorginho Carvoeiro fez o gol da vitória aos 33 minutos. A partida rendeu Cr$ 1.413.281,50. No fim, os 112.933 torcedores que pagaram ingresso fizeram um carnaval extra no estádio. O Vasco jogou com: Andrada, Fidélis, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir, Zanata e Ademir; Jorginho Carvoeiro, Roberto Dinamite e Luiz Carlos.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

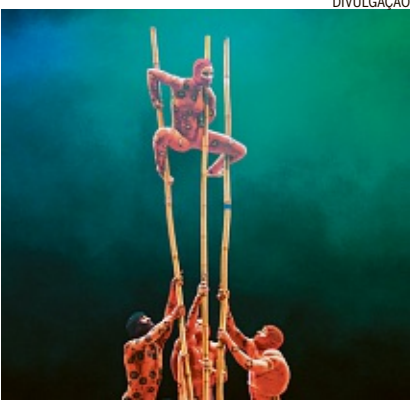
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Monólogo sobre luto no contexto familiar

Em cartaz no Teatro das Artes, na Gávea, a peça "Baby — Você precisa saber de mim" oferece 50% OFF para o Clube. O monólogo trata do luto de maneira afetiva e sensível. Mais detalhes da oferta em nosso site.

50% desconto

DIVULGAÇÃO
Espetáculo de dança adaptado de clássico

A Companhia de Dança Deborah Colker está em cartaz na Cidade das Artes, na Barra, com "Sagração". A obra é uma adaptação de "A Sagração da Primavera", do russo Igor Stravinsky. Assinante tem 40% OFF. Veja on-line.

40% desconto

DIVULGAÇÃO
LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.170): 1 . 2 . 5 . 6 . 8 . 9 . 10 . 12 . 14 . 15 . 16 . 17 . 21 . 22 . 25 . **QUINA** (concurso 6.496): 31 . 32 . 39 . 45 . 54 . **MEGA-SENA** (concurso 2.756): 1 . 6 . 13 . 18 . 43 . 46
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

VIVO PARA A VOLTA

Flu leva virada do Juventude, desconta no fim e vai decidir a vaga no Maracanã

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

WILLIAN ANACLETO/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO

Susto e esperança. Lima abriu o placar para o Flu, que levou a virada. No fim, Thiago Santos descontou.

Dos males, o menor. No jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, o Fluminense perdeu por 3 a 2 para o Juventude em um jogo de altos e baixos no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul/RS. O tricolor chegou a sair na frente, sofreu a virada e viu o adversário abrir vantagem. Mas, o que poderia ter sido um resultado difícil de reverter no jogo de volta, passou a ter um gosto um pouco menos amargo com o gol de Thiago Santos, já nos acréscimos.

— Nós demos mole no segundo tempo, quando sofremos três gols. Fiz o gol, estou feliz por isso, mas triste pelo resultado. Queríamos sair daqui com a vitória, mas o placar, pelo menos, foi menor, já que o 3 a 1 seria complicado de resolver em casa. Conseguimos o gol no fim e agora vamos decidir em casa para tentar a classificação — disse o zagueiro Thiago Santos.

Com foco dividido com a fuga da zona de rebaixamento no Campeonato Brasileiro, Mano Menezes montou um time alternativo para o jogo de ontem. A ideia do treinador era poupar os principais jogadores, mas colocar uma equipe forte o suficiente para trazer um bom resultado para o jogo de volta, no Maracanã, na próxima quarta-feira. No entanto, o plano, que parecia funcionar perfeitamente nos primeiros 45 minutos de jogo, desandou na segunda etapa e quase complicou a situação do tricolor.

O primeiro tempo foi de acordo com a estratégia estabelecida para a partida. O gol de Lima, logo aos dois minutos, contribuiu. Com a vantagem no placar, o time passou a buscar saídas em velocidade, aproveitando os erros do Juventude no ataque e atacando os espaços. Chances para ampliar não faltaram. Serna desperdiçou boa oportunidade, e Marcelo, atuando como meia, tentou jogada individual em um contra-ataque de três contra dois com Kauã Elias bem posicionado.

Na etapa final, o que era uma partida favorável se tornou um pesadelo para o Flu. Principalmente com falhas cruciais de Fábio, que teve uma noite irreconhecível em Caxias do Sul. No gol de empate, o goleiro tricolor errou ao rebater a bola em Thiago Santos, e Lucas Barbosa aproveitou para mandar para as redes. Na virada do Juventude, refugou ao sair em um cruzamento na pequena área e a falha gerou a cabeçada de Rodrigo Sam. No terceiro, mal posicionado, o arqueiro não conseguiu fazer a defesa em chute de Diego Gonçalves.

Com a desvantagem de dois gols no placar, o plano de poupar os principais jogadores caiu por terra. Mano Menezes, então, decidiu colocar Ganso e Jhon Arias em campo para tentar diminuir o prejuízo para o jogo de volta. E as mexidas do treinador deram resultado.

Na característica pressão nos minutos finais de jogo, o Fluminense empurrou o Juventude contra a própria área para buscar um gol que, apesar de não evitar a derrota, faria o tricolor sair vivo do Alfredo Jaconi para buscar a vaga no Maracanã.

Aos 48 do 2º tempo, dos pés de Jhon Arias saiu o cruzamento para Thiago Santos marcar, de cabeça, o gol que fez o Fluminense se manter vivo no confronto.

O jogo de volta está marcado para a próxima quarta-feira, dia 7, às 21h30, no Maracanã. O Fluminense precisa vencer por dois gols de diferença para se classificar para as quartas de final da Copa do Brasil. Em caso de vitória por um gol, a vaga será decidida na disputa de pênaltis. O Juventude tem a vantagem do empate.

Antes da partida decisiva com o time gaúcho, o Fluminense vira a chave de volta para o Campeonato Brasileiro e a fuga do Z4. O time comandado por Mano Menezes recebe o Bahia, no domingo, dia 4, às 16h, também no Maracanã. O tricolor vem de três vitórias seguidas na competição, mas ainda é o penúltimo colocado com 17 pontos.

3 **Juventude**
Gabriel, Everthon (Thiaguinho), Rodrigo Sam (Yan Souto), Zé Marcos e Lucas Freitas; Caíque (Oyama), Jadson e Jean Carlos (Mandaca); Lucas Barbosa e Carrillo (Diego Gonçalves) e Erick Farias. Técnico: Jair Ventura

2 **Fluminense**
Fábio; Guga, Antônio Carlos, Thiago Santos e Diogo Barbosa; Martinelli, Nonato (Felipe Andrade) e Marcelo (Keno); Serna (Arias), Lima (Ganso) e Kauã Elias (John Kennedy). Técnico: Mano Menezes

Gols: 1T: Lima, aos 2 minutos; 2T: Lucas Barbosa, aos 2, Rodrigo Sam, aos 9, Diego Gonçalves, aos 28, e Thiago Santos, aos 48. **Árbitro:** Luiz Flávio de Oliveira (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Ewerthon, Caíque e Jean Carlos, do Juventude; Fábio, do Fluminense. **Público presente:** 9.087. **Renda:** R$ 115.811,00. **Local:** Estádio Alfredo Jaconi (Caxias do Sul-RS).

BOTAFOGO

Matheus Martins: 'Não pensei duas vezes'

Mais um reforço contratado pelo Botafogo para a temporada, Matheus Martins foi apresentado oficialmente ontem no Estádio Nilton Santos. Formado nas categorias de base do Fluminense, o atacante de 21 anos foi contratado junto à Udinese, da Itália, por 10 milhões de euros (cerca de R$ 60 milhões na cotação atual) e estava no Watford, da Inglaterra.

— Muito feliz de chegar para vestir essa camisa gigante do futebol brasileiro e mundial. Logo que surgiu essa oportunidade de voltar ao futebol brasileiro, não pensei duas vezes. Fiquei contente. Por mais que tenha sido uma negociação difícil com a Udinese, eu estava torcendo para que tudo desse certo — disse.

VITOR SILVA/DIVULGAÇÃO/BOTAFOGO

Animado. Matheus teve experiência na Premier League

FLAMENGO

Bruno Henrique se recupera e retorna

A expectativa de Tite de contar novamente com Bruno Henrique no ataque do Flamengo se confirmou no treinamento de ontem.

O atacante voltou a participar sem limitações da atividade no campo com os atletas que não atuaram contra o Palmeiras e deve ser reforço contra o São Paulo, pelo Brasileiro, amanhã. Bruno sofreu um trauma no pé esquerdo há um mês e ficou em longa recuperação, apesar de ter sido descartada a fratura. O Flamengo não terá o atacante Pedro, suspenso, no duelo do fim de semana, e ainda aguarda para ver se Everton Cebolinha se recupera da dor muscular sofrida no jogo contra o Palmeiras. Diante disso, é possível que Bruno Henrique jogue ao lado de Gabigol.

VASCO

Clayton é emprestado para clube português

Contratado há menos de cinco meses pelo Vasco, Clayton foi anunciado ontem pelo Rio Ave (POR). O atacante foi emprestado pelo cruz-maltino ao clube português por um ano. O jogador deixou uma mensagem de despedida ao cruz-maltino:

— Venho, através deste post, mostrar minha gratidão e dizer um até breve para esse grande clube do futebol brasileiro, com uma torcida apaixonada. Obrigado por todo aprendizado durante esse tempo. Seguirei torcendo pelos amigos que fiz no Gigante! — publicou.

Clayton chegou ao Vasco para compor o ataque da equipe. Após a saída de Ramon Díaz, no fim de abril, perdeu espaço e foi pouco utilizado. Ele deixa o clube com oito jogos e nenhum gol.

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

MARCHONS, MARCHONS!

GINÁSTICA ARTÍSTICA

A PRATA DE REBECA NO INDIVIDUAL

PÁGINA 4

TORÇA POR MIM: RAYAN DUTRA

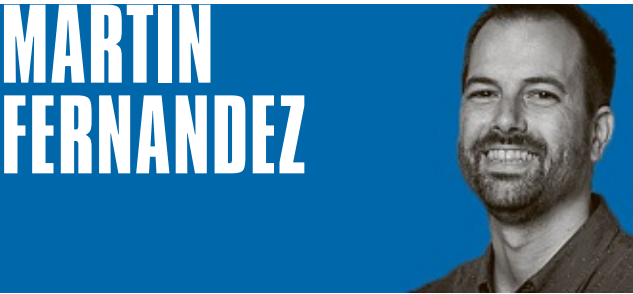
'NÃO PERDEREI A VONTADE DE ENCARAR DESAFIOS'

PÁGINA 8

Com chegada aos pés da Torre Eiffel e emoção em família, Caio Bonfim conquistou enfim um lugar no pódio olímpico da marcha atlética. Após superar derrotas e preconceitos, ele quer mais que a medalha de prata que receberá hoje: deseja que ela sirva de legado para o crescimento da modalidade no Brasil

PÁGINA 3

PARIS 2024

O GLOBO
Sexta-feira 2.8.2024
esporteglb@oglobo.com.br

MARTIN FERNANDEZ
esporteglb@oglobo.com.br

UM HERÓI COMUM

Os irmãos franceses Felix e Alexis Lebrun, do tênis de mesa, usam óculos enquanto disputam suas partidas. A skatista brasileira Pamela Rosa também. Viralizou por estes dias uma imagem do atirador turco Yusuf Dikeç, de 51 anos, que ganhou a medalha de prata usando uma ordinária armação de acetato enquanto seus rivais vestiam complexas armaduras futuristas. A grande Martina Navratilova levou seus famosos pares até Atenas-2004, quando disputou o torneio de duplas aos 47 anos. Mas, paradoxalmente, o grande ato em Paris-2024 a favor dessa enorme categoria, partiu de quem tirou — e não pôs — os óculos para competir.

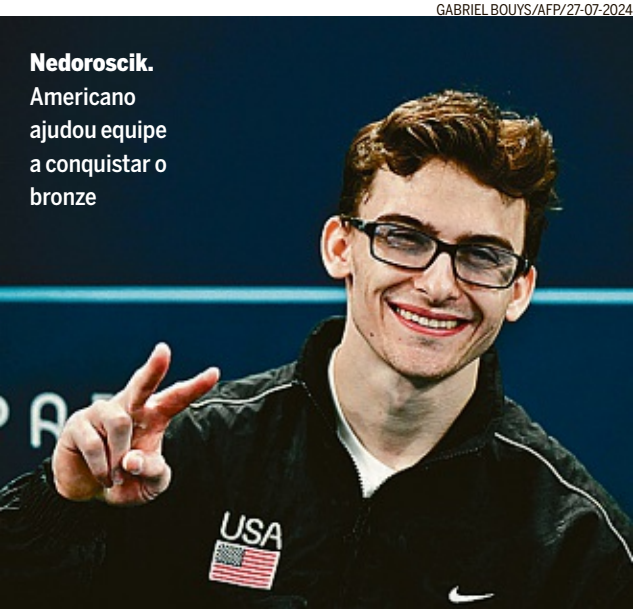
O ginasta americano Stephen Nedoroscik, de 25 anos, é um especialista no cavalo com alças, único aparelho em que compete. Graças a sua exibição, os EUA voltaram a ganhar uma medalha (de bronze) por equipes entre os homens depois de 16 anos. Nedoroscik tem estrabismo, uma condição que atinge entre 2% e 5% da população, que num resumo muito grosseiro é quando um dos olhos "escapa", e pode levar a problemas de visão. O olho que se desalinha pode virar para dentro, para fora, para cima ou para baixo. O olho "rebelde" pode ser sempre o mesmo ou pode alternar, que é o caso aqui.

> ***O ginasta Stephen Nedoroscik tem estrabismo, condição que atinge entre 2% e 5% da população***

Nedoroscik tirou os óculos para competir para evitar "que eles saiam voando para algum lugar". As declarações que ganharam as manchetes foram estas: "Na verdade, acho que eu não uso meus olhos no aparelho. Tudo é tato, eu vejo com as minhas mãos". Mas houve uma frase melhor. "Acho que estou representando bem as pessoas que usam óculos". O mais importante não precisou ser dito, mas foi devidamente compreendido e registrado. Uma demonstração de que nenhuma limitação sensorial ou imperfeição física pode impedir um atleta de produzir momentos espetaculares. Um vislumbre do que vem aí nos Jogos Paralímpicos de Paris, de 28 de agosto a 8 de setembro.

Também dessas histórias só aparentemente banais são feitos eventos grandiosos como os Jogos Olímpicos. Nedoroscik não chegou a Paris obrigado a se tornar ou se confirmar um típico herói olímpico. Não está sob o mesmo escrutínio de Simone Biles nem sob tantos holofotes quanto o nadador francês Léon Marchand. Não teve que apresentar uma modalidade a seu país, como o argentino José "Maligno" Torres (que apelido!), ouro no BMX, ou o brasileiro Caio Bonfim, prata na marcha atlética. Muito menos tem que lidar com as grandes questões que muitos atletas em todas as edições das Olimpíadas — particularmente esta, organizada em meio a guerras e crises de refugiados — precisam enfrentar.

Stephen Nedoroscik é um outro tipo de herói: um estudante de engenharia que monta cubos mágicos enquanto espera sua vez de competir, se diverte resolvendo problemas complexos de Sudoku e usa óculos antes e depois de fazer maravilhas sobre um cavalo com alças. Mas transforma a vida de incontáveis pessoas que o assistem pela TV, que compartilham os memes de Clark Kent, que fazem piada sobre o dano que um ídolo de óculos vai causar na indústria das lentes de contato, que se identificam no garotinho com o mesmo problema de visão que foi visitá-lo no dia seguinte à medalha de bronze. Também é para isso que servem os Jogos. Stephen Nedoroscik volta à Bercy Arena hoje, para as disputas individuais. Vale a pena prestar atenção nele.

GABRIEL BOUYS/AFP/27-07-2024

Nedoroscik. Americano ajudou equipe a conquistar o bronze

PÓDIO DO DIA

SEBASTIEN BOZON/AFP

Revezamento. Erin Gemmel, Katie Ledecky, Paige Madden e Claire Weinstein com a prata dos 4x200 livre

LEDECKY SE TORNA A 2ª MULHER COM MAIS PÓDIOS DA HISTÓRIA

Prata é a 13ª medalha da americana, que ainda nada os 800m com meta de igualar ouros de russa

RENAN DAMASCENO
renan.damasceno@oglobo.com.br

A prata dos Estados Unidos no revezamento 4x200 livre, ontem, na piscina de La Défense, foi especial para Katie Ledecky. A nadadora de 27 anos se isolou como a segunda mulher com mais medalhas na história dos Jogos Olímpicos de Verão, com 13. A recordista é a ginasta soviética Larisa Latynina, dona de 18 entre Melbourne-1956 e Tóquio-1964. Latynina tem nove ouros, um a mais que a americana, que ainda compete nos 800m livre em Paris.

Na capital francesa, Ledecky já havia conquistado o bronze nos 400m livre e sobrado nos 1.500m, quando foi ouro pela terceira vez seguida. Ela também se isolou como a mulher americana com mais conquistas.

ARQUIVO

Latynina. Recordista entre mulheres tem 18 pódios

Ledecky soma sete ouros, três pratas e um bronze. Com o 13º pódio, deixou para trás outras nadadoras compatriotas, como Janny Thompson (12 conquistas entre 1992 e 2004), Dara Torres (entre Los Angeles-1984 e Pequim-2008) e Natalie Coughlin (entre Atenas-2004 e Londres-2012). Em Paris, a australiana Emma McKeon também entrou nesta seleta lista de 12 pódios.

O quarteto americano foi formado por Ledecky, Claire Weinstein, Paige Madden e Erin Gemmell. O ouro foi para a Austrália, e o Brasil terminou em sétimo. Caso vença os 800m livre, Ledecky, além de igualar Latynina, também vai obter feito que apenas Michael Phelps conseguiu: ser tetracampeão de uma prova individual. Phelps é o recordista absoluto de pódios, com 28, sendo 23 de ouro.

MULTIMEDALHISTAS DE PARIS

Ledecky não é a única que tem frequentado pódios na capital francesa. O xodó dos anfitriões, o nadador Léon Marchand, já conquistou três medalhas de ouro — duas no mesmo dia, com recordes olímpicos, separadas por poucos minutos. A também americana Torri Huske tem um ouro e uma prata, enquanto a prodígio canadense Summer McIntosh, de apenas 17 anos, já angariou dois ouros e uma prata. Yufei Zhang, da China, completa a lista de três pódios na modalidade.

QUADRO DE MEDALHAS

RANKING DE PAÍSES:

1º	CHINA	11	7	6	24
2º	EUA	9	5	13	37
3º	FRANÇA	8	11	8	27
4º	AUSTRÁLIA	8	6	4	18
5º	JAPÃO	8	3	5	16
6º	GRÃ-BRETANHA	6	7	7	20
7º	COREIA DO SUL	6	3	3	12
8º	ITÁLIA	5	7	4	16
9º	CANADÁ	3	2	3	8
10º	ALEMANHA	2	2	2	6
10º	HOLANDA	2	2	2	6
30º	BRASIL	0	3	3	6

CONFIRA O QUADRO DE MEDALHAS COMPLETO

DESTAQUES DO DIA E CHANCES DE MEDALHA

JUDÔ
Beatriz Souza* (+78 kg) e Rafael Silva (+100 kg)

5H
Finais a partir de 11h

64%*

VÔLEI
Equipe masculina

8H
Brasil x Egito - fase de grupos

43%

TÊNIS DE MESA
Hugo Calderano

9H30
Semifinal - Se vencer, garante, ao menos, a prata.

52%

BOXE
Wanderley Pereira (80 kg)

16H36
Quartas de final - Se vencer, garante, ao menos, o bronze.

29%

MAIS PROGRAMAÇÃO

TIRO COM ARCO
Ana Luiza Caetano e Marcus D'Almeida

5H46
Equipe mista - Oitavas de final

BASQUETE
Equipe masculina

6H
Brasil x Japão - fase de grupos

CANOAGEM
Ana Sátila

11H40
Caiaque Cross - Feminino Contrarrelógio

VÔLEI DE PRAIA
Carol/Barbara x Stan/Schoon (HOL)

12H
Fase de grupos

VÔLEI DE PRAIA
Evandro/Arthur x Perusic/Schweiner (TCH)

16H
Fase de grupos

O GLOBO reuniu 50 especialistas que avaliaram 92 possibilidades de pódio do Brasil. Veja a programação e os prognósticos dos brasileiros que estarão na ativa entre as 6h de hoje e as 6h de amanhã

CAROL KNOPLOCH
Enviada especial
carolk@sp.oglobo.com.br
PARIS

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Aos pés da Torre. Caio Bonfim comemora enrolado na bandeira

APÓS A PRATA EM PARIS, CAIO SONHA COM LEGADO NA MARCHA ATLÉTICA

Apoiado pelos pais e superando xingamentos e preconceito com a modalidade, brasiliense mudou até o seu estilo de marchar para melhorar resultados

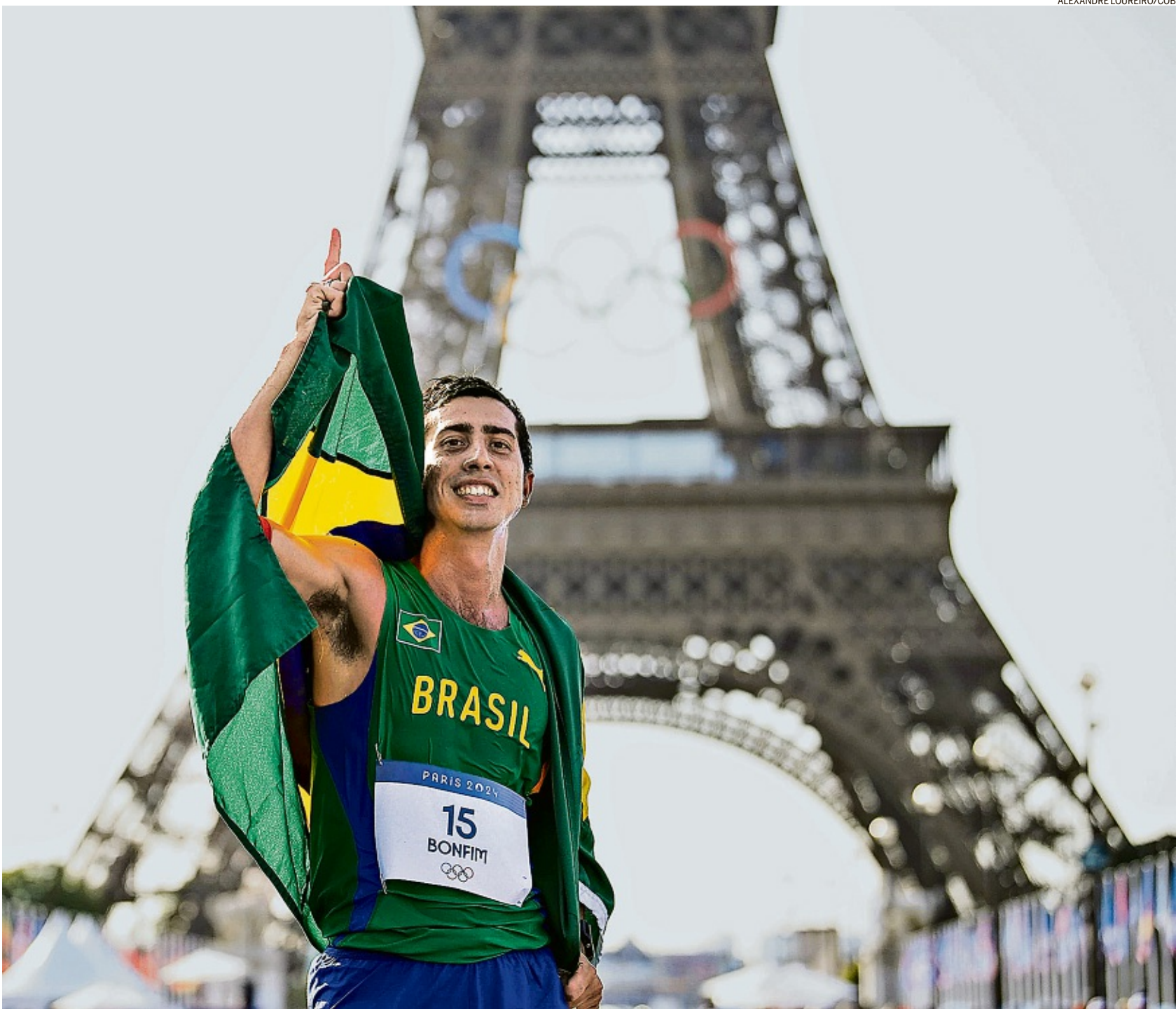
Assim que cruzou em segundo lugar a linha de chegada no Trocadero, aos pés da Torre Eiffel, Caio Bonfim viu Gianetti Sena Bonfim. Mesmo cansado após os 20km da prova da marcha atlética, ele partiu para abraçar a mãe e treinadora. As primeiras palavras demonstraram um misto de emoção e cumplicidade:

— Eu disse: 'Mãe, somos medalhistas olímpicos'.

Após uma prova forte em que ditou o ritmo do pelotão em vários momentos, Caio conquistou a medalha de prata com o tempo de 1h19m09s, 14 segundos atrás do equatoriano Brian Daniel Pintado (1h18m55s). O bronze foi para o espanhol Alvaro Martin (1h19m11s). O brasileiro disse que quer mais: sonha com o seu legado. Caio quer mais apoio aos marchadores no país e reconhecimento em âmbito internacional.

— Essa medalha é para construir nossa bandeira na modalidade. Hoje colocamos uma sementinha na terra. E que também sirva de incentivo para que o moleque que está marchando em qualquer lugar do Brasil possa acreditar. Olha onde nós estamos — disse o brasiliense de 33 anos, que se emocionou várias vezes durante as muitas entrevistas que deu. — A prova em si não foi difícil. Difícil mesmo foi quando eu comecei a marchar até chegar aqui. Venci o preconceito (com a prova), a rejeição (do âmbito da marcha) e ter sido desacreditado.

Caio e Gianetti explicam que o estilo dele de marchar teve de ser adaptado, do sul-americano para o europeu. Tal mudança teve de ser construída durante sua vida esportiva porque só assim, segundo eles, ele pararia de tomar penalidades e entraria no clube dos campeões.

— O sul-americano marcha levantando mais o joelho e o calcanhar, tem o quadril bem flexível. O europeu, não. É mais durinho, calcanhar baixinho, não mexe ombro, só os braços, a cabeça fica parada. Hoje temos dois sul americanos no pódio olímpico que marcham como europeus. E isso teria de mudar, não? Parar de ter esse preconceito com o estilo não-europeu de marchar. Eles têm birra com a técnica sul-americana — explica a treinadora. — Só assim, se fazendo ser conhecido na Europa, que o Caio poderia furar esta bolha.

Caio havia sido quarto lugar nos Jogos do Rio, em 2016, a cinco segundos do terceiro colocado. Naquela ocasião, tão perto do pódio, ele se perguntou se teria nova chance. Aquele resultado, porém, significou uma grande conquista no percurso até aqui:

— A Rio-2016 mudou a história da minha marcha. O som da buzina que escutamos quando treinamos na rua mudou. Antes era para assustar, e agora é para incentivar, um "vamos lá, campeão". Essa medalha de Paris pode mudar a história da marcha atlética brasileira. E vou lutar para que isso seja um legado. Espero que essa prata traga muitas oportunidades para as novas gerações.

INSPIRADO EM JOAQUIM CRUZ

Enrolado em uma bandeira do Brasil e emocionado, Caio relembrou o início no esporte e o apoio dos pais — além de Gianetti, João Sena também era marchador.

— Eu sou extensão da carreira dela. E este é o trabalho de uma vida, começou com um cara lá em 1980 (o pai também é treinador e orientava a esposa). Sou de Brasília e cresci vendo o Joaquim Cruz (ouro nos 800m em Los Angeles-1984 e prata em Seul-1988). O Bolsa Atleta que conseguimos lá atrás foi por causa do Joaquim Cruz. E hoje tenho uma medalha como ele.

Caio disse que a mãe, que fica na área de hidratação, "furou tudo quanto é bloqueio" para receber o abraço logo após a linha final. Ele também conseguiu pegar os filhos no colo e comemorar com a família que está em Paris.

— Choramos muito — disse Caio, sobre o momento ao lado da mãe, a quem ele sempre reverencia como sua inspiração. — Cruzei a linha de chegada e senti mesmo foi alívio. Estava bem abafado. Esta é uma prova muito técnica, longa, duas faltas no quadro... e vocês sabem, para europeu falta nenhuma. Se não fossem estas faltas (*logo no início*) e a advertência a três quilômetros do final, eu teria ido para o ouro.

Quando estreou em Londres-2012, Caio viu a mãe se emocionar ao entrar na Vila Olímpica. Ontem, deram mais um passo juntos.

— Quando meu pai me chamou para marchar pela primeira vez, ele dava aula no período noturno. Eu fui muito xingado naquele dia. Era muito difícil ser marchador, só comecei aos 16 anos. Na verdade foi quando decidi ser xingado sem ter problema. Lembrei desse dia hoje. O mais difícil de ser um atleta da marcha é o apoio moral. E eu tive.

Em Paris-2024, Caio terá ainda a prova do revezamento ao lado de Viviane Lyra. E se ele já estava confiante antes, agora então...

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

ATLETISMO COMEÇA NO STADE DE FRANCE COM APENAS UM BRASILEIRO FAVORITO A PÓDIO

Protagonizada por Piu, Lyles, Duplantis, Fraser-Pryce e Crouser, modalidade mais nobre dos Jogos Olímpicos distribuirá total de 144 medalhas em 48 provas em Paris

Modalidade mais nobre dos Jogos Olímpicos, o atletismo começa para valer hoje em Paris-2024 — ontem foi disputada a marcha atlética, prova na qual Caio Bonfim conquistou a prata nas ruas francesas. Hoje, o brasileiro receberá sua medalha no Stade de France, local onde a maioria das provas será realizada.

Depois da prata de Caio, o Brasil tem como expectativa real de pódio apenas Alison dos Santos, o Piu, que tem reais chances de faturar o ouro nos 400 metros com barreiras. O restante da competição deve ficar nas mãos de velhos nomes e seguir mostrando uma hegemonia dos Estados Unidos.

As grandes estrelas do atletismo nesta edição dos Jogos são os americanos Noah Lyles, campeão mundial dos 100 e dos 200 metros rasos, e Ryan Crouser, recordista mundial do arremesso do peso; o sueco Armand Duplantis, que vem varrendo há algum tempo todos os recordes no salto com vara; e a jamaicana Shelly-Ann Fraser-Pryce, oito vezes medalhista olímpica e dez vezes campeã mundial, que, aos 37 anos, disputará sua quinta Olimpíada.

JEWEL SAMAD/AFP/20-08-2023

Shelly-Ann. Velocista jamaicana de 37 anos vai disputar sua quinta Olimpíada

O Brasil até teria mais uma boa chance de pódio com o arremessador do peso Darlan Romani, mas ele precisou ser cortado de última hora e passou por uma cirurgia de hérnia de disco.

Felipe Bardi e Erik Cardoso, primeiros brasileiros a correrem os 100 metros abaixo dos 10 segundos na História, são os outros destaques de uma delegação de 44 nomes, que precisará, em sua maioria, surpreender.

A programação de hoje contará com apenas uma final, a dos 10 mil metros masculinos, que encerrará o dia, a partir das 16h20 (horário de Brasília). Além disso, haverá etapas de classificação em provas como os 100m rasos, salto em altura, salto triplo e lançamento de disco femininos, e no arremesso de peso, lançamento de martelo e decatlo masculinos. Ao todo, o atletismo distribuirá 144 medalhas em 48 provas este ano, com pódios todos os dias.

CAROL KNOPLOCH
Enviada especial
carolk@sp.oglobo.com.br
PARIS

LIONEL BONAVENTURE/AFP

Decisão no solo. Com grande desempenho, Rebeca Andrade chegou à sua quarta medalha olímpica

NA COLA DE BILES, REBECA LEVA A PRATA

Brasileira fez prova emocionante com americana e disputou o ouro até a última apresentação

Foi uma tremenda despedida de uma das provas mais nobres da ginástica artística — a outra é por equipes, na qual a paulista de 25 anos conquistou o bronze na terça-feira. Ontem, na Bercy Arena, Rebeca Andrade se consagrou mais uma vez, ao conquistar a medalha de prata no individual geral. Ela, que já havia sido prata em Tóquio-2020 na mesma disputa, disse que esta foi a última vez que competiu na prova que premia a atleta mais completa da modalidade.

Como o resultado de ontem, Rebeca chegou a sua quarta medalha olímpica. Como ainda tem pela frente mais três finais, entre amanhã e segunda-feira, poderá se tornar a atleta brasileira (entre homens e mulheres) com mais pódios nos Jogos. Hoje, este título está dividido entre os velejadores Robert Scheidt e Torben Grael, ambos com cinco conquistas.

— Com certeza vai ser muito importante para a minha carreira, se acontecer. Mas é aquilo, o resultado é consequência, sabe? Para eu ser a maior medalhista brasileira da história e tal, eu preciso fazer a minha parte. Então o meu foco está nas minhas apresentações — disse ela.

Em âmbito mundial, Rebeca se juntou ao seleto grupo de 12 mulheres que alcançaram o feito de ir ao pódio em duas edições diferentes dos Jogos Olímpicos nesta prova. No time estão as romenas Nadia Comaneci e Lavinia Milosovici e as americanas Simone Biles e Sunisa Lee, entre outras.

DESCANSO PARA O CORPO

Apesar da despedida do individual geral, isso não significa que a aposentadoria está tão próxima. Justamente para prorrogar a carreira, a ginasta vai abrir mão da competição mais cansativa, que exige alto nível nos quatro aparelhos.

–O individual geral exige muito do meu corpo. Principalmente da parte inferior, pernas e joelhos. Eu já trabalhei isso na minha cabeça... Eu queria muito que hoje (ontem) fosse uma competição especial para mim. E foi. Porque vai ser o meu último individual geral. E já deu, né gente? — afirmou. — Claro que não me incomoda a questão de parar, meu corpo está dando graças a Deus. Eu aceito isso superbem. É importante também preparar os fãs porque, quando a gente se despede, é muito difícil.

Mesmo com um ouro no Campeonato Mundial de 2022, quando Simone Biles não competiu, foi em Paris, com esta prata, que Rebeca mostrou seu melhor desempenho na prova. Em cerca de dez anos, Biles nunca tinha tido uma concorrência tão ferrenha.

— Fui melhorando desde Tóquio-2020. Posso dizer que hoje (ontem) foi o meu auge (no individual geral). Mas ão sei o que fiz de diferente, teve o comprometimento de sempre, o comprometimento por inteiro — analisou.

Com 57.932 pontos, Rebeca fez frente a Simone Biles, a grande vencedora de ontem (59.131). A norte-americana conquistou sua segunda medalha de ouro nesta prova, a nona no total. Ela também venceu na Rio-2016. O bronze ficou com a também americana Sunisa Lee, com 56.465, que havia sido a campeã em Tóquio-2020 (sem a multicampeã).

Aos 27 anos, Biles é a ginasta mais experiente dos Estados Unidos a competir em uma Olimpíada e era super-favorita ao ouro. Mas Rebeca esteve em seu encalço durante toda a prova. Literalmente. Elas fizeram as rotações juntas, uma competiu ao lado da outra. E mais uma vez demonstraram superioridade em relação às demais.

Assim como ocorreu na classificatória, a final de ontem foi nervosa. E Elas chegaram ao último aparelho, o solo, com apenas 0.166 de diferença a favor de Biles.

— Eu não quero mais competir com a Rebeca. Estou cansada. Ela está muito perto — brincou a americana, durante entrevista coletiva. — Nunca tive uma atleta tão próxima, então, isso definitivamente me deixou alerta e trouxe à tona a melhor atleta que há em mim. Estou animada e orgulhosa de competir com ela, mas estou ficando desconfortável. Não gosto dessa sensação. Estava estressada.

Se Biles confessou ter se incomodado com Rebeca em sua sombra, a brasileira garante que não sentiu a tensão da disputa.

— Para mim não tem tensão porque eu não acompanho o placar, não vejo as notas. Eu tenho que ficar bem tranquilinha — revelou ela, contando que se sentia orgulhosa e feliz. — Eu não mudaria nada da minha competição. Lutei bastante, até o final. Acho que é por isso que eu estou tão feliz. Graças a Deus terminei bem, e não vou ficar com o peso na consciência e pensar: "Será que eu vou ter que fazer tudo no ano que vem de novo?"

Também na final do individual geral, Flávia Saraiva terminou na nona colocação.

PRÓXIMAS FINAIS

> SALTO
Rebeca Andrade e Simone Biles: Amanhã (3/8), às 11h20

> TRAVE
Rebeca Andrade, Julia Soares e Simone Biles: Segunda (5/8), às 7h30

> SOLO
Rebeca Andrade e Simone Biles: Segunda (5/8), às 9h20

* horários de Brasília

ARTIGO

QUANDO SÓ O IMPOSSÍVEL SUPERA A PERFEIÇÃO

Rebeca Andrade é quase um milagre, mas calhou de ser contemporânea de Simone Biles, uma das maiores atletas que a humanidade já criou

ALEXANDRE ALLIATTI esporteglbl@oglobo.com.br

Uns bons 20 anos atrás, assisti a uma apresentação de Daiane dos Santos. Foi no Grêmio Náutico União, o clube onde ela foi formada como ginasta. Eu era estagiário de um jornal em Porto Alegre e fui escalado para cobrir o evento — um campeonato local de solo, nada muito importante. Era só ir lá e garantir um texto secundário para a edição do dia seguinte. Quase uma burocracia.

E de repente, ao ver Daiane se apresentando na minha frente, eu me flagrei com os olhos cheios de lágrimas. Aqueles movimentos (tanta beleza) acionaram em mim alguma sinapse desconhecida e me deixaram profundamente emocionado. Como era possível um ser humano fazer o que Daiane fazia?

Aquela lembrança, como tantas outras, foi parar no sótão da minha memória por alguns anos. Até o dia em que vi Simone Biles se apresentando na Olimpíada do Rio, em 2016. De repente, revivi aquela onda de espanto, perplexidade, comoção — e, inocente, não podia imaginar que o mesmo aconteceria cinco anos depois, ao assistir boquiaberto à consagração de Rebeca Andrade pela televisão na Olimpíada de Tóquio.

Mas por quê? Qual a raiz desse sentimento?

Talvez pela mesma razão que um filme, uma música, um livro, um gesto, uma frase nos comova. Talvez porque todos tenhamos um ponto invisível em que identificamos a passagem da beleza para o sublime — e aí já era, estamos derrubados. E talvez porque, no fim das contas, o que está em jogo é a capacidade humana de fazer o indizível: de parecer tão frágil (rosto de criança, nem um metro e meio de corpo) e ser tão assombrosamente forte.

O que Rebeca Andrade nos mostra é a perfeição. O casamento de graça, potência, precisão, elasticidade, suavidade — isso é a perfeição, tem um eco quase divino, é quase um milagre. E aí não faz sentido: se é perfeita, é invencível. Então, como alguém pode vencê-la, como aconteceu ontem?

Acontece que quando Rebeca Andrade oferece perfeição, Simone Biles retribui com o impossível; quando Rebeca estica os limites da capacidade humana, Biles os redimensiona; quando Rebeca faz tudo para ser ouro, Biles lembra que o ouro é dela. Uma das maiores atletas da história brasileira lida com este curioso acaso: é contemporânea de uma das maiores atletas que a humanidade já criou.

É uma pena a impossibilidade de Rebeca levar o título no individual geral em Paris. Ela estava pronta para isso. Mas também é bonito de se ver como foi fechado o roteiro do grande retorno de Simone Biles à cena olímpica — um desses episódios que seriam acusados de inverossímeis se fossem ficção.

A decisão de abandonar grande parte das disputas nos Jogos de Tóquio para cuidar de sua saúde mental ajudou a preencher uma personagem complexa — e as melhores personagens não precisam de antagonistas: eles já estão dentro delas. A volta triunfal de Simone Biles em Paris amarra a jornada do herói (da heroína): a figura que, diante de um obstáculo, encontrou uma maneira de se transformar para, ainda mais forte, cumprir sua missão.

Nesse enredo, Rebeca Andrade acabou sendo uma vítima involuntária. Mas ela não dá sinais de se preocupar muito. Em seu sorriso no fim da prova, parecia morar o alívio de quem sabe que fez o possível, que ofereceu a perfeição. E que nos deixou emocionados.

**Alexandre Alliatti é jornalista*

GINÁSTICA

CAROL KNOPLOCH E TATIANA FURTADO
Enviadas especiais
esporteglb@oglobo.com.br
PARIS

‘FOI PRECISO MUITO PARA EU ESTAR AQUI’

Simone Biles confirma retorno em grande estilo, com o ouro no individual geral; e conta como reestabeleceu a saúde mental

LOIC VENANCE AFP

‘Maior de todos os tempos’. Simone Biles exibe a medalha de ouro e o colar com o pingente de cabra

Quem recebe o título de GOAT (sigla para “maior de todos os tempos” em inglês) tem plena consciência do que é capaz. Simone Biles é uma delas. Não à toa, ao fim da apresentação perfeita no solo, na final do individual geral, ela abriu seu largo sorriso para as câmeras, pegou a bandeira dos Estados Unidos e abraçou a companheira Sunisa Lee, que ficou com o bronze. O resultado ainda demoraria um tempinho para sair, mas não havia dúvidas de que o ouro era mesmo dela. Agora, ela soma nove medalhas olímpicas, sendo seis douradas.

Biles poderia esperar o tempo que fosse para ter a confirmação oficial. Aqueles minutos não foram nada para quem passou os últimos três anos cuidando da mente e do corpo para recuperar o trono olímpico. Após sofrer os chamados *twisties* (perda do senso de direção no ar) em Tóquio-2020 e desistir de quase todas as provas — só disputou a trave, e ainda ganhou um bronze —, a parada na carreira por pouco não significou a aposentadoria:

— A competição por equipes é sempre minha favorita porque todas nós podemos competir juntas e se divertir. Mas para mim, pessoalmente, esta noite significa o mundo.

TERAPIA E RELIGIÃO

Cercada de apoio e cuidados, ela processou os traumas vividos pelos abusos sofridos nas mãos do médico Larry Nassar, tratou a saúde mental e, assim, pôde voltar a acreditar em si e retornar ao seu melhor. E é o que ela vem fazendo nos Jogos de Paris-2024. Biles parece ter vindo à capital francesa disposta a recuperar o que deixou no Japão. Há três dias, liderou a equipe ao ouro. Ontem, foi a ginasta mais completa pela segunda vez numa Olimpíada.

— Há três anos, não pensava que voltaria a pisar em um tablado de ginástica por causa de tudo o que aconteceu. Mas com a ajuda de Cécile e Laurent (o casal Landi, técnicos do time norte-americano), voltei ao ginásio e trabalhei muito mental e fisicamente — contou. — Esta manhã, às 7h, vi minha terapeuta. Ela é tão incrível por me ajudar a fazer isso aqui em Paris, apenas garantindo que eu estivesse bem mentalmente.

A norte-americana, que ganhou cinco medalhas nos Jogos do Rio, disse que entre 2016 e o ciclo de Tóquio se sentia tão abençoada com a carreira que ficava nervosa com a possibilidade de se machucar fisicamente. E negligenciou a saúde mental:

— Acho que isso foi o mais difícil. Porque com uma lesão física, o médico te dá um prazo para voltar: “De três a seis semanas, de três a seis meses”. Mas essa (a questão mental) não tem tempo definido. Me machuquei, mas foi uma lesão mental. Fiz terapia toda quinta-feira, recorri à religião e, agora, sempre que preciso, como em grandes competições, faço o mesmo.

UMA PROVOCAÇÃO

Biles também duvida de si mesma, apesar de não parecer quando dá seus mortais em velocidade e altura impressionantes. O olhar confiante nem sempre deixa transparecer o nervosismo que a acomete nos momentos cruciais.

— Foi preciso muito para eu estar aqui. Eu realmente não achava que conseguiria subir ao pódio. Então é louco que eu esteja aqui e tenha feito tudo o que podia. Disse a mim mesma para não me colocar pressão porque não queria pensar na Olimpíada passada, ou tentar provar algo a alguém. Queria apenas provar a mim mesma que poderia fazer isso — declara Biles, que contou com a ajuda da amiga Sunisa Lee para fazer os cálculos de quanto precisava para superar Rebeca Andrade nos dois últimos aparelhos da prova de ontem.

— Eu disse a ela que não sei fazer contas de cabeça.

Mas, no fim, ela aceitou o posto que lhe foi dado. Circulou pela arena com o cordão prateado e com um pingente de cabra (*goat* em inglês), e admitiu uma certa provocação para ver a reação das pessoas com o objeto.

— Algumas pessoas adoram e outras odeiam. Eu pensei: “Se correr tudo bem, uso o colar de cabra”. Eu sei que as pessoas vão enlouquecer com isso, mas no fim do dia, é louco que eu esteja sendo considerada a maior de todos os tempos, pois ainda acho que sou apenas Simone Biles, de Spring, Texas, que adora dar cambalhotas.

Biles pode deixar a França com 12 medalhas olímpicas. Quando questionada sobre qual mensagem poderia passar com seu retorno triunfal, ela disse:

— É aprender a não desistir e continuar avançando, se esforçando para entregar tudo.

E ontem ela realmente deixou tudo no solo de Paris.

PROJEÇÃO

PROJEÇÃO APONTA MENOS MEDALHAS DO QUE O ESPERADO

Após expectativas não se concretizarem, meta do total de pódios do Brasil começa a ficar ameaçada

Para o Brasil, o sexto dia de competições em Paris foi marcado pela conquista de duas pratas (Caio Bonfim, na marcha atlética; e Rebeca Andrade, na ginástica artística). Ainda assim, a quinta-feira jogou dúvidas sobre a meta do Comitê Olímpico do Brasil (COB) de quebrar o recorde de medalhas da história da delegação — as 21 conquistadas em Tóquio.

Até aqui, o Brasil soma seis no total, sendo três pratas e três bronzes. Pela primeira vez, está abaixo da projeção do GLOBO, estimativa de medalhas feita por jornalistas que atuam na cobertura olímpica.

LEVANDO EM CONTA AS MODALIDADES, NO 6º DIA DOS JOGOS, O BRASIL GANHOU:

EDITORIA DE ARTE

A projeção é de repetição do recorde de 21 medalhas, sendo cinco de ouro. Nos seis primeiros dias, o prognóstico era de oito pódios.

Ao todo, foram cinco medalhas esperadas que escaparam: Ana Sátila, na canoagem; Rafaela Silva e Mayra Aguiar (judô); Keno Marley (boxe); e a dupla Martine e Kahena (vela). As surpresas foram William Lima e Larissa Pimenta (judô); e a equipe feminina de ginástica artística.

Para hoje, há expectativa de medalha no judô com Beatriz Sousa. Além disso, Jucielen Romeu, do boxe, irá lutar. Ela está entre os pódios estimados. Assim como Hugo Calderano, que disputa a semifinal do tênis de mesa. O Brasil já tem uma sétima medalha garantida, a de Bia Ferreira, que garantiu ao menos o bronze no boxe. A previsão do GLOBO é que ela leve o ouro no dia 6.

A comparação com as duas últimas edições ajuda a ter uma ideia melhor da performance até aqui. Em Tóquio, o país já somava sete medalhas — um pódio a mais do que este ano. Por outro lado, o total em seis dias de Paris equivale ao dobro da Rio-2016.

Desde Pequim-2008, o Brasil não demorava tanto pela medalha dourada. Naquela ocasião, Cesar Cielo venceu os 50m livre da natação no oitavo dia de disputas. Em Londres, o ouro veio logo no primeiro dia; no Rio, no terceiro; e em Tóquio, no quarto.

BRASIL NAS QUARTAS NO VÔLEI FEMININO

Com grande atuação, a seleção feminina de vôlei venceu o Japão por 3 sets a 0 (25/20, 25/17 e 25/18), ontem, e garantiu vaga nas quartas de final. Com 17 pontos, Gabi foi a maior pontuadora. O time comandado por Zé Roberto volta às quadras no domingo, às 16h (de Brasília), contra a Polônia, para definir a liderança do Grupo B. Hoje, às 8h, a seleção masculina pega o Egito fazendo contas para se classificar. Vitória por 3 a 0 ou 3 a 1 garante a vaga. Caso vença por 3 a 2, dependerá de outros resultados para avançar.

DIA DE VITÓRIA E DERROTA NO VÔLEI DE PRAIA

Ana Patrícia e Duda seguem 100% em Paris. Ontem, elas venceram as italianas Gottardi e Menegatti por 2 sets a 0 (21/17 e 21/10) e chegaram a três vitórias sem perder um único set. As brasileiras já estão garantidas nas oitavas e aguardam a conclusão da fase de grupos para conhecer suas adversárias. No masculino, André e George perderam para os americanos Partain e Benesh por 2 sets a 1 (17/21, 21/14 e 8/15) e, agora, podem avançar às oitavas entre os melhores terceiros ou disputar a repescagem.

MAYRA AGUIAR É ELIMINADA NA PRIMEIRA LUTA

Esporte que rendeu mais medalhas ao Brasil em Olimpíadas, o judô não teve um bom dia ontem em Paris. Três vezes bronze olímpica, Mayra Aguiar (-78kg) caiu para a Alice Bellandi-ITA, número 1 do ranking, com um waza-ari no Golden Score logo na primeira luta. O estreante Leonardo Gonçalves (-100kg), por sua vez, foi eliminado por Dzhafar Kostoev, dos Emirados Árabes, também com um waza-ari no Golden Score.. Hoje, Beatriz Souza (+78kg) e Rafael Silva (+100kg) entram em ação.

JOANNA MARANHÃO

esporteglb@oglobo.com.br

A NORMALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA

Quando falamos de esporte de alto rendimento, as relações de poder são a raiz de todas as violências interpessoais que acontecem, desde a psicológica e física até a sexual.

Acabamos aceitando que para chegar no alto rendimento de forma competitiva, como nos Jogos Olímpicos, somos obrigados a tolerar, além de toda dor física e a estafa mental pelo treinamento em si, outros comportamentos intoleráveis.

Essa confusão nos leva a normalizar comportamentos abusivos. Pesquisas como a que fiz no Brasil, que medem a prevalência de violência no esporte — incluindo violência física e sexual —, mostram uma incidência muito grande do treinador perpetuando essas violências sob o atleta. Isso é real no esporte brasileiro e no mundial.

Por essa razão, quem tem poder para tomar decisões precisa estar sempre atento. Conselhos de Ética e órgãos de integridade precisam se atentar de que existe uma hierarquia de poder muito específica no esporte que faz com que as pessoas que estão na base da pirâmide — os atletas, principalmente as mulheres — se sintam pouco confortáveis para falar sobre violações sofridas.

O caso da nadadora Ana Carolina Vieira é um retrato. A forma como a história estourou é mais um exemplo de como essas hierarquias de poder se comportam. As pessoas tomaram o lado da instituição, tomando conclusões em relação a Ana, de quem ela é e seu nível de profissionalismo.

Não vi um mínimo de cuidado em preservar as pessoas envolvidas. Ainda que o processo conclua que ela errou, que regras foram violadas, existe uma obrigação ética e moral de proteger todos os envolvidos no processo.

> ***Acabamos aceitando que para chegar no alto rendimento, como nos Jogos Olímpicos, somos obrigados a tolerar comportamentos intoleráveis***

Isso acontece porque as instituições esportivas sempre se protegem.

Se algum escândalo vai, de alguma forma, ferir a reputação do esporte, ele vai se defender. É histórico: aconteceu com as denúncias de assédio sexual na USA Gymnastics, por exemplo, e no meu próprio caso. O esporte defende sua reputação acima da obrigação que tem de proteger os participantes.

Se não fizermos uma reflexão sobre as relações de poder no esporte e como se comportam, qualquer intenção por parte da instituição esportiva para promover esporte seguro vai ser insuficiente, porque ela não está olhando para o cerne da questão.

Se garimparmos como tudo está sendo interpretado pelo público, de um modo geral estão tirando conclusões a partir de situações do passado. Quando um caso de assédio é mencionado, as pessoas já voltam para aquele padrão de questionar: "será que foi verdade mesmo?". E é isso que me incomoda.

Mas a verdade é que não sabemos o que aconteceu exatamente. Temos apenas *stories* da Ana contando a percepção dela do fato e uma nota oficial de quem estava em Paris. A partir daí, as pessoas tiram mil e uma conclusões.

De minha parte, espero que a Ana receba o suporte que ela precisa para enfrentar o que vai acontecer daqui para frente.

Historicamente, a natação brasileira já teve episódios de não cumprimento de regras, como a de não sair e não ingerir bebida alcoólica, e ninguém foi expulso de competição.

A ex-nadadora, que tem quatro Olimpíadas no currículo, é a terceira de uma série de mulheres olímpicas convidadas pelo GLOBO a serem colunistas nos Jogos de Paris.

REPRODUÇÃO

Ana Carolina. Nadadora foi expulsa dos Jogos por indisciplina

SURFE

BEN THOUARD/AFP

No caminho da vitória. Medina em um dos poucos tubos surfados ontem em Teahupoo

MEDINA E TATIANA VÃO BRIGAR POR MEDALHAS NO TAITI

Tricampeão mundial terá pela frente australiano Jack Robinson na semifinal; Tatiana vai enfrentar Brisa Hennessy, da Costa Rica

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

Pela segunda Olimpíada seguida, Gabriel Medina vai disputar medalha. O tricampeão mundial de surfe venceu ontem um duelo brasileiro contra João Chianca, o Chumbinho, no Taiti, e agora terá pela frente o australiano Jack Robinson nas semifinais. Se vencer, fará a final contra o peruano Alonso Correa ou o francês Kauli Vaast. Se perder para Robinson, Medina disputará o bronze, assim como aconteceu nos Jogos de Tóquio-2020 (na ocasião, perdeu a medalha para o australiano Owen Wright).

Medina e Robinson se enfrentaram apenas uma vez nas ondas de Teahupoo. O australiano levou a melhor, na final da etapa do circuito mundial de 2023.

Depois de dois dias sem campeonato por condições ruins, as baterias voltaram a ser disputadas ontem, mas com a onda de Teahupoo sem exibir a força e os tubos característicos. Medina e Chumbinho fizeram um dos confrontos mais aguardados do dia por conta do desempenho de ambos na fase anterior.

— Não gosto de competir contra brasileiro, mas é que tem tantos hoje em dia (risos). Foi um dia difícil de competição, com vento e ondas menores, mas eu acho que a previsão está boa para as ondas no sábado (amanhã) — disse Medina em entrevista à TV Globo.

No feminino, Tatiana Weston-Webb derrotou a espanhola Nadia Erostarbe e também vai brigar por medalha. Na semifinal, ela enfrentará Brisa Hennessy, da Costa Rica, que eliminou a brasileira Luana Silva.

A previsão é que as baterias sejam adiadas hoje e o último dia de competição seja amanhã. Existe ainda a possibilidade de que a organização leve as disputas finais para segunda-feira, último dia da janela de realização, diante da expectativa pela entrada de boas ondas.

HIPISMO

POUCA POMPA E MUITA DISTÂNCIA NAS COMPETIÇÕES EM VERSAILLES

Público fica longe do palácio que ainda guarda mobiliário real de séculos atrás; Brasil é desclassificado na disputa de saltos

TATIANA FURTADO
Enviada especial
tatiana.furtado@oglobo.com.br
PARIS

Símbolo máximo da realeza francesa, o Palácio de Versalhes foi outro ícone a abrir — ao menos em parte — as portas para a Olimpíada de Paris-2024. As provas de hipismo ocupam a Esplanada Etoile Royal, um tanto longe da imponência do famoso Chatêau, que abrigou primeiramente a corte do Rei Luis XIV, foi casa de Maria Antonieta, se transformou em museu nacional ainda no século XIX e desde 1979 é patrimônio mundial da Unesco.

O público sequer passa perto do palácio que ainda guarda o mobiliário real de séculos atrás.

— Achei meio decepcionante. Minhas amigas estavam curiosas para saber como era. Mas tirei fotos lá de cima e não dá para ver muito. Achei que seria mais glamouroso — disse Olivia Scampini.

O famoso Grand Canal e o palácio fazem apenas um pano de fundo a uma estrutura de ferro montada para abrigar arquibancadas e área de imprensa. A arena tubular recebeu o CCE, o adestramento e agora é a vez dos saltos, que começaram ontem. Nada de pompa e circunstâncias que remeta à época de reis e rainhas.

Se havia algo que remetia a tempos imperiais era a imponência da competição. Conjuntos do mundo inteiro começaram a disputar ontem as dez vagas na final dos saltos por equipe. Infelizmente, o Brasil não estará lá. O time brasileiro, que tinha chances reais de medalha, foi desclassificado por causa de uma leve ferida no cavalo Nimrod Moze, do cavaleiro Pedro Veniss.

Rodrigo Pessoa sequer entrou na pista. Agora, três cavaleiros a serem definidos vão participar do individual.

JOHN MACDOUGALL/AFP/30-07-2024

Longe. O Palácio de Versailles ao fundo durante as competições de Equitação

EDITOR-CHEFE: Thales Machado COORDENADOR E EDITORES ASSISTENTES João Pedro Fonseca; Bernardo Araujo, Carla Felícia, Felipe Siqueira, Renan Damasceno, Renato de Alexandrino e Sanny Bertoldo REPÓRTERES EM PARIS: Alexandre Massi, Carol Knoploch e Tatiana Furtado
REPÓRTERES: André Zajdenweber, Breno Angrisani, Cayo Pereira, Davi Ferreira, Diogo Dantas, João Pedro Fragoso, João Vitor Costa, Júlia Cople, Letícia Lopes, Lucas Altino, Lucas Ribeiro, Luciano Ferreira, Maíra Rubim, Rafael Oliveira, Thayssa Rios e Vitor Seta. Arthur Falcão, Laura Mariano e Lucas Guimarães (estagiários)
EDITOR EXECUTIVO VISUAL: Alessandro Alvim PROJETO GRÁFICO: Gustavo Amaral e Pablo Tavares DIAGRAMAÇÃO: Pablo Tavares e Télio Navega.

BOXE

AGÊNCIA O GLOBO AFP

Vitória ofuscada. Imane Khelif (de vermelho) na luta em que eliminou a italiana Angela Carini em menos de um minuto

TRIUNFO DE ARGELINA QUE FALHOU EM TESTE DE GÊNERO NO BOXE VIRA ALVO NAS REDES

Imane gerou debate após vencer italiana em 46 segundos; COI defendeu atleta do que chamou de 'ataques enganosos'

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

A boxeadora argelina Imane Khelif ganhou sua primeira luta em Paris-2024 em apenas 46 segundos, ontem, após a italiana Angela Carini ser golpeada no nariz e desistir. Mas a vitória pelos meio-médio acabou ofuscada pela disseminação de informação falsa de que Imane seria uma atleta transgênero. O tema mobilizou as redes, com ataques que levaram o Comitê Olímpico Internacional (COI) a se pronunciar.

A polêmica remonta ao Mundial de Boxe do ano passado, na Índia. Na competição, organizada pela Associação Internacional de Boxe (IBA, em inglês), a atleta foi desclassificada após ser reprovada no teste de verificação de gênero. Ela não foi a única: a pugilista taiwanesa Lin Yu Ting, do peso pena, também perdeu a medalha. Ela enfrenta Sitora Turdibekova, do Uzbequistão, hoje.

Walesca Vigo, doutora pela Escola de Educação Física e Esporte da USP, avalia que, pelas informações fornecidas pelo COI e a IBA, as boxeadoras podem ser intersexuais, quando a pessoa nasce com características sexuais que não se encaixam nas definições tipicamente disponíveis para corpos masculinos ou femininos, podendo incluir características da anatomia sexual, órgãos reprodutivos, padrões hormonais e ou cromossômico.

— Há uma grande confusão de como identificar o gênero da atleta. Ela é uma atleta que se identifica como mulher e que pode ter uma variação intersexual, o que é completamente diferente de uma pessoa trans. Uma atleta trans se identifica para a federação dessa forma, tem uma mudança de nome social, precisa dizer se passou por algum procedimento, e não é o caso.

A IBA não especificou por que as atletas falharam nos testes, mas esclareceu que nenhuma delas passou por exames de testosterona. À época, o presidente da associação, o russo Umar Kremlev, afirmou que testes de DNA "provaram que elas tinham cromossomos XY e, portanto, foram excluídas". XY é a combinação de cromossomos masculinos.

Para os Jogos de Paris-2024, porém, as atletas estão aptas. O COI defendeu as atletas, e disse em nota que as boxeadoras "sofreram ataques enganosos em redes sociais", e que os procedimentos a que foram submetidas pela IBA são "pouco claros e arbitrários".

Nem Imane, nem Lin, se identificam como transgênero. Segundo o COI, o gênero e idade dos atletas são "baseados em seus passaportes". A italiana negou que tenha abandonado a luta por isso.

"Toda pessoa tem o direito de praticar esporte sem discriminação. Todos os atletas participantes do torneio de boxe dos Jogos cumprem os regulamentos de elegibilidade e inscrição da competição, bem como todos os regulamentos médicos aplicáveis definidos pela Unidade de Boxe de Paris 2024 (PBU)", afirmou o COI, em nota.

TESTES DESDE 1960

Testes de gênero em competições esportivas começaram ainda na década de 1960, quando atletas mulheres eram submetidas a testes invasivos em que médicos verificavam a possibilidade de órgão interno masculino. O procedimento acabou suspenso após protesto, e foi substituído por um exame visual, em que as competidoras precisavam se despir para um comitê médico, que dizia se elas "pareciam" ou não com um mulher. Em 1968, na Cidade do México, implementaram o teste cromossômico, a partir da coleta de saliva, o que deixou de ser realizado em Atlanta-1996, após o tema ir parar na Justiça.

— O foco, então, acabou virando a testosterona, mas apenas na avaliação de atletas específicas, justamente aquelas que têm uma aparência mais "masculinizada". Mas não faz sentido continuar o teste de verificação de gênero. É invasivo e discriminatório, e o desempenho de um atleta não pode ser explicado por apenas um fator — diz Vigo.

APÓS QUEDAS, BRASIL AGORA É BIA FERREIRA E MAIS DOIS NO RINGUE

Wanderley Pereira pode garantir medalha; Keno, Carol e Bárbara Santos perderam suas lutas

Pela segunda Olimpíada seguida, Keno Marley viu a medalha olímpica muito de perto, mas deixou escapar. Ontem, o pugilista foi derrotado por Lazizbek Mullojonov, do Uzbequistão, e se despediu de Paris.

— Eu estava bem confiante com este segundo ciclo olímpico. Foi um trabalho bem longo. E essa derrota para mim tem um gosto amargo — lamentou.

O resultado foi por pontos. Apenas no primeiro round houve equilíbrio. Nos dois seguintes, Keno pareceu mais esgotado, e o uzbeque cresceu na luta.

MOHD RASFAN/AFP

Gosto amargo. O baiano Keno Marley é golpeado pelo uzbeque Mullojonov

— Tecnicamente não foi problema. A questão é física — explicou Matheus Alves, head coach da seleção de boxe. — Quando você pega um atleta forte, que bate forte, você tem que bater com mais força. E quem cansar primeiro perde a luta.

Keno foi o sétimo pugilista brasileiro a se despedir. Além dele, Abner Teixeira, Michael Trindade, Tatiana Chagas, Bolinha, Caroline Almeida e Bárbara Santos foram eliminados. As duas últimas também perderam suas lutas ontem.

Dos três que ainda estão em disputa, um já assegurou ao menos o bronze: Bia Ferreira, que luta com status de favorita ao título olímpico. Os outros dois, Jucielen Romeu e Wanderley Pereira, lutam hoje. A primeira enfrenta americana a americana Alyssa Mendoza. Já o pugilista encara o ucraniano Oleksandr Khyzhniak. Se vencer, vai à semifinal e também garante medalha.

HUGO CALDERANO A UM PASSO DA GLÓRIA NO TÊNIS DE MESA

Brasileiro enfrenta sueco hoje, na semifinal

ALEXANDRE MASSI
Enviado especial
alexandre.massi.rpa@edglobo.com.br
PARIS

Hugo Calderano entra em quadra hoje, às 9h30 (de Brasília), para disputar a semifinal olímpica sabendo que uma vitória contra o sueco Truls Moregard o alçará a novos patamares no esporte olímpico brasileiro e no tênis de mesa mundial.

Uma vaga na decisão representaria não só a conquista inédita de uma medalha olímpica por um mesatenista latino-americano como o tornaria ainda o primeiro atleta não chinês a disputar uma final olímpica desde Atenas-2004, quando o sul-coreano Ryu Seung-Min conquistou o ouro.

GASPAR NÓBREGA/COB

Inédito. Calderano pode ser primeiro não chinês numa final olímpica desde 2004

— Estou bem perto (da medalha), mas ao mesmo tempo longe. Tenho duas chances, na verdade, mas os adversários são fortíssimos. O mais importante é me manter focado e jogar o meu tênis de mesa, o que eu tenho feito muito bem. Para mim, isso é o principal. Não vou ficar pensando agora em medalha, ainda tenho muito trabalho pela frente — disse o brasileiro.

Calderano pode ser considerado favorito para o confronto contra Moregard, ainda que o histórico aponte uma vitória para cada lado. É que o brasileiro está mais bem colocado que o adversário no ranking mundial — é o sexto, enquanto o adversário ocupa a 22ª posição — e tem 23 títulos na carreira contra dois do rival.

Outro ponto que favorece o carioca de 28 anos é o tempo de descanso, já que ele disputou as quartas de final dez horas antes que o sueco, que jogou ontem e não terá nem um dia completo de recuperação.

TORÇA POR MIM RAYAN DUTRA GINÁSTICA DE TRAMPOLIM

LEO DRUMOND

Em alta. Rayan Dutra chega a Paris no top 10 mundial

‘NÃO PERDEREI TÃO CEDO A VONTADE DE ENCARAR DESAFIOS’

Rayan Dutra, que compete hoje, às 13h (de Brasília), destaca a importância de divulgar modalidade e conta como superou panes

RAYAN DUTRA*
esporteglb@oglobo.com.br

Eu era a criança que não saía do pula-pula. Pequeno, já dava mortal. Adorava! Quando tinha festinha, então, monopolizava o brinquedo... Competitivo que sempre fui, queria pular mais alto que todos. E, se tivesse alguém voando mais que eu, levava para o lado do desafio. Pulava até passá-lo. Eu era esse tipo de criança. Posso dizer que hoje, aos 22 anos, tenho mais ou menos o mesmo objetivo: saltar mais alto que meus rivais. Faz tempo que larguei o pula-pula e sou atleta da ginástica de trampolim.

A modalidade não é conhecida do grande público, e tudo bem. Quando digo que sou ginasta, a pergunta que mais escuto é: “É a mesma do Arthur Zanetti e do Diego Hypólito?”. Tenho de explicar: “Quase”.

Eles são da artística, irmã mais importante entre as ginásticas e que integra o programa olímpico há mais de um século. A ginástica que pratico é no trampolim e entrou no programa em Sydney-2000. Ou seja, recentemente. Assim, entendo que ainda não esteja na boca do povo. E também não me ofendo. Fico feliz de explicar, sinto que estou fazendo um trabalho de campo.

Eu mesmo, quando tinha 10 anos, achei que faria teste para a artística. Quando cheguei ao Minas Tênis Clube, onde treino até hoje, fui desafiado a saltar no trampolim. Fiquei encantado. Tive facilidade para executar elementos e, meses depois, integrava a equipe do clube.

Lembro-me bem do dia: fiquei feliz que faria ginástica, qualquer que fosse. Além disso, o treino era em uma cama elástica enorme, muito maior que todas que havia visto na vida. E ainda podia pular o treino inteiro? “Mãe, agora, me leva!”.

Também tem gente que confunde a modalidade com saltos ornamentais. E aí a pergunta geralmente é assim: “É aquela em que se cai de cabeça na água?”. Explico que a gente faz uns mortais legais, mas não cai de cabeça na água. Cai em pé. Honestamente, acho que não teria coragem de fazer saltos. Meu instinto não é cair de cabeça. Fora que tenho medo de altura. Mas só quando fico parado em lugares altos... No trampolim, chegamos a oito metros de altura, é verdade. Mas, estando concentrado na série, a altura passa batido. Não olho para baixo.

CIRURGIA APÓS LESÃO

Eu sou Rayan Dutra e já fiz História ao me classificar diretamente para Paris-2024. Antes de mim, apenas um atleta brasileiro, Rafael Andrade, havia disputado os Jogos Olímpicos na ginástica de trampolim, na Rio-2016, por ser a cidade-sede.

Isso quer dizer que, para eu estar aqui em Paris, necessariamente estou entre os melhores do mundo. Apenas 16 atletas, incluindo os que foram contemplados com cotas continentais, disputarão o ouro na minha modalidade. Entrei nos Jogos Olímpicos como top 10.

Temos de apresentar duas séries, cada uma com 10 elementos. São cerca de 20 segundos de apresentação. E vale a série com maior pontuação. Para dar as notas, os jurados levam em consideração a dificuldade e a execução da série, além da altura atingida. O objetivo é sempre voltar ao centro do trampolim. Os deslocamentos são descontados.

Em Paris-2024, vou apresentar uma série nova com cinco mortais triplos e cinco mortais duplos, além das piruetas e das meias-voltas. Essa série é a mais difícil que fiz na vida. No Pan de Santiago-2023, tentei apresentá-la na fase preliminar. Passei pelos cinco triplos, mas não consegui dar ritmo para a sequência dos duplos. A frequência é outra, a velocidade é menor, e me perdi. Ainda assim, avancei à final com a primeira série apresentada e, depois, conquistei a prata individual *(também foi bronze no sincronizado)*.

Fico pensando o quão bizarro é estar aqui após uma cirurgia na coluna há cerca de dois anos. Treinava justamente essa série que já encaixei em treino, mas ainda não rolou em competição.

Na ocasião, me perdi no ar após o segundo elemento e bati de costas em parte da estrutura do trampolim, entre um colchão e outro. Abriu um espaçamento entre as vértebras L3 e L4 da minha coluna, na região lombar. Precisei operar para estabilizá-la. A coisa foi feia, mas na época não me atentei. Hoje, quando lembro, tenho até medo. Retornei às competições internacionais quatro meses depois, e hoje parece que não aconteceu nada.

Só que atleta de alto rendimento é uma pessoa como outra qualquer. Isso quer dizer que a parte mental é importante nesse contexto. No ciclo de Tóquio-2020, me perdi no ar várias vezes. Basicamente, tive isso na minha carreira inteira: é a pane, algo semelhante ao que a ginasta americana Simone Biles sofreu no Japão. Fui para o torneio classificatório para Tóquio após um mês sem treinar por causa dessa confusão mental. Não deu certo.

Aconteceu outras vezes: simplesmente esqueci o elemento e não completei a série. Dava branco. Em vários momentos, inclusive, tive de reaprender os elementos como se fosse a primeira vez.

TRANSFORMAÇÕES NA VIDA PESSOAL

Para Paris, posso dizer que passei ileso pelas panes. Não sei o que mudou. Tinha 19 anos quando tentei me classificar para a Olimpíada pela primeira vez. Nem eu acreditava que conseguiria. Senti a pressão.

Fiz muitas sessões com minha psicóloga para tentar entender o que ativa minha pane, o que me leva a esquecer os elementos do nada. E não tenho a resposta. Acho que o tempo ajudou, minha maturidade cresceu, a confiança também. Sou competitivo e, quando viro a chave para esse momento, sou outra pessoa, entro para o pau mesmo. Sempre me cobrei muito e passei a ser gentil comigo mesmo. Recuperei a sensação de me sentir bem no trampolim.

O que aconteceu com a Biles — lamentei por ela e me compadeci dela — não deixou de ser importante para o esporte em geral. Atleta não é máquina. Fazemos coisas incríveis como tantos de vocês. A saúde mental passou a ter visibilidade principalmente para o público e para atletas. Depois de Biles, muitos tiveram coragem de falar o que sentem.

Posso não ter tido panes neste ciclo, mas tive momentos de ansiedade, momentos em que não quis sair da cama. Tenho questões familiares, terminei um relacionamento... Um dia depois da tal cirurgia na coluna, em 2022, me mudei para um apartamento só meu. Sinto falta da confusão deliciosa que era estar com minha mãe, avó e cinco irmãos. Tenho família grande e espalhafatosa, mas precisava de espaço.

Minha classificação olímpica saiu em março, e até essa confirmação tive dias bons e ruins. Essa é a vida de um atleta. E está tudo certo. Não perdi e não perderei tão cedo a vontade de encarar desafios, a meta de pular mais alto que o amiguinho. Nesta lista, porém, acrescentei o respeito comigo mesmo.

*(*Ginasta, em depoimento à repórter Carol Knoploch)*

‘FAÇO TERAPIA PARA MALHAR O ESPÍRITO’

CAMILA PITANGA CONTA COMO SE APROXIMOU MAIS DO CINEMA NOS ÚLTIMOS TEMPOS, ANALISA PRESSÃO SOBRE A BELEZA DA MULHER E DIZ COMO BUSCA MANTER A SAÚDE MENTAL EM DIA: ‘SOU BEM DOENTINHA’

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Camila Pitanga concorda: não é fácil assistir a “Malês”. O filme inédito dirigido por seu pai, Antonio Pitanga, narra a Revolta dos Malês, o maior levante organizado por escravizados da História do Brasil, ocorrido em 1835, em Salvador. Para contá-lo, é praticamente impossível não retratar a extrema violência sofrida por pessoas pretas naquele período. E é aí que as cenas doem.

— Falar sobre racismo não é confortável, nunca vai ser. Mas acredito na possibilidade de superação. Enfrentar esse desconforto para abrir novos espaços, pactos e conciliações — analisa ela, que está no elenco do longa, assim como o irmão, o ator Rocco Pitanga.

No entanto, o que mais chama a atenção no filme são as culturas ricas e distintas dos povos retratados. O projeto levou mais de 20 anos para se tornar realidade e estreia em 14 de novembro, mês da Consciência Negra. Em seguida, Camila embarca rumo aos Estados Unidos, aonde vai debater o filme em universidades como as de Princeton e da Pensilvânia.

— São centros que estão interessados em discutir, pensar, refletir. Outra ideia que pode ser histórica é levar “Malês” para comunidades quilombolas — diz ela. — Meu pai batalhou para realizar o sonho de contar uma história icônica, que desloca muito do que a gente sabe sobre nós. Porque sabemos sobre a escravização sempre por um viés. Nos últimos anos, finalmente, placas tectônicas se moveram em direção a uma visão crítica da História, a tal história que a história não conta.

Para Camila, esta é a principal missão do filme, produzido por Flávio Ramos Tambellini.

— Ele atende à função de contar sobre rebeldia, insubordinação, resistência e inteligência de um povo que vem para cá escravizado trazendo uma diversidade de saberes, religiões... — diz Camila, que participou do videocast do GLOBO “Conversa vai, conversa vem”, disponível no canal do GLOBO no YouTube e nas redes sociais. — Há de se construir o país em que a gente acredita, de se botar abaixo a opressão. Racismo é isso. E não basta um discurso maneiro para derrubar. Muitas vezes, é quebrando vidraça, dando levantes como esse.

RUMO À TELONA

Testemunhar o pai orquestrar um set de filmagem aos 83 anos (ele agora está com 85) foi algo comovente para Camila:

— Parecia um menino. O mesmo que joga futebol (*Pitanga é um dos mais assíduos jogadores das peladas do Politheama, time do cantor e compositor Chico Buarque*). No campo, ele é mais brabo. No set, é um encantador de serpentes, com muito magnetismo e tesão pela vida.

Se a atriz traz no nome o legado que o cinema deixou em sua família (seu pai incorporou o Pitanga do personagem que encarnou no filme “Bahia de todos os santos”, de 1960), Camila pouco fez cinema. Ela pondera que pode ter sido excesso de zelo — ou por não aceitar qualquer projeto. Fato concreto é que ela está correndo atrás de mudar essa realidade.

Tanto que roda, no segundo semestre, o curta “Samba infinito”, de Leonardo Martinelli, o mesmo de “Fantasma neon” (2021), ganhador do Leopardo de Ouro do Festival de Locarno e de quatro Kikitos em Gramado. Na narrativa, que mistura retrato social, memórias históricas do Rio e uma fábula afetiva sobre perda e recomeços, Camila é uma foliona que perde o irmão mais novo no meio de um bloco de carnaval.

Em setembro, ela estará também no set encarnando a Laura do longa “Bate volta Copacabana”, de Juliana Antunes, diretora do documentário “Baronesa” (2017). A personagem da atriz é uma carioca síntese do prazer, moradora da favela do Pavão-Pavãozinho, que joga o trio de protagonistas — jovens mineiras que baixam no Rio para conhecer o mar — em uma série de aventuras e perigos. A produção, cheia de tensão sexual entre mulheres, é da Ventura, que tem foco na realização de projetos com protagonismo feminino.

O diálogo com jovens realizadores do mundo das artes tem atraído Camila. E é mais um aprendizado que colheu de “seu Pitanga”:

— Meu pai sempre fez curtas com gente que está se formando em faculdade. É uma sabedoria dele circular por todas as gerações. Oxigena a gente. Juliana ficou minha amiga e é muito mais jovem do que eu. Pensa bastante o cinema e sobre o que quer dizer. Esse filme dela fala de liberdade e amor. Tem coisa mais bonita?

COMO CONSTRUIR PERSONAGENS, PÁGINA 3

Batalhas. Camila Pitanga: “Falar sobre racismo não é confortável, nunca vai ser. Mas acredito na possibilidade de superação”

MARINA ZABENZI/DIVULGAÇÃO

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

QUAL É O SEU SONHO?

Em minha longa vida de cinco casamentos e três filhas, me relacionei com pessoas bonitas ou nem tanto, inteligentes ou meio tontas, rasas ou profundas, mais novas e mais velhas. Algumas foram felizes por algum tempo, outras desastrosas no final, umas viraram amizade, mas aprendi muito com o bem e o mal que recebi. Nem é (só) pela idade, é pela intensidade e a rodagem, mas cansei do turbilhão de emoções. Como Tim Maia, quero sossego; e, como Cazuza queria, eu tenho a sorte de um amor tranquilo, com sabor de fruta mordida. Paz em movimento, como sempre sonhei.

Tenho uma certa obsessão pela pergunta "qual é o seu sonho?", que estou sempre fazendo aos outros — e a mim. A resposta mostra muito da pessoa: indica um propósito na vida ou superficialidade e falta de imaginação, pois o sonho é livre e não custa nada. Quando uma pessoa responde algo como "ganhar na Mega-Sena", já mostra como é rasa. Quando sonha em ser rico e famoso sem talento nem esforço, ter milhões de seguidores no Instagram sem saber fazer nada... dize-me com o que sonhas e te direi quem és.

Há os sonhos sociais, os compartilhados, até os públicos. E há os sonhos secretos, que são os que mais importam e impulsionam os sonhadores rumo às conquistas. Perigo é quando um sonho se torna obsessão e não dá espaço para novos sonhos.

HÁ OS SONHOS SOCIAIS, QUE A GENTE COMPARTILHA, E OS PÚBLICOS. E HÁ OS SONHOS SECRETOS, QUE SÃO OS QUE MAIS IMPORTAM

A essas alturas da vida, já mudei de sonho várias vezes, alguns por conquista e outros por desistência. Sonhei ser músico mas não me frustrei: me realizei com a música, escrevendo, fazendo, produzindo. Na verdade, acho que meu sonho juvenil era viver de música, só não sabia (ainda) como. A vida acabou me encaminhando para isso, por caminhos que jamais imaginei — nem sonhei.

Hoje meu sonho é acordar vivo e lúcido amanhã, e continuar produzindo música, teatro, livros, exposições, festivais, e compartilhando com o público os benefícios da sorte que recebi de graça com o esforço do meu trabalho. Sonho em desfrutar e retribuir o amor dos meus amores de sangue e de coração. Com o sol em escorpião, tenho plena consciência da impermanência, da morte e renascimento simbólicos, da fugacidade da vida e dos sentimentos. Faz valorizar o momento, a vida plena e produtiva de cada dia.

Não tenho a pretensão de ser exemplo para ninguém, só compartilho minhas experiências na esperança de alegrar e inspirar as pessoas, especialmente as mais velhas e mais desesperançadas. Nunca é tarde para sonhar, para amar, para viver.

A frase anterior soa ultracafona, mas me parece pura verdade e consciência. Sou prova viva disso quase aos 80 anos, que vou comemorar com um novo romance, um novo musical de teatro e a curadoria, com Bia Lessa (outro sonho), de uma megaexposição imersiva e interativa sobre a bossa nova, o tempo e o som de Ipanema dos anos 1960, com seus bares e suas boates.

É verdade, só a sorte não basta, depende do que você faz com ela, se a usa para o bem ou para o mal. É com a inteligência, o talento e, para alguns, a beleza e o poder de atração. Bem, cada um dá o que tem.

LIZ TAYLOR, A MULHER POR TRÁS DO MITO

DIVULGAÇÃO/FRANK WORTH/HBO

'Assim caminha a Humanidade'. Elizabeth Taylor fotografada por Frank Worth no set do western de 1956, dirigido por George Stevens

DIVULGAÇÃO/HBO

A dois. Elizabeth Taylor e Richard Burton, que se conheceram no set do filme "Cleópatra"

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Em 1964, Elizabeth Taylor era dona de um Oscar de melhor atriz (por "Disque Butterfield 8", de 1960) e já havia sido a primeira pessoa a receber um cachê de US$ 1 milhão (por "Cleópatra", de 1963). Mas, ainda assim, sentia uma imensa necessidade de provar, aos outros e a si mesma, não ser apenas "uma estrela de cinema". Isso fica claro numa entrevista exibida pela primeira vez em "Elizabeth Taylor: as fitas perdidas", documentário exibido em maio no Festival de Cannes e que estreia amanhã na plataforma de streaming Max.

Dirigido por Nanette Burstein, o longa-metragem de 1h40min parte de um arquivo de 40 horas de conversas entre a atriz, no auge da carreira, e Richard Meryman, jornalista americano (1926-2015). Na época, ele tinha a intenção de escrever um livro sobre a estrela, que nasceu em Londres, em 1932, e, ainda pequena, foi para os Estados Unidos, onde logo começou a trabalhar em filmes. Liz Taylor morreu em Los Angeles em 2011, aos 79 anos, com dois Oscars de melhor atriz no currículo (o outro foi por "Quem tem medo de Virginia Woolf?", de 1966).

DIVULGAÇÃO/HBO

Talento precoce. Ainda criança, Liz já fazia participações em filmes nos EUA

DOC EXIBIDO EM CANNES, 'ELIZABETH TAYLOR: AS FITAS PERDIDAS' ESTREIA NO STREAMING COM REGISTROS INÉDITOS DA ATRIZ FALANDO SOBRE FAMA E CASAMENTOS E RECLAMANDO DE STATUS DE 'SEX SYMBOL'

— "Elizabeth Taylor: as fitas perdidas" tem esse nome porque as pessoas não sabiam da existência desse material — diz a diretora, indicada ao Oscar de melhor documentário em 2000 por "On the ropes", em entrevista ao GLOBO por chamada de vídeo. — Richard Meryman gravou suas conversas ao longo de um ano, e as fitas ficaram guardadas no sótão dele desde 1964. A esposa as descobriu só depois que ele morreu (*aos 88 anos*), e então entregou para o espólio da atriz. Eles me contataram e decidimos usar.

ALVO DE SEXISMO

No filme, construído com imagens de arquivo e complementado com outras falas de Liz pós-1964, a atriz deixou quase nenhum assunto de fora.

Falou sobre a certeza de que seu primeiro Oscar foi um gesto de solidariedade dos colegas, já que, pouco antes, havia tido um grave problema de saúde ("O filme é vergonhoso", diz). Reclamou de muitos filmes que fez ("Era de sufocar a quantidade de bosta") e, principalmente, da fama ("Não gosto da sensação de pertencer ao público, gosto de ser atriz ou de tentar ser atriz").

O mais incômodo, porém, era a misoginia — da qual foi alvo independentemente de onde estivesse, num set de filmagem ou numa conversa com um jornalista. Naquela íntima entrevista, por exemplo, não esteve a salvo. E Liz não deixou de protestar pela quantidade de vezes em que o repórter insistiu no assunto "ser um sex symbol".

— Richard Meryman era um grande jornalista, mas perguntou sobre o tema mais do que coloquei no filme — diz Nanette. — Seria tão repetitivo que vocês não aguentariam quantas vezes ele questionou "como você se sente sendo um símbolo sexual?" e ela disse "nem sei o que é isso, não me vejo dessa forma, me vejo como uma atriz se esforçando para ser talentosa".

Durante a vida, a atriz teve sete casamentos. Na época das entrevistas do filme, estava no quinto e já tinha a fama de adúltera e destruidora de lares por ter se envolvido com homens casados. Um deles era o marido naquele momento, o ator Richard Burton, por quem se apaixonou no set de "Cleópatra", em Roma. O romance foi escrutinado pela imprensa, e o termo paparazzi apareceu pela primeira vez para descrever os fotógrafos que saíam à caça do casal pelas ruas italianas.

— Ao contrário dos homens com quem tinha esses casos, Elizabeth era chamada de vadia, de imoral. Ela realmente lidou com um escrutínio público cruel — diz a diretora.

Isso tudo abalava a autoestima dela de uma forma incontestável, como se pode ouvir no filme.

— Ela, definitivamente, se sentia insegura, apesar da enorme fama — diz Nanette. — E se preocupava com as decisões que tomou nos casamentos, como isso afetou seus filhos. Ela tinha muitas dúvidas.

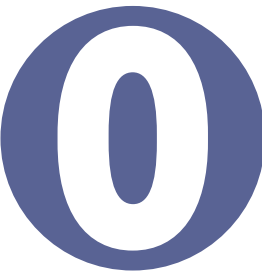
Diante do mergulho que fez na vida da atriz, a diretora arrisca dizer que Elizabeth foi uma "pessoa feliz".

— Ela viveu intensa e rapidamente. Quando estava no início dos 20 anos, já era uma grande atriz. No meio dos 20, já estava no terceiro casamento com o terceiro filho. Nós esquecemos o quão jovem ela era. Constantemente, lembro o público disso. Ela teve uma vida incrível, com uma mistura de altos e baixos.

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para Daiane dos Santos e Diego Hypolito como comentaristas da ginástica na Globo. São simpáticos e didáticos nas explicações técnicas. Esta semana, transmitiram ao público toda a emoção das finais.

Para o reduzido espaço dado a Nina Tomsic em "No rancho fundo". A talentosa atriz, que estrelou a ótima série "A vida pela frente" (Globoplay), poderia ter maior destaque. A trama de Dracena anda lenta.

ARQUIVO PESSOAL

Estreia às 21h

Filha do ator Iran Malfitano, Laura Malfitano fará sua primeira novela na Globo, "Mania de você". Ela viverá Luma, personagem de Agatha Moreira, na fase da infância. "Sempre me falaram sobre a nossa semelhança, antes mesmo de eu ser aprovada no teste. Então, estou achando o máximo", conta a atriz, de 13 anos

Justa homenagem

Glória Maria terá sua trajetória contada num documentário do Globoplay. Os trabalhos já estão em curso. O jornalista Bruno Astuto, um dos melhores amigos dela, vai gravar um depoimento hoje.

Par

Longe das novelas desde "Cara e coragem", André Luiz Frambach voltará ao ar em "No rancho fundo". Seu personagem se envolverá com Benvinda (Dandara Queiroz). O ator começará a gravar nos próximos dias e ficará na novela até o final.

Mesa farta

A equipe do "Mais você" planeja a ida de Ana Maria Braga à Itália no segundo semestre. Em 2023, ela fez reportagens em Dubai.

Números olímpicos

Anteontem na Globo, Brasil x Espanha pelo futebol feminino teve 15 pontos no Rio e 12 em São Paulo, aumentando a média da faixa em 2% e 22% na comparação com as quatro quartas anteriores. Na terça, as audiências das disputas do vôlei de praia feminino e da ginástica superaram as registradas nos respectivos horários nas quatro últimas semanas (RJ e SP). No mesmo dia, os canais Sportv tiveram sua maior média desde o início dos Jogos.

Bíblica

Está previsto para novembro o início das gravações de "Paulo, o apóstolo", nova série da Record. Entre as locações já confirmadas está o litoral do Marrocos. Leonardo Miranda dirigirá.

Sucesso

"Pedaço de mim" chegou à sua quarta semana seguida no Top 10 de séries de língua não inglesa mais vistas da Netflix no mundo.

MARCELINHO SANTOS/BAND

Doces

O chef Diego Lozano será um dos jurados do "MasterChef confeitaria", novo *reality* da Band apresentado por Ana Paula Padrão. Ele estará ao lado de Henrique Fogaça, Helena Rizzo e Erick Jacquin. "É uma oportunidade para mostrar que esta é uma profissão muito importante e que merece respeito. Fiz meu nome com ela: inaugurei um restaurante, viajei para mais de cem países, aprendi quatro idiomas e fundei uma escola de confeitaria", afirma

ARQUIVO PESSOAL

Très bien

Olha só a alegria de Zeca Camargo acompanhando os Jogos Olímpicos de Paris. Após ter o contrato encerrado na Band, o apresentador resolveu aproveitar um período de descanso na capital francesa. Trabalho só a partir de setembro. "Devo retomar alguns projetos de talk shows e de programas de viagens", diz

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'NÃO ESCONDO O TEMPO NO MEU ROSTO'

Uma mistura de Maíra Cardi e Beyoncé. Assim Camila Pitanga define a influencer que interpretará na novela "Beleza fatal". O folhetim está previsto para estrear em janeiro, na plataforma Max. Inspirada nas irmãs Kardashian, Lola é uma vilã mau caráter e assassina. É dona de uma clínica de estética, "papisa da beleza e da harmonização facial", como resume sua intérprete. Com cabelão e looks produzidíssimos, a personagem já nasce com cara de hit. Pensou na icônica Bebel, de "Avenida Brasil"?

— Seria uma prima bem-sucedida da Bebel, só que mais pérfida. E tem uma afetação muito própria. É toda uma maquiagem para compor esse rosto que a gente está vendo por aí, modificado, com botox, harmonização facial. A novela fala desse culto à beleza, o quanto que isso pode ser também uma grande armadilha — analisa Camila, que precisou perder seis quilos para alcançar o biotipo macérrimo da personagem.

Estudiosa, a atriz costuma preparar pastas com referências que a inspiram no processo de composição de seus papéis. Reúne imagens, desenhos e recorre bastante a músicas nesta construção. No caso de Lola, que dialoga com o mundo contemporâneo da internet, o manancial de pesquisa estava nas redes sociais.

— Sabe essa coisa de viver uma vida de popstar mesmo e de comércio nas redes? A gente vê várias influencers que faturam com a vida pessoal, o próprio dia a dia, tomar café da manhã, só falta ir na privada... Se bobear tem, né? (*risos*) Tudo vira dinheiro. Já acorda performando. Tudo um pouco fake e, às vezes, é a realização que a pessoa conquistou — analisa. — Tem toda essa loucurinha dos nossos tempos....

REPRODUÇÃO

Saindo da sombra. Camila Pitanga como Sabina em cena de "Malês"

Uma loucurinha que inclui a busca pela eterna juventude da qual Camila, pessoa física, tenta fugir.

— Gosto de ser quem eu sou e não quero performar algo além disso. Estou com 47 anos. Não escondo o tempo no meu rosto — diz. — Existe essa opressão em cima da mulher pela manutenção de um tipo de beleza e jovialidade que não é verdade, que não vai acontecer porque a gente perece. Se sairmos do escopo de um tipo de padrão, vai ver que as fissuras, os vincos, tudo isso tem beleza, é história.

Mas a atriz reconhece que não está totalmente livre dessa pressão. Ela conta como faz para trabalhar isso internamente.

— Faço terapia para poder botar minha cabeça no lugar, para melhorar o espírito, para esculpir a minha alma — diz. — Sou uma negra em movimento. Me penso em relação ao tempo, a essas armadilhas em relação a estereótipos e estigmas do que é ser uma atriz latina. Não quero ficar presa nisso, mas é preciso refletir.

Outro assunto sobre o qual vem refletindo são os traços de sua personalidade "vulcânica", tema constante das suas sessões de análise.

— É alguma coisa de uma ansiedade e centralidade, sabe? De ser um pouco destruidora e superexigente. Estou adorando abrir mão disso, poder ver as coisas acontecerem. É bem-vindo ter ambição, desejo, volúpia, mas também entender o tempo da fruição das coisas e das relações — elabora. — Sou bem doentinha, preciso resolver muita coisa nesse espaço de consciência. Teve alguns acontecimentos muito marcantes para deslocar radicalmente a vida. E é assim que a gente se move pelas coisas maravilhosas da vida e as não tão são maravilhosas assim. (*Maria Fortuna*)

VESTIDOS DA ABERTURA DE PARIS 2024 EM EXPOSIÇÃO

Os vestidos que as estrelas Céline Dion, Lady Gaga e Aya Nakamura usaram na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 estão em exposição na Galeria Dior, na capital francesa, até 30 de setembro.

Para apresentar a música "Hymne à l'amour", de Édith Piaf, no primeiro piso da Torre Eiffel — sua primeira performance em quatro anos—, Céline Dion usava um vestido georgette de seda branca, com gola alta, mangas compridas, franjas e cauda, revestido de lantejoulas e pérolas finas.

Aya Nakamura, com um minivestido de plumas douradas e decote assimétrico realçado com duas camadas de seda nas costas, executou um medley de suas músicas e composições de Charles Aznavour. A americana Lady Gaga, por sua vez, apresentou "Mon truc en plumes", sobre o qual usava um casaco curto e uma saia longa de plumas pretas e rosa, com toucado de penas.

Além disso, também pode ser visto na Galeria Dior o vestido com um drapeado de oito metros nas cores da bandeira francesa, azul, branco e vermelho, da cantora lírica Axelle Saint-Cirel, que interpretou o hino nacional, a "Marselhesa".

PEÇA EM EDIMBURGO ATACA TRANSFOBIA DE ROWLING

Um espetáculo inédito, criticando os comentários da escritora J.K. Rowling sobre pessoas trans, estreou ontem no festival de Edimburgo, um dos maiores eventos de artes cênicas do mundo. A comédia "TERF" imagina o elenco de "Harry Potter" discutindo com a criadora da saga (e residente da cidade), que declarou nas redes que o "gênero biológico é imutável". "É uma intervenção de Daniel Radcliffe, Emma Watson e Rupert Grint para dizer a J.K. Rowling que pare de falar atrocidades no X", diz à AFP Trelawny Kean, que interpreta Emma Watson. O título do espetáculo faz referência às mensagens da escritora em suas redes, que a classificariam entre feministas que não consideram possível transportar a totalidade da experiência de mulheres biológicas para as mulheres trans, ou "feminista radical que exclui trans" (TERF, na sigla em inglês). Para o autor e diretor, Joshua Kaplan, a peça busca trazer à luz os direitos das pessoas trans e o desaparecimento de nuances sobre o tema nas redes sociais. "Esperamos que nossa companhia seja forte o suficiente para lidar com todas as bobagens sobre esse assunto", diz Berry Church Woods, produtor da obra e cofundador da companhia Civil Disobedience.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você deverá escolher a direção de seu próprio caminho agora e, para isso acontecer da melhor forma, é essencial avaliar possibilidades com atenção e bom senso. Reflita antes de partir para a ação.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Sua alegria estará junto aos bons amigos e familiares agora, e unir grupos em um ambiente acolhedor e de intimidade trará a sensação de bem-estar que você está buscando. Abra espaço para os bons encontros.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Agora a vida demandará planejamento e elaboração de boas ideias de forma simples e objetiva. Tenha em mente que será preciso cultivar seu poder de síntese para aproveitar oportunidades. Exercite a mente.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Agora você terá dificuldades para entender e elaborar os próprios sentimentos. Uma boa conversa com alguém de confiança lhe ajudará a se organizar internamente. Compartilhe intimidades com segurança.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Os temas mais profundos que habitam seu coração ganharão nova dimensão agora. Será importante buscar silêncio e reflexão para que certas curas possam acontecer. Ilumine o que deseja se transformar.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Sua delicadeza e simplicidade estarão mais fortes, especialmente na maneira como você se comunica com o mundo. Observe a forma como vem se posicionando e não economize nas palavras de afeto. Compartilhe.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você perceberá que o momento da realização de antigos sonhos se aproxima. Abra mão de eventuais inseguranças e crie espaço para confiar em seus talentos e habilidades. Acredite no poder da intenção.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Sua intuição estará afiada, mas você aguardará os sinais concretos que vão dar força para confiar nela. Fique atento ao mundo ao redor e não deixe que os questionamentos o paralisem. Parta para a ação.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Agora a sua maior aventura será compartilhar com o outro os assuntos de sua intimidade e suas vulnerabilidades. Lembre-se que a sinceridade é uma das melhores formas de fortalecer a confiança. Entregue-se.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você passará por situações decisivas que vão fazer com que se sinta pressionado a agir. Lembre-se de respeitar seu ritmo e acessar seus conhecimentos para conduzir a situação com consciência. Resista às pressões.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
O momento será de preocupações com questões de trabalho e rotina, e você deverá investir na sua autoconfiança e otimismo para lidar com os contratempos. Lembre-se que para tudo há uma solução. Deixe fluir.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Os sentimentos potentes e criativos que vão lhe atravessar ao longo do dia abrirão um mundo de possibilidades e movimento. Fique atento para a oportunidade dentro de cada fantasia. Confie no seu universo.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 18 palavras: 9 de 5 letras, 8 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LI foram encontradas 15 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: alada, aldeã, asada, avelã, dedal, salva, salve, selva, valsa// eslava, lavada, lesada, levada, salada, selada, vedada, velada// saldada// DESLAVADA. Com a sequência de letras LI: aliá, aliada, aliás, alisada, alisável, dália, desvalida, lida, lilás, lisa, saliva, valia, válida, validade, valise.

Carbono (símbolo)
Modalidade de Felipe Bardi e Erik Cardoso nos Jogos de Paris
Banda pop australiana
Urbes planejadas e construídas de forma a prevenir enchentes
Tanto; tão
Anagrama de "soa"
Procedimento estético que aumenta os glúteos injetando gordura retirada de outra parte do corpo
Avesso a opiniões ou atitudes radicais
Cativantes
Culto baseado no ritual da ayahuasca
(?) Nin, escritora de "Delta de Vênus"
Um bilhão de anos
Mar, em inglês
(?) Vegas, cidade dos EUA
Líquido que contém espermatozoides
Cada divindade da teogonia bramânica
(?) móvel, invento de Gutenberg
(?) Miranda : a Pequena Notável
Da mesma forma
Cineasta de "Assassinos da Rua das Flores"
Radiano (símbolo)
Conexão de redes privadas (sigla)
Muito esticada
Sorriso, em inglês
Cultiva a terra
Conceito de Lao-Tsé
T A O
Atração da festa de Parintins
Livro publicado por Ferreira Gullar durante seu exílio na Argentina
Nióbio (símbolo)
Secretaria Municipal da Educação (sigla)
Fruto exportado pelo Pará

BANCO 3/éon — sea — vpn. 4/deva. 5/smile. 8/enxertia — scorsese. 10/santo daime.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

DIVULGAÇÃO

Tensão. Cena de "Longlegs": filme de Oz Perkins retrata agente do FBI tentando localizar o assassino

DIVULGAÇÃO/JC OLIVERA/GETTY IMAGES FOR NEON

Ecos da memória. Oz Perkins na apresentação de "Longlegs" em Los Angeles: dramas familiares como inspiração

'O FILHO DE NORMAN BATES' VAI FUNDO NO TERROR

EM 'LONGLEGS', FILME EM QUE TRANSFORMA NICOLAS CAGE NUM ASSASSINO HISTRIÔNICO, O DIRETOR OZ PERKINS EXPLORA A RELAÇÃO COM SUA MÃE, QUE, DEPOIS DE FICAR VIÚVA DE ANTHONY PERKINS, MORREU EM AVIÃO QUE COLIDIU COM AS TORRES GÊMEAS NO 11 DE SETEMBRO

ENEKO RUIZ GIMENEZ
Do El País

Osgood Perkins (que hoje assina seu trabalho como Oz Perkins) tinha 18 anos quando um segredo familiar abalou seu mundo. Seu pai havia acabado de morrer de uma pneumonia relacionada a Aids, diagnosticada dois anos antes. Era 1992, e Anthony Perkins seria lembrado para sempre como o Norman Bates de "Psicose", um mito do terror. Mas então sua mãe tinha que explicar aos filhos um segredo difícil de conciliar com a vida familiar de filme de Hollywood da época: seu pai era homossexual. Eles estavam prestes a entrar em sua própria história de terror psicológico.

Esses fantasmas pessoais alimentam hoje o quarto longa de Oz, "Longlegs — Vínculo mortal", que chega aos cinemas brasileiros em 29 de agosto. A trama é centrada na investigação de assassinatos infantis perpetrados por um maníaco, interpretado por Nicolas Cage. Mas os terrores que Oz desenha escondem sua própria história de segredos.

— O centro emocional é um conceito que eu entendia bem: uma mãe que inventa uma mentira muito elaborada porque ela acredita que está protegendo sua família e o mundo — diz o cineasta, em entrevista ao El País.

É o discurso de alguém que trabalhou para curar essas mentiras construídas por amor que explodiram em sua cara aos 18 anos. Naquela época, teve que conciliar o fato de ter vivido em outra realidade.

— Nossos pais podem definir o que eles querem que sejamos. Você pode contar às crianças o que quiser para que vejam o mundo de uma maneira. Essa confusão me encanta.

Também não é coincidência que "Longlegs" se passe em 1993, o ano seguinte ao seu trauma, com uma foto de Bill Clinton observando tudo em várias sequências do filme. Entre espíritos e possessões demoníacas, é comum no cinema de Oz encontrar adolescentes traumatizados, famílias desestruturadas pela morte e figuras paternas com um passado misterioso, mas este, ele reconhece, é o seu trabalho mais pessoal.

— Cada vez mais será assim. Estou mais relaxado e aberto. Quanto mais você se abre, mais entende o universo e a si mesmo. Quanto mais confiança você tem, seus traumas se tornam mais acessíveis — conta ele sobre uma introspecção que só se entende ao conhecer sua história real.

SEM CONEXÃO COM O REAL

O trauma pessoal dele vai de 1992 a 2001, quando sua mãe, a fotógrafa e modelo Berry Berenson, morreu num dos aviões que colidiram com as Torres Gêmeas no 11 de Setembro.

— Demorei tanto para começar a fazer filmes e me expressar porque minha conexão com a realidade se perdeu. Todo mundo ao redor do meu pai sabia o que estava acontecendo. Mas, quando a notícia veio à tona, não se encaixava na linguagem de nossa família, então minimizaram. Eu me perguntava: se isso era obviamente verdade, por que não era aceito? Era tratado como uma doença, como algo ruim. Aprendi que a verdade não devia ser dita, e isso te coloca em um lugar estranho. Perdi a sensibilidade, e essa lição me colocou na defensiva. A negação da homossexualidade dele me fez não entender a realidade. Não sabia lidar com a verdade, você não acredita em nada — relembra.

A história familiar tinha mais camadas. Com o passar dos anos, as biografias confirmaram os relacionamentos de Anthony Perkins com atores como Tab Hunter ou Grover Dale, e que, antes de se casar em 1973, ele participou de pseudoterapias de conversão heterossexual que incluíam eletrochoque. Em sua família, sempre se assegurou que ele tinha sido fiel ao seu compromisso. Em 2016, Oz dedicou à memória dele o filme "O último capítulo", sobre uma enfermeira que tenta entender o passado da senhora de quem cuida. O filme ainda traz a presença de seu pai em um trecho de "Sublime tentação". Lá, ele lidava com os desejos de ter conhecido melhor o pai. Agora, com "Longlegs", é a vez da relação materna.

Na superfície, "Longlegs" é uma nova reviravolta no estilo "O silêncio dos inocentes": um drama policial no qual uma agente do FBI (Maika Monroe, de "It follows") deve encontrar um assassino. Nas sombras, esconde-se um Nicolas Cage histrionicamente caracterizado, que, como Hannibal Lecter, só ocupa alguns minutos de tela para criar maior tensão. O filme custou menos de US$ 10 milhões e já arrecadou US$ 60 milhões nos EUA.

— Acho que o ponto chave foi vender uma temática reconhecível, um assassino em série, para ir desvendando algo mais estranho, pessoal e visualmente ousado. Parte do terror recente triunfa porque oferece algo inesperado ao público. Estamos rodeados de lugares-comuns, e surgem "Fale comigo" ou "Hereditário" para demonstrar que estamos famintos por novas perspectivas — explica o diretor, muito crítico com o cinema e as séries da Netflix, as sequências de terror e a explosão do true crime, que diz não consumir.

Essa paixão pelo terror, no entanto, não é algo que ele absorveu em casa com seu pai, que passou ausente grande parte de sua adolescência:

— Não tive tempo de conhecê-lo. "Psicose" era história antiga para mim. No tempo que compartilhamos, ele estava relegado a filmes muito ruins. Eu me perguntava: o que é toda essa porcaria? Então, tinha sentimentos conflitantes com o terror e o que meu pai fazia, embora aquela brincadeira quase pornográfica que ele dirigiu em "Psicose III" também tenha me inspirado.

O que ele compartilhou com seu pai foi sua inquietante estreia no cinema, aos 6 anos, em "Psicose II". Ele era o jovem Norman Bates, através de quem conhecíamos os anos de abuso que forjaram a personalidade do psicopata. Quando decidiu que a atuação não era para ele?

— Na verdade, é o contrário. Quando adolescente, fazia filmes com amigos, emulávamos Kubrick ou Tim Burton, mas então a vida me deu um golpe e me desviei. A atuação era o que eu conhecia, e eu tinha que fazer alguma coisa... Então tentei por um tempo. Estava perdido e magoado pelo que havia acontecido, mas nunca acreditei em mim como ator — explica o cineasta. — Foi com 30 e tantos anos que acordei e pensei: a vida foi dura, estranha, traumática e dramática, houve muita dor e dificuldades, mas o que eu gostava de fazer com 17 anos? Deveria tentar de novo. Escrevi meu primeiro roteiro aos 38 anos, "A enviada do mal". Funcionou bastante bem, e eu não olhei para trás.

Ele também participou de filmes recentes como "Não! Não olhe!", de Jordan Peele, e atua em seu próximo filme, "The monkey", baseado em um conto de Stephen King sobre a morte e "a reconciliação de pais e filhos".

Tudo sempre acaba na família. Em "Longlegs", sua filha tem um pequeno papel, e seu irmão, Elvis Perkins, compõe a música. Hollywood é o que ele conhece, e seu cinema também fala de cinema. Em uma conversa, a protagonista conta que, quando pequena, queria ser atriz, mas conclui que atores mirins acabam mal.

— Ser ator estraga as crianças, isso é indiscutível — exclama o diretor.

Além disso, embora o personagem de Cage, que assina o longa também como produtor, baseie sua aparência em estrelas do rock, não é difícil perceber Michael Jackson em sua voz, na maquiagem branca e em como usa os pais como cúmplices. O diretor não havia pensado na semelhança:

— O bonito de fazer filmes é que você projeta seu sonho e depois deixa que seja dos outros. Jamais pensei nisso. Mas faz sentido? Totalmente, concordo.

OPINIÕES POLÊMICAS

Cage, que assinou também como produtor, não se encontrou com o resto do elenco para que, quando aparecesse pela primeira vez, a resposta à sua caracterização fosse real.

Mas o sucesso de uma proposta assim também traz opiniões polêmicas. Como a do diretor Paul Schrader, que publicou em seu Facebook que, apesar de achar Osgood talentoso, não aprova que ele fique preso no "gueto do terror (...) Por que os cineastas independentes só recebem financiamento no medo?". Perkins não gosta dessa expressão:

— Implica que o terror é algo menor e que está tudo dito. Mas há demanda. Há filmes tolos, mas o horror trata do infinito, da curiosidade em torno dos grandes mistérios da existência, sobre o que não podemos tocar nem responder. Não há jardim mais fértil.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

QUEREMOS NOSSO PAÍS DE VOLTA

"We want our country back". Foi o grito de centenas de manifestantes de extrema direita, em Londres. Eles jogaram latas de cerveja, tijolos e garrafas contra a polícia de choque. Perto da residência do primeiro-ministro, Keir Starmer, e em várias cidades do país. Mais de cem foram presos.

É a primeira grande crise do governo trabalhista recém-eleito.

Num momento de Olimpíada em Paris e de fraude descarada do ditador venezuelano Maduro, os protestos na Grã-Bretanha dificilmente chamarão a atenção do leitor brasileiro. Mas, na Europa, onde estou por alguns meses, continuam a ser um sinalizador grave. De desagregação da sociedade. Numa cidade que se orgulha de ser cosmopolita, talvez a mais cosmopolita do mundo.

O motivo dos protestos foi um terrível ataque a facas contra crianças num clube de férias de Taylor Swift na cidade de Southport, com aulas de dança e ioga. Três meninas morreram, de 9, de 7 e de 6 anos. Mais oito foram feridas. Cinco continuam internadas. Triste demais. Impossível acompanhar o noticiário.

Imediatamente, as redes sociais começaram a espalhar fake news. O assassino seria um imigrante ilegal de 17 anos. Um estrangeiro sem direito de estar no país. Está preso. Manifestantes saíram em fúria. O primeiro protesto violento foi na mesma cidade, Southport, em frente a uma mesquita.

Uma moradora, numa vigília pacífica pelas famílias das vítimas, disse que a violência dos protestos foi "absolutamente assustadora e devastadora". No mesmo dia, em outra cidade, policiais foram atingidos com garrafas e ovos. Uma van foi incendiada.

O primeiro-ministro acaba de reunir chefes de polícia. Disse que, "embora o direito ao protesto pacífico deva ser protegido a todo custo, os criminosos que exploram esse direito para semear o ódio e realizar atos violentos enfrentarão a força da lei". Nem a estátua de Churchill escapou à ira dos manifestantes.

Diante desse roteiro explosivo e previsto, pela primeira vez a Justiça britânica suspendeu a ordem de anonimato. Por lei, não se divulga o nome de assassinos menores de idade. O juiz afirmou que manter o sigilo permitiria "que continuem a espalhar desinformação". Em decisão inédita, sua identidade foi revelada. Ele é britânico.

FAKE NEWS IDENTIFICAM CRIMINOSO COMO 'IMIGRANTE ILEGAL' E PROVOCAM PROTESTOS VIOLENTOS EM LONDRES

Nasceu em Cardiff, parece não ter ligação com o islamismo ou com o terror. É negro. Os pais são de Ruanda. A origem de Axel Rudakubana não ajuda a acalmar os racistas. Não é imigrante ilegal, mas a família veio de outro país.

A reação das ruas é desproporcional, quando se pensa em todos os crimes bárbaros cometidos por brancos nascidos na Grã-Bretanha. Especialmente contra mulheres. Desanima concluir que a educação convencional não evita feminicídios. E passam em branco.

Faca é uma das armas populares. Por isso, as facas amoladas de cozinha ficam expostas em caixas com chave e cadeado, em lojas de departamento. É preciso chamar um vendedor para abrir. Se alguém quiser comprar na internet uma faca, precisa provar a idade e enviar identidade ou passaporte digitalmente.

O que esses protestos de agora revelam é a xenofobia incrustada em grupos europeus. Veem a imigração como a maior ameaça — e por isso, acreditam em qualquer fake news e votam na extrema direita. Uma mentira descamba em arruaça.

Toda vez que venho a Londres eu me surpreendo, positivamente, com a quantidade de estrangeiros na rua, no transporte, no comércio. Todo tipo de roupa, de cor, de sotaque. De short ou de burca. Punk ou clássico. Ingleses parecem minoria em Londres. É uma capital amável demais com os diferentes. Respeitosa.

Querer o país de volta, expulsando ou barrando imigrantes, é o desejo de uma minoria. Por enquanto.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Death metal. A banda brasileira Crypta, formada por mulheres, toca no dia 15 de setembro

O ESPAÇO DOS ARTISTAS EMERGENTES NO ROCK IN RIO

FESTIVAL ANUNCIOU ONTEM A PROGRAMAÇÃO DO PALCO SUPERNOVA, AMPLIADO, EM NOVA LOCALIZAÇÃO E EMPLACANDO SUA TERCEIRA EDIÇÃO NO EVENTO

Rap, trap, rock, folk, MPB, funk, death metal, hardcore e indie rock, entre outros estilos, estarão representados no palco Supernova, do Rock in Rio, cuja programação foi anunciada ontem, em entrevista coletiva no Rio de Janeiro. Lil Whind (o alter ego de Whindersson Nunes), Major RD, Chico Chico, Black Pantera, MC Maneirinho, Crypta, Bin, Dead Fish, Vanguart e Duquesa são algumas das atrações do espaço, que volta ampliado nessa sua terceira edição.

Sucesso nos Rock in Rio de 2019 e 2022, com sua programação voltada para artistas emergentes, desta vez o Supernova ganhará uma nova localização na Cidade do Rock, próxima ao palco New Dance Order e ao Espaço Favela, num local amplo, para evitar aglomerações como a da última edição, quando muita gente não conseguiu chegar mais perto para assistir à apresentação do MC Poze do Rodo, popularíssimo nome do trap brasileiro.

Para Zé Ricardo, vice-presidente Artístico da Rock World, empresa que criou, organiza e produz o Rock in Rio e o The Town, o Supernova já mostrou que veio para ficar:

— Serão momentos muito especiais e queremos que o público saia dos shows com novas bandas favoritas.

DJ E PRODUTOR PORTUGUÊS

No dia 13 de setembro, na abertura do Rock in Rio, que comemora 40 anos de sua primeira edição, o Supernova contará com MC Maneirinho, um dos grandes nomes do funk carioca; The Box, projeto de funk repleto de hits que fazem sucesso nos streamings; Mizzy Miles, DJ e produtor português; e o headliner Major RD, carioca, um dos grandes nomes do trap brasileiro, consagrado ano passado com o lançamento do álbum "Ascensão do Cisne Negro" e este ano tendo feito participação em DVD do Planet Hemp.

— É uma realização enorme, um sonho de criança. Já estive lá no Rock in Rio outras vezes, fazendo participação no show do Xamã, mas desta vez estarei indo com meu trabalho solo, vai ser irado! — festeja Major RD.

No dia 14 de setembro, o Supernova traz o trio de rap do 7 Minutoz, a baiana do rap Duquesa, o rapper carioca Bin junto com o cearense Leviano, e, como headliner, Nagalli, produtor e multi-instrumentista, com seu Magic Show & Convidados. Dia 15 de setembro, o palco recebe The Mönic, banda feminina que mistura punk e rock alternativo, convidando Eskrota, banda de thrash metal/crossover que também traz a potência feminina; os mineiros do som pesado antirracista do Black Pantera; a internacionalmente consagrada banda brasileira de death metal Crypta (só de mulheres); e, encerrando as apresentações da noite, a lenda do hardcore melódico Dead Fish.

— Sempre foi um sonho tocar no Rock in Rio e conseguimos realizá-lo em 2022, no palco Sunset. Temos uma gratidão muito grande de estar este ano, acompanhados de várias bandas legais, no Supernova, esse palco incrível que está crescendo dentro da Cidade do Rock — diz Charles da Gama, guitarrista e vocalista do Black Pantera.

Na segunda semana, o Rock in Rio começa dia 19 de setembro, recebendo no Supernova o baiano Young Piva; seguido de Aka Rasta, cantor de R&B e pop; WC No Beat convidando Mc Gabzin, Felp22 e MC Th, num show repleto de funk e hits; e, fechando a noite, o aguardado Lil Whind com Omni Black e Rapadura como convidados. No dia 20 de setembro, o "Dia Delas", o palco apresenta Nina Fernandes, representando o hyper pop; o trio latino de pop Darumas; N.I.N.A, nome em ascensão do trap; e, fechando a noite, a rapper Cynthia Luz, estrela do rap brasileiro.

CHICO CHICO E AUTORAMAS

No "Dia Brasil", 21 de setembro, o Supernova apresenta Chico Chico, filho de Cássia Eller, trazendo seu novo álbum, "Estopim"; a banda Autoramas, com um show que celebra seus 25 anos de carreira; o Vanguart, em show com muito indie rock; e o cantor e compositor do hip-hop Jean Tassy. No dia 22 de setembro, o último do festival, a abertura do palco fica com LZ da França, novo talento do trap; seguido do cantor de pop Gabriel Froede; de Zaynara, fenômeno expoente do pop; e do headliner DJ Topo, conhecido pelos seus remixes poderosos, que chega para representar o funk.

Este ano, assim como nas outras edições, a curadoria do Supernova foi feita pelo festival em parceria com o Filtr Music Brasil, plataforma de entretenimento da Sony Music Brasil. Roberto Verta, gerente artístico da Sony Music, foi o curador do Supernova.

Escalação esperada. Major RD realiza sonho de criança

LUCAS TAVARES/4-9-2022

Lil Whind. Alter ego de Whindersson Nunes volta a festival

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 02.08.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$160.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$160.000 Localização Excelente junto Museus, Boulevard Olímpico. Apartamento 38m2 claro, piso frio, andar alto, sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$165.000 Ofertaço! juntinho Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, Port.24hs, amplo apartamento 50m2, desocupado, sala, 1dormitório, cozinha, Banh.social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12231

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$205.000 R.Riachuelo localização repleta comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, frente, sala, 1quarto, cozinha, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1064

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$490.000 Av.Gomes Freire junto Riachuelo, Lapa. Apartamento 82m2 sala, varanda interna, vista livre, 2quartos, copa cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6855

Coberturas

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$890.000 Av.Beira Mar. Cobertura 125m2 reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar. salão, 2suítes, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$400.000 Juntinho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, finamente decorado, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BANDEIRA DE MELLO
BOTAFOGO R$465.000 Paulino Fernandes, 46 m2, juntinho ao metrô, charmoso, frente, sala, amplo quarto, banheiro, cozinha. Chaves, Doc.Ok. Tel:99959-6867. Cj6103.

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$850.000 Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca, Sl.jogos, festa, junto metrô, shopping. Apartamento 84m2, salão, sacada, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6267

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$1.050.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/ 3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$1.600.000 R. Mena Barreto. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5017

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12212

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
C.VELHO R$980.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2126

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suite, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

Flamengo

Conjugados

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12233

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$515.000 R. Marques Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6852

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$950.000 Localização excelente! Entre Praia, Estação Metrô Apartamento reformado, ampla sala. 2quartos, cozinha americana, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6781

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12146

FLAMENGO R$1.900.000 Av.Oswaldo Cruz, 107/ 802. Frente, varanda, 3 quartos, 3 salas, ampla copa-cozinha, dependências, vaga garagem Tratar Tels.: 96756-5127/ 99840-0986.

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. 360m2 planta circular, salão, varanda fechada, 4 quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11990

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço, vistão orla, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Glória

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 1suíte, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s.manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$580.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$870.000 Localização bucólica 90m2, varandão salão, 2quartos, (1suíte) Coz.planejada, á.serviço, bh.empregada. qto.empregada rev. p/closet, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12159

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s.manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Alice, melhor trecho, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12191

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Coberturas

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/ blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv6280

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
STA TERESA R$420.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
STA TERESA R$578.000 R. Monte Alegre junto Bairro Fátima. Apartamento ótima planta, sala, varanda, 3 quartos, 2Banheiros, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:998520-7726/2272-4400 Scv6813

Casas e Terrenos

SergioCastro Imóveis
STA TERESA R$3.200.000 R. JOAQUIM Murtinho Requintada mansão 450m2, histórica, vista Baía, varanda, 3salas, 6quartos (1suíte) 4banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3215

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara próximo Metrô, praia. Apartamento 38m2, sala, 1quarto, banheiro, cozinha, banheiro serviço. 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$650.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$ 1.300.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2 banheiros sociais, ótima planta, condomínio muito barato, vga. escritura. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98127-3682. E-mail: renatocytryn@gmail.com

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$3.490.000 Av.ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Orla! Fachada Topten. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga. Preço condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3345

Coberturas

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$5.600.000 Atlântica, Posto5, excelente cobertura duplex, terração, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica Cobertura duplex! Vista. mar, 314m2, 2ambientes, amplo salão, 5qtos (3suítes) cozinha ampla, varanda, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3004

SergioCastro Imóveis
COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Gávea

Casas e Terrenos

SergioCastro Imóveis
GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.350.000 Av. Rainha Elisabeth, 706 junto Vieira Souto. Apartamento 78m2. Sala, 2 quartos, deps.empregada. Reformado. Vazio. Tratar Eduardo Tel.:99946-0820.

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$2.625.000 Quadra Praia Próximo Praça Paz Metrô Sala 2suítes Armários Cozinha Planejada Copa Banheiro Social Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2004

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO
IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.650.000 Nascimento Silva, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, 2vagas Escrituradas, Prédio c/Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3716

IPANEMA R$2.900.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.590.000 Aníbal Mendonça 215m2 Salão Original 4, 2Banheiros, Dependência, Junto Praia, Claro, Espaçoso, Ótima Planta, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4153

IPANEMA R$4.000.000 Prudente De Morais, Deslumbrante! 2ªQuadra Praia, 309m2, Salão 4ambientes Piso Mármore, 4quartos (Suíte) Dependencias, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4148

IPANEMA R$5.000.000 Nascimento Silva, 170M2, Salão, Varandão, Original 4 (2 Suítes) Lavabo, Dependência, Direito Lage, Claro, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5082

IPANEMA R$6.400.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4273

IPANEMA R$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3011

Coberturas

IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

IPANEMA R$8.390.000 Vieira Souto, Reformada, Triplex Salão 3ambientes 4quartos (2suítes) 3banheiros, Closet, Salas, Copa-cozinha, Dependência, Terraço, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5081

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consultenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista montanha, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh. social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

LAGOA R$1.750.000 R.Frei-Leandro. Apartamento 120m2, ótima planta, salão 2ambientes, varandão, 2quartos c/armários, 1suíte, copa cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6853

4 ou mais Quartos

LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consultenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$2.050.000 General Urquiza, Apartamento 2 Amplos Quartos (1Suíte) Totalmente Reformado, Sala Espaçosa, Cozinha Americana, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2354

LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3162

LEBLON R$2.730.000 Timóteo da Costa. Lindo apartamento, tipo casa c/2 suítes, banheiro social, finamente decorado, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.899.000 R.General Venâncio. Maravilhoso apartamento 3 quartos sala c/ vista livre, 2 banheiros, cozinha planejada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3746

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$4.800.000 José Linhares 130m2, Salão, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependência, Frente, Quadra Praia, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3172

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento, 135m2, vista deslumbrante, amplo salão, sala 2ambientes, 3qtos(3suítes) Dep.completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3339

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$4.500.000 General Artigas, Maravilhoso, Original 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Dep.Completa, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4378

LEBLON R$4.750.000 R.José Linhares. Espetacular apartamento, amplo salão, lavabo, 4 quartos (Suíte) closet, cozinha planejada, planta circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4374

LEBLON R$4.750.000 R.JOSÉ Linhares Quadra praia, 214m2, sala 3ambientes, 4quartos, 1suíte, closet, 2vagas, cozinha planejada, Banh. social, lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3023

LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$5.950.000 Rua João Lira, Quadra Da Praia, Silencioso, Espaçoso Salão 2ambientes, 4quartos (Suíte) Dep.Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

LEBLON R$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 quartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4423

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3335

LEBLON R$24.000.000 Rua Itiquira Amplo salão, Sl.jantar, 4quartos (suítes) cozinha, lavabo, área serviço, 2quartos empregada, academia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3274

LEBLON R$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3salas, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3361

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consultenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Coberturas

LEBLON R$6.200.000 R.SAMBAÍBA Cobertura, 600m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, 4quartos, lavabo, escritório, área lazer, espaço gourmet, 2Banheiros, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3208

Casas e Terrenos

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO. Elegante casa, 796m2, amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3333

1 ZONA SUL 2 — SÃO CONRADO

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.900.000 Av. AQUARELA Brasil junto Praia. Apartamento 166m2 salão, varandão, 4 quartos, 1suíte, vista panorâmica, lavabo, Coz.planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212 Scv6581

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti. Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3275

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Cr.16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$295.000 Oportunidade. Apartº.84m2, varanda, sala, 2qtos., depends.completas, garagem, cond.fechado. No local temos outro. Nada fazer, entrar/morar. Antonio Araújo. Tel/Zap.(21)99974-2200/ 98322-2354.CR:46605.

Coberturas

FREGUESIA R$590.000 R.Tirol. Condomínio c/piscina, academia espaço gourmet. Cobertura155m2 salão, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, piscina, churrasqueira 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3091

Tanque

2 Quartos

TANQUE R$330.000 Apto 2ºandar, Cond.Palm Park, 2qtos (1ste), cozinha c/armários, 1vga, lazer completo. Port.24h. Próx.Sesi/ Shopping... Tel.(21)97956-5595.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

Conjugados

TIJUCA R$185.000 R.Mariz Barros junto Colégio Instituto Educação. Conjugado reformado, claro, arejado, piso frio. Prédio gradeado, ajardinado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6858

2 Quartos

TIJUCA R$390.000 Dr.Satamini junto Metrô, diversificado comércio. Apartamento 77m2, claro, sala, 2quartos c/armários, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6756

TIJUCA R$460.000 Desembargador Izidro próx.Praça Saens Peña/ estação Metrô, 70m2, frente, sala, 2qtos., banh.social, cozinha, dependência completa c/banheiro, 6º andar. Tel.:999-84-3521.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

TIJUCA R$500.000 R.Desembargador Isidro, Próx.Praça Saens Pena. 90m2 sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6580

Coberturas

TIJUCA R$3.200.000 R.Dona-Delfina. Cobertura 469m2 triplex, salão, varandão, 6quartos, 2suítes, lavabo, cozinha, terraço c/espaço gourmet, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5019

ZONA NORTE 1

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

GUARATIBA - Sítio há dez minutos do Recreio/ praias, 35.000m2 com três casas precisando melhoramentos. R$ 4.500.000,00. Tratar Tel.: 96749-1084.

VALENÇA/RJ R$2.500.000 Ótima oportunidade! 60alq geométricos, 80% pastos, nascentes, casas colono, curral, luz, 2.000 arrobas de boi. Tel.:(21)99961-6441 (whatsapp).

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$50.000 Localização Excelente! R.Ouvidor próximo estação Metrô. Oportunidade! Sala 39m2 clara, arejada. Prédio imponente c/praça alimentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6241

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Travessa Paço. Localização excelente junto Fórum, próximo Metrô. Sala 34m2 vista Praça, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6698

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço abaixo Mercado! R.Santa Luzia junto Cinelândia. Sala 133m2, recepção, 4ambientes funcionais, copa, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6249

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga escritura, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$100.000 R.Assembléia esquina Av.Rio Branco. Sala 30m2 dividida 2ambientes, clara, arejada, banheiro, copa. Prédio portaria c/catraca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.2292-0080/98985-1470 Scvp7195

CENTRO R$100.000 Próx.Porto Maravilha, Museus, área em crescente valorização. Sala 90m2, clara, arejada, vista livre, ótima planta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6453

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$450.000 R.Candelária. Andar 302m2, ótima planta, clara, arejada, composto: 3salões vista deslumbrante Centro, 3banheiros, 1copa. 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6850

CENTRO R$717.000 Av.Rio Branco próximo Museus. Prédio c/elevadores modernos. Conjunto Salas 217m2, vista livre, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6854

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Galpões

GAMBOA R$1.700.000 R.Conselheiro Zacarias junto Praça Harmonia. 432m2 reformado, pé direito alto. Fácil acesso principais vias Cidade. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7212

GAMBOA R$1.900.000 R.Pedro Ernesto junto Praça Harmonia, Moinho Fluminense. Fácil acesso principais vias Cidade. Galpão 1258m2 c/sobrado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7108

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde de Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, calçadão de Bangú, Ex-Mac Donald's, Cônego Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobreloja. Oportunidade única Tel/Zap.:97531-7194 Creci: 056142.

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
Cj250 SergioCastro Imóveis
99969-4806

SÃO Cristóvão R$2.850.000 R.Francisco Eugênio, Ed.Alfa Corporate. Prédio c/auditório, sala reuniões, coffee shop. Conjunto salas 482m2, 18vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6851

Galpões

SÃO Cristóvão R$950.000 R. Gotemburgo junto Av.Dom Pedroii, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Mo-derno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas In-terligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Ex-clusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Cada An-dar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Andar Im-pecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Vlt, 3 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403- 4516

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$6.000 Andar Ex-clusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R$11.300 Andar Ex-clusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PORTO Maravilha R$800 Sa-las, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro 2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 18.000.00
Ref:4412
SergioCastro 2272-4422

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COSTUREIRA Contrata-se c/experiência, loja conserto de roupas Leblon e Tijuca. CLT, VT, horário comercial. Tratar Tels.:99-558-3844/ 97-201-2001.

MÉDICO Hospital Instituto Oncológico de Juiz de Fora, UNACON de referência regional, está contratando profissionais médicos oncopediatras para atuarem nas esferas público e privada. Remuneração e demais benefícios serão informados aos interessados que deverão enviar o currículo por e-mail para o endereço eletrônico abaixo.: gestaodecontratos@oncologico.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

MATERIAL CONSTRUÇÃO. Féria R$190.000,00 com caminhonete, contrato super barato. Tenho outro, féria R$1.700.000,00 com caminhões, etc. Informações Antonio Araújo. Cr.46605. Tel/Zap.(21)99974-2200.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

MARCENARIA. Serviços de marcenaria e reparos, colocação de portas, reformas de armários e fabricação. Tenho referências. Tel/Zap:(21)97955-7913.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS